Em ação os aviadores brasileiros

Destruidas 10 locomotivas, 188 veículos e 102 vagões — Navios, acampamentos militares, fábricas de munições e linhas ferroviárias tambem sob bombardeio — Os milagres da penicilina no "front" — Kesselring planeja a retirada — (Telegramas na 3.ª página)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Nova brecha de 200 km de extensão

LONDRES, 26 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que as fôrças russas abriram outra brecha nas linhas de defesa do rio Oder, numa frente de 200 quilômetros, em ambos os lados da cidade sitiada de Breslau, capital da Silésia.

146 QUILÔMETROS DE BERLIM!

Moscou anuncia estar selada a sorte das tropas isoladas na Prússia Oriental — Stalin ordena o cerco e o aniquilamento dos exércitos germânicos, para abreviar a terminação da guerra — A qualquer momento a notícia do avanço direto sobre Berlim — Estão sendo reduzidas a frangalhos as defesas nazistas, tendo o "DNB" anunciado que está travada batalha de fúria e encarniçamento sem par, entre Cracóvia e a Alta Silésia — Impossivel dizer quando, como e onde será detida a avalanche, anuncia o rádio inimigo em transmissão especial — Não temos ilusões, diz Goebbels

LONDRES, 26 (A. P.) — Os exércitos russos cortaram a última rota de escape dos alemães na Prússia Oriental, selando a sorte de cerca de 200.000 soldados da Wehrmacht, segundo acaba de anunciar a emissora de Moscou.

CERCO E ANIQUILAMENTO, DETERMINA STALIN

MOSCOU, 26 (U. P.) — O "Pravda" publica notícias de seus correspondentes na frente de batalha da Alemanha, as quais indicam que a ordem do marechal Stalin aos comandantes russos é "cercar e aniquilar os exércitos alemães afim de abreviar a duração da guerra". Os despachos em questão acrescentam que "é isso mesmo o que os russos estão fazendo na Prússia e na Silésia".

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

LONDRES, 26 (A. P.) — Com a notícia transmetida pela "Transocean", de que as vanguardas russas alcançaram as fronteiras do Brandenburgo, deduz-se que os tanks de Zukov já se encontram apenas a 146 quilômetros de Berlim.

NAS RONTEIRAS DO BRANDENBURG

LONDRES, 26 (A. P.) — A Transocean anunciou há pouco que as vanguardas russas alcançaram as fronteiras do Brandenburg, a província em que está situada Berlim.

PONTAS DE LANÇA

LONDRES, 26 (R.) — A agência alemã Transocean informando sôbre a chegada dos russos às imediações da fronteira da província de Brandenburg, onde está Berlim, — diz que a penetração soviética foi feita por pontas de lança blindadas, investindo de ambos os lados de Posen. Segundo a agência nazista, essas pontas de lança teriam sido destruidas.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 26 de janeiro de 1945 — N. 11.838

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

OS RUSSOS CHEGARIAM PRIMEIRO A BERLIM

Considerações em tôrno da situação na Europa

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

IMINENTE O ASSALTO CONJUNTO

Eisenhower estabeleceu contacto com Stalin para a ofensiva coordenada de leste e oeste — Chamados à linha de frente todos os soldados aliados licenciados — Também as fôrças francesas de reserva covocadas — Sete exércitos prontos para marchar sôbre a Alemanha — Iniciado tremendo martelamento terrestre e aéreo

PARIS, 26 (N.P.) — Estão em pleno desenvolvimento os preparativos para a maior ofensiva do general Eisenhower contra a Alemanha, a qual será diretamente coordenada com a ofensiva do marechal Stalin no leste. Os diversos exércitos norteamericanos e britânicos estão retificando suas linhas em torno e dentro da Alemanha como passo inicial para a referida ofensiva.

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Merrill Mueller, correspondente da "NBC", que visitou o Q.G. do general Eisenhower, enviou a seguinte informação: "O general Eisenhower estabeleceu contacto com o marechal Stalin. Dentro em breve os aliados ocidentais desfecharão a sua maior ofensiva terrestre para atingir o coração da Alemanha".

APRESENTEM-SE!

PARIS, 26 (U. P.) — Informa-se que o general Eisenhower, comandante supremo dos exércitos aliados na frente ocidental, acaba de expedir uma ordem em que ordena que todos os soldados aliados se apresentem imediatamente às linhas de frente do oeste. Todas as licenças fo-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A DESPESA DE GUERRA DA ALEMANHA

ESTOCOLMO, 26 (R.) — A agência noticiosa alemã informou ontem que a despesa de guerra da Alemanha no ano passado chegou a 10 biliões de Reichmarcks, cobertos por 70 biliões de renda ordinária e por empréstimos. Pela primeira vez essa receita ordinária caiu a menos de matade da despesa total.

VÃO LANÇAR A "V 4"

E PRETENDEM ATINGIR NOVA YORK

ESTOCOLMO, 26 (R.) — A V-4 — a bomba com a qual os alemães pretendem atacar Nova York — está sendo produzida em massa e pronta para ser lançada através do Atlântico — segundo um engenheiro alemão que é um dos principais inventores da bomba-voadora e que acrescentou já estar concluida a estação experimental, na Jutlândia, para o seu lançamento.

Longa conferência no Kremlin

Entre Stalin e os membros da delegação parlamentar britânica

MOSCOU, 26 (R.) — Durante uma hora e um quarto, estiveram ontem em conferência, no Kremlin, o chefe do governo e comandante supremo das Fôrças Armadas Soviéticas, marechal Joseph Stalin, e os membros da delegação parlamentar britânica. A conferência versou sôbre todos os assuntos de interesse dos dois paises, ligados na guerra contra o nazismo, e foi descrita, em nota oficial, como "extremamente cordial". Estiveram tambem presentes o comissário de estrangeiros e o ex-embaixador da Rússia em Londres, Sr. Ivan Maisky.

LONDRES, 26 (U.P.) — Circulam informações segundo as quais a próxima reunião entre Roosevelt, Stalin e Churchill se realizará em território russo.

Elliot Roosevelt, brigadeiro-general das forças aéreas

WASHINGTON, 26 (R.) — Foi nomeado brigadeiro general das forças aéreas do exército norteamericano, o coronel Elliot Roosevelt, filho do presidente dos Estados Unidos.

Capitão Fortunato C. de Oliveira, da FAB, a quem alude o telegrama que publicamos na 3ª página, sob o título "Em ação os aviadores brasileiros"

ESTAVA JANTANDO VIDRO MOIDO!

Um crime impressionante em seus detalhes que a polícia vai apurar — Preparava-lhe a morte a própria esposa — A denúncia — O inquérito

A polícia fluminense está apurando um crime impressionante em seus detalhes. Trata-se de uma mulher que dava ao marido vidro moido, às refeições.

O fato foi denunciado à própria vitima por uma moradora da casa, quando o pobre homem saboreava o seu jantar. Houve grande discussão entre as duas mulheres, mas, o homem que comia vidro levou os restos do alimento à polícia e ficou constatado em exame pericial o crime tremendo.

Passemos, porem, a narrar os acontecimentos:

O fato

Rafael Martins Lontra Junior, funcionário público do Estado, exercendo as funções de zelador do Insituto da Policia Técnica, residente na casa de habitação coletiva da rua Martins Torres n. 332, em Santa Rosa, e casado há 14 anos com Georgina da Silva Lontra. No dia 17 do mês corrente, Rafael terminou o serviço na policia e foi para a residência, onde chegou às 19 horas. Dirigindo-se à mesa, encontrou ele o seu prato feito, passando a fazer a refeição. Ali tambem se encontrava sua esposa e Brasilina Cunha, que mora no porão da casa e é amasiada com o operário Elpidio Reimol. Em determinado momento, Brasilina disse: "Seu Rafael, a sua comida está brilhando..."

— "Muita banha, D. Brasilina, respondeu Rafael. E Rafael prosseguiu na refeição, sem dar maior importância ao fato, enquanto Brasilina se retirava para o interio da casa. Momentos depois, Brasilina voltava à mesa, e, então, alarmada, exclamava:

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

NOVO DESEMBARQUE EM MINDORO

Tóquio anuncia que os norteamericanos desceram perto de Calapan, no estreito ao sul de Luçon — Sob o fogo dos canhões terrestres e navais ianques toda a planície central de Manila — Capturados Clark Field, Angeles e Santa Cruz — Cavite intensamente bombardeada e Corregidor atacada pelo segundo dia consecutivo

NOVA YORK, 26 (R.) — Tropas norteamericanas fizeram novo desembarque na costa norte da ilha filipina de Mindoro — acaba de informar a rádio de Tóquio.

O novo desembarque foi efetuado perto de Calapan, no estreito ao sul de Luçon.

A primeira descida de tropas

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A fase mais aguda da guerra

ESTOCOLMO, 26 (R.) — O rádio das fôrças alemãs declarou ontem, em irradiação especial: "Devemos agir em tôdas as direções, afim de ganharmos de novo o contrôle da situação. Estamos atravessando a fase mais aguda da guerra. Nossas contra-medidas ainda não estão ultimados".

Batalhas de bolas de neve

Entre as "midinettes" e os soldados anglo-americanos — Paralisado pela neve o tráfego de Paris

PARIS, 26 (R.) — Há mais de um século, Paris não recebia a "visita" de tanta neve como nestes últimos dias.

Toda a cidade transformou-se num imenso lençol branco e o movimento de veiculos nas ruas ficou quase completamente paralizado.

Mas, todo esse "panorama" de frigorífico à baixa temperatura, vem sendo animado por verdadeiras "batalhas" de bolas de neve entre as "midinettes" parisienses e soldados britânicos e americanos, "batalhas" essas que aumentam a amizade franco-anglo-americana.

Durante essas "batalhas" os cidadãos que transitam a caminho das suas ocupações, cruzam a "linha de fogo" na Praça da Concordia ou na Praça da Ópera e dão-se por felizes se conseguem passar ilesos das "granadas" de neve que cruzam o espaço a todo o momento.

Mais de 10 ataques em 24 horas

187.000 quilos de bombas atirados sôbre as ilhas Bonin

NOVA YORK, 26 (R.) — Segundo informa o rádio de Tóquio a ilha de Iwojima, que é a principal do grupo japonês das Bonin, foi atacada mais de dez vezes pelos aviões aliados, entre a meia noite de quarta-feira e a madrugada de ontem". Esses "raids" — diz o rádio da capital nipônica — foram feitos logo após o bombardeio, pela frota naval inimiga, que durou cerca de uma hora".

Q. G. DA FROTA DO PACIFICO (Pearl Harbour), 26 (R.) — Cerca de 187.000 quilos de bombas foram despejados sobre a base japonesa de Ogassawra Shoto (no arquipélago de Bonin), num dos mais pesados ataques já levados a feito contra aquela base pelos aviões americanos.

O JULGAMENTO DE CHARLES MAURRAS

Falam o "leader" monarquista e seu assistente, que também está sendo julgado

LYON, 25 (A. P.) — O líder monarquista francês Charles Maurras terminou seu discurso de sete horas no Tribunal com um arroubo de oratoria, pretendendo provar que era um patriota, e não um traidor, conforme o acusam, mas seu assistente, Maurice Pujo, que o seguiu, não se saiu tão bem, pelo menos na oratória. Maurice Pujo, que tem a seu crédito o fato de haver convertido Maurras à causa monarquista, há uns 50 anos, e depois passou a ser seu auxiliar, está tambem sendo julgado sob a acusação de colaboração com o inimigo e traição.

Maurice Pujo declarou aceitar toda a responsabilidade por todos os seus artigos, não somente a parte que apareceu na imprensa, como os trechos riscados pela censura: "Eu denunciei os judeus?" — perguntou ele. Pujo lembrou que foi preso pelos alemães.

Depois de concluido o depoimento de Maurice Pujo, a primeira testemunha da acusação, senhor Francis Gay, redator do jornal cristão-democrático "L'Aube" declarou que, em consequência da denúncia publicada pela "Action Française", três membros da resistência e elementos cristães-democratas foram deportados para a Alemanha. Francis Gay acusou Charles Maurras de mentiroso e incoherente, que, não obstante, causou grande mal. Concluindo, afirmou que os pecados de Maurras contra a França superam grandemente o mal que causou aos cristãos-democratas.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Da Bahia ao Rio num iate a vela

O raid durará quinze dias e é em homenagem a A NOITE

SALVADOR (Bahia), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Em homenagem a A NOITE os amadores João de Souza Martins, Alfredo Santos, Oscar Pessoa e Haroldo May, realizarão no iate "Argos", um "raid" a vela Bahia-Rio.

A embarcação que foi, ontem, batizada no Iate Club Bahia, é da classe "Mallard", mede seis metros de comprimento.

A viagem que será exclusivamente a vela, deverá durar 15 dias. O "Argos" partirá hoje, à tarde, deste porto.

VAI SER INAUGURADO O MERCADO DA PENHA — Dentro de alguns dias será inaugurado o "Mercado São Jorge", na Penha, e que faz parte da rede de entrepostos de emergência que o Serviço Metropolitano de Abastecimento está organizando nos diversos bairros e subúrbios desta capital, em colaboração com a Prefeitura. Ontem, o comandante Amaral Peixoto, em companhia do Sr. Mota Lima, chefe do Serviço de Abastecimento; do Sr. Aristides Paz de Almeida, chefe do Serviço Metropolitano de Abastecimento; de monsenhor Alves da Rocha, capelão da Irmandade de N. S. da Penha e do padre Luiz Gonzaga Steiner, vigário da Freguesia de N. S. da Penha e e outras autoridades, visitou as obras daquele entreposto. Na foto acima, um aspecto do mercado a ser brevemente inaugurado, e que foi construido em terreno cedido pela Irmandade N. S. da Penha

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: linhas de ligações internas: 23-1910; Inf. 23-1356, Carioca, reporter 23-1190

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 85,00	12 meses	Cr$ 220,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

NO ITAMARATI O NOVO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS — Esteve, ontem, no palacio Itamarati, o Sr. Adolf Berle Jr., novo embaixador dos Estados Unidos da América, que entregou ao embaixador Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, as cópias figuradas de suas credenciais, solicitando uma audiência do presidente da República, afim de fazer entrega das mesmas. O clichê fixa um aspecto dessa visita

Realizada a temporada Dulcina-Odilon em São Paulo

O ministro Gustavo Capanema recebeu ofício assinado por Dulcina de Morais e Odilon Azevedo, informando haver sido encerrada a primeira parte da temporada da companhia pelos mesmos dirigida e que, continuando sua tarefa cultural de divulgação do grande teatro, apresentou, integralmente, no Teatro Santana de São Paulo, o repertório levado à cena no Rio de Janeiro.

Subiram à cena, na Paulicéia, as peças "Cesar e Cleopatra", e "Santa Joana", de Bernard Shaw; "Anfitrião 38", de Jean Giraudoux, e "Bodas de Sangue", de Frederico Garcia Lorca, todas elas com magníficos cenários, excelente acompanhamento musical, figurinos a caráter, especialmente desenhados e com demais detalhes técnicos de relevo.

Fazendo essa comunicação, Dulcina e Odilon renovaram ao ministro da Educação seus agradecimentos pelo alto apoio que o Sr. Gustavo Capanema sempre concedeu às suas iniciativas pelo levantamento do teatro brasileiro.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Aspecto do grande almoço oferecido pela comunidade britânica ao embaixador Moniz de Aragão

A AMIZADE ENTRE O BRASIL E A GRÃ-BRETANHA

O ALMOÇO OFERECIDO PELA COMUNIDADE BRITANICA DO RIO DE JANEIRO AO EMBAIXADOR MUNIZ DE ARAGÃO

O almoço que a Comunidade Britânica do Rio de Janeiro ofereceu, ontem, no Automovel Club do Brasil, ao embaixador Moniz de Aragão, foi uma reunião de grande cordialidade e expressão.

Adotado o trocolo britânico, tomaram parte na mesa, como convivas, os Srs.: embaixador Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, embaixadores do Canadá e da Grã-Bretanha, ministro José Roberto Macedo Soares, chefe interino da nossa chancelaria, o tenente-coronel Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o presidente do Banco do Brasil, o presidente da Confederação Nacional das Indústrias, funcionários das duas embaixadas, representantes de várias autoridades e do DIP e diretores e redatores de jornais desta capital.

O rev. Bispo F. Ivor Evans deu início à cerimônia, pronunciando breve alocução. O embaixador Jean Désy, embaixador do Canadá, levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas e à prosperidade da Nação Brasileira e o embaixador Leão Veloso, formulou um voto de glória pela grandeza do Reino Unido da Grã-Bretanha e pela felicidade pessoal do soberano dessa nação, George VI.

Chegado o "dessert", o Sr. S. Mac-Alister, saudou o homenageado, em nome da Comunidade Britânica do Rio de Janeiro, seguindo-se-lhe o embaixador Saint Clair Gainer, da Grã-Bretanha, que fez o elogio do embaixador Moniz de Aragão, como um dos construtores de uma maior aproximação entre o Brasil e a Inglaterra, desde que serve em Londres como chefe da missão diplomática brasileira.

O embaixador Moniz de Aragão foi o último a usar da palavra para agradecer a homenagem que lhe era prestada. A sua oração foi um hino ao espírito de resistência, ao patriotismo e ao ânimo e decisão do povo inglês, ameaçado e mortificado, em 1940, lutando só contra um inimigo ultra-forte, e conseguindo, afinal, assegurar a vitória que hoje, felizmente, pode ser considera certa.

S. Exa. teve oportunidade de relatar, mais uma vez, o que viu em cinco anos de guerra, como testemunha residente em Londres, e com liberdade para percorrer o território das Ilhas Britânicas e apreciar a maneira como aquele povo trabalhava e contribuia para o triunfo da causa aliada, devotando-se a ela inteiramente.

— Em todos os setores, em todos os meios sociais — disse o embaixador Moniz de Aragão — militares ou civis, cada um cumpre o seu dever simplesmente e executa impecàvelmente a parte que lhe foi reservada no trabalho coletivo.

Não há excepções nem privilégios: satisfeitos, sem ódio, com a seriedade do bom operário, consciente da grandeza de sua tarefa, cada inglês cumpre o seu dever integralmente, sabendo bem qual é a sua obrigação e porque deve executá-la da maneira a mais perfeita e rápida.

Pude também observar os criadores do milagre a que antes referi assistindo às sessões da Câmara dos Comuns (Deputados).

Calmamente, com as mãos na gola do colete, o primeiro ministro Winston Churchill e os seus ilustres colaboradores discutiam os mais sérios problemas como bons pais de família mesmo nos dias mais sombrios e quando a dor e a morte rondavam nas ruas de Londres. Nunca e em nenhuma circunstância o Parlamento Britânico deixou de celebrar as suas reuniões, marcando assim uma ininterrupta continuidade do regime tradicional inspirado na mais pura democracia que rege o grande Império Unido.

Foram eles (os parlamentares) que sem gritos históricos, sem afetações e sem arrogância salvaram a herança de dez séculos de civilização ocidental.

O Sr. Moniz de Aragão concluiu com as seguintes palavras:

— Rogo a todos beber pela grandeza do Império Britânico e pela prosperidade da Comunidade inglesa no Brasil e de todos que me fizeram a honra de participar dêste almoço.

Tabelada a venda de válvulas de rádio em geral

Para o conhecimento dos importadores, revendedores e do público em geral, de acordo com a Portaria n.º 286, da Coordenação da Mobilização Econômica, publicada no "Diário Oficial" de 25 de setembro de 1944, o Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados informa que as "Válvulas de Rádio", devem ser vendidas de preferência a consumidores de acordo com a tabela da R.C.A. Vitor Rádio S. A., de 1941 e reeditada em 1943, aprovada pelo citado Serviço.

Quando as mesmas válvulas forem vendidas a revendedores deve ser dado um desconto de 30 %, para que o preço de teto a "consumidor", constante da tabela em apreço, seja mantido.

Estão sujeitas aos preços da tabela acima referida, todas as válvulas de rádio existentes no mercado brasileiro, ainda que chegadas ou despachadas nas alfândegas do país em data anterior a 25 de setembro de 1944.

Qualquer infração será punida, sendo os responsáveis denunciados ao Tribunal de Segurança Nacional, ficando também suspensos todos os despachos nas alfândegas do país, bem como os fornecimentos de válvulas de outras procedências aos mesmos.

Discrimina a seguir o assistente especial responsavel pelo S. L. D. P. I. a titulo de informação aos interessados, as quantidades de válvulas despachadas nas alfândegas do país, desde 25 de setembro de 1944 até 15 de janeiro de 1945.

Válvulas de transmissão	1.106
Válvulas de recepção	111.995
Válvulas de retificação	2.520
Perfazendo um total de	115.421

Os consumidores devem apresentar a válvula queimada no ato da compra, não pagando pela nova mais que o preço que constar da Tabela da RCA Victor Rádio S. A., a qual deve ser exigida para confronto do preço.

Todas as reclamações devem ser dirigidas ao Escritório Central do S. L. D. P. I., à rua Benjamin Constant n.º 61, 2.º andar — Telefone 3-1226, em São Paulo; ou aos assistentes regionais do S. L. D. P. I. em cada capital.

Rio de Janeiro — Sr. Oswaldo Benjamim de Azevedo — Av. Rio Branco n.º 85 — D. F. ou Sr. Alcino Gitahy Kolby — R. Araujo Porto Alegre 71, funcionário deste Serviço.

Rio Grande do Sul — Sr. Caleb Leal Marques — Rua Dr. Flores, 47 — Porto Alegre.

Minas Gerais — Sr. Newton Antonio da Silva Pereira — Rua Tupinambá, 631, 1.º andar — Belo Horizonte.

Bahia — Sr. Jorge Gama Abreu — Rua Conselheiro Saraiva, 19 — Salvador.

Pernambuco — Sr. Gustavo de Brito e Silva — Associação Comercial em Recife.

Ceará — Sr. Walter Borges Cabral — Rua Major Facundo, 302 — Fortaleza.

Maranhão — Sr. Eder Santos — Rua Joaquim Távora, 336 — 1.º andar — São Luiz.

Pará — Sr. Luiz Nunes Direito — Rua Portugal, 52 — Belém.

Amazonas — Sr. Alvaro Bandeira de Melo — Rua Marquês de Santa Cruz, 263 — Manaus.

OS POETAS DE HOJE PREFEREM A LUZ ELETRICA

A LUA PERDEU O SEU PRESTIGIO — OS HOMENS QUE INUTILISARAM A CLARIDADE DOCE E MEIGA DO LUAR

Com a noite, a substituição da lâmpada queimada é feita para que a iluminação do lugar não sofra qualquer interrupção no seu conjunto

A lua já foi a obsessão dos poetas. A lua e as estrelas. Mas principalmente a lua. Bilac dizia, em versos imortais:

"Piedoso céu, que a minha dor sentiste
A aurea esféra da lua o ocaso entreva
Rompendo as leves nuvens transparentes;

E sobre mim, silenciosa e triste,
A via látea se desenrolava
Como um jorro de lágrimas ardentes."

Condimento indispensavel aos liricos, a lua inspirava os mais lindos poemas sobre a alegria, a dôr, a tristeza, a vida e a morte.

Num soneto em que evoca a saudade, Humberto de Campos diz nos últimos tercetos:

"Uma noite, porem, argentea ondina
Que o queria nos braços embalar,
Deu-lhe um leito final de areia fina.

E ele ficou, entre os "clarões do luar",
A repetir em música surdina
As mesmas vozes que escutou no mar..."

Clarões de luar... Poderiam valer alguma coisa nos velhissimos tempos em que o Rio era iluminado por pequenas candeias de azeite, o que levou um Ministro do Império, dominado por singular entusiasmo, a afirmar, enfaticamente que a iluminação da cidade era de causar inveja às das maiores capitais da Europa."

Hoje, porem, a lua, pobre e errante, abandonada pelos liricos vive num isolamento contristador, ofuscada pelos clarões rutilantes da luz elétrica que se espalha rababescamente pelas praias, pelas avenidas, pelos morros da cidade mais bela do mundo, como um "Perpétuo baile de estrelas, no relvado dos parques, no adro claro das praças, junto às águas dormentes como fontes de Alhambra!"

* * *

Da magia do processo de acender, de uma só vez, milhares de fócos ao fulgor com que estes brilham até o alvorecer, há que louvar a estabilidade do seu poder iluminativo, sem uma oscilação sequer e mantendo o mesmo brilho a qualquer hora da noite.

Para esse fim mantem a Light um serviço permanente de conservação de lâmpadas, entregue a turmas especializadas que dia e noite se conservam a postos para a limpesa periódica de globos e substituição das lâmpadas queimadas.

Essas turmas estão distribuidas por todos os distritos da Divisão de Distribuição e dispõem de equipamento moderno e veiculos construidos especialmente para esse mistér, como, por exemplo, as novas escadas "MURRAY'S CROWS NET" que permite aos conservadores, com a máxima segurança, alcançarem os mais altos postes e procederem a limpesa ou substituição de globos e lâmpadas.

Outra vantagem, e está para o tráfego em geral, é que esses carros permitem, armada a escada, a passagem sob a mesma, de qualquer espécie de veiculo e sem que isso demore ou prejudique a marcha normal do serviço.

Esses detalhes da atividade diária desses dedicados servidores da cidade provam igualmente que a Companhia, cuidando da bôa organização dos seus serviços não se descura da segurança dos seus operários quando no exercicio de suas funções, facilitando-lhes o trabalho, preservando-os de qualquer esforço fisico e tornando esse trabalho ainda mais eficiente, procurando unir cada vez mais o util ao agradável, fórmula a que obedece em todos os seus Departamentos ou secções, de que resulta sempre um grande beneficio para os serviços públicos de que é concessionária.

Dessa forma, pois, o conservador de lâmpadas em nada se parece com aqueles antigos "acendedores de lampeões" que, se ganharam mais tarde um belo soneto de Jorge de Lima, eram vitimas da irreverência da garotada carioca que os chamavam de "profetas", quando não lhes gritavam, perseguindo-os em correrias à hora crepuscular:

— Foge, Cristo, que aí vem o judeu com a lança...

Tudo isso ficou na história do Rio antigo como uma simples página pitoresca.

A cidade cresceu. Cresceu e evoluiu. A inteligência do homem soube aproveitar todos os beneficios que a eletricidade faculta ao mundo civilizado e novos motivos de beleza surgiram.

E o Rio ganhou mais um esplendor a juntar a tantos outros que lhe foram doados pela natureza. Olhemos do alto da nova estrada da Tijuca, à noite, para a cidade que se distingue lá em baixo, na planicie imensa envolta em faiscantes fachos de luz.

E' um espetáculo que entusiasma os sentidos, que nos dá a sensação de viver num mundo novo, que nos encontrávamos, quando crianças, nos mais belos contos em que a fantasia sobrepujava o real...

No seu livro de memórias sobre o Rio, Luiz Gonçalves dos Santos, que ficou na história do nosso primeiro Império simplesmente como "Padre Perereca", dada a sua feiúra excepcional, conta que o carioca naquela época só conhecia iluminação, na verdadeira acepção do termo quando o governo acendia as luzes externas do Paço para festejar qualquer acontecimento notável ocorrido na corte.

Fora disso era o dominio absoluto da treva, pois nem sempre a lua se dava ao trabalho de surgir por trás das nuvens...

E então, a cidade jantava às quatro horas da tarde e dormia às sete horas da noite. E a maravilha da natureza desse Rio majestoso só podia ser vista e admirada à luz do sol e assim mesmo pelas classes mais privilegiadas que dispunham de carros para os seus passeios, pois o bonde elétrico, que nos leva hoje a todos os recantos bonitos da cidade só viria aparecer nos derradeiros anos do século...

O fato é que o Rio é, hoje, uma das cidades mais bem iluminadas do mundo.

E são os conservadores de lâmpadas, pela natureza das suas funções, os que mais contribuem para que a nossa metrópole ostente essa iluminação deslumbrante que é um dos motivos de orgulho do carioca e que levou o escritor Albert Londres a afirmar que, no Rio, a eletricidade matou a noite...

Vai tomar parte no Primeiro Congresso Brasileiro de Arquitetos

Afim de orientar os assuntos inerentes à Defesa Civil, no decorrer dos trabalhos do Congresso Brasileiro de Arquitetos, a ser realizado em São Paulo, de 26 a 30 do corrente mês, embarca hoje para aquela capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o coronel Orosinho Martins Pereira, diretor nacional do Serviço de Defêsa Civil.

S. S. proferirá algumas conferências, entre as quais algumas de grande interêsse para os arquitetos.

1º — O perigo aéreo e suas formas: meios empregados pelo atacante aéreo e seus efeitos.

— Como proteger as cidades e a população contra os perigos vindos do ar.

2º — Abrigos antiaéreos; condições a que devem satisfazer.

— Especificações para construção de abrigos anti-aéreos, baixadas pelo D. N. S. D. C.

3º — Imperiosa necessidade da descentralização como recurso para reduzir os danos consequentes dos bombardeios.

4º — O disfarce.

VITIMA DO CALOR

O jovem Augusto Teixeira, de 16 anos de idade, filho do Sr. Antonio Teixeira, domiciliado na rua Padre Miguelino, 76, Catumbi, foi ontem, à tarde, acometido de insolação, devido ao grande calor reinante. O rapaz, no momento encontrava-se na rua 24 de Maio, 849 onde está sediado o Laboratório de Biologia Clinica.

Após medicado Augusto retirou-se.

ATROPELADO

Quando passava pela avenida 23 de Setembro, em frente ao prédio 301, foi colhido por um auto, recebendo ferimentos pelo corpo, o operário tecelão Carlos José Teixeira, que conta 30 anos, é casado e mora na rua Barão de Melraço, 279. Foi medicado no H. P. S., de onde se retirou logo que pensado.

Não houve "quorum"

As eleições na Academia Brasileira de Letras

Com a presença de 19 acadêmicos e 13 votantes ausentes, perfazendo o total de 32 votos, realizou-se, ontem, na Academia Brasileira de Letras, pela terceira vez, a eleição para a vaga de Pereira da Silva, que ocupava naquele cenáculo literário do país, a cadeira nº 18, fundada por José Verissimo e que tem como patrono João Francisco Lisboa.

Foram candidatos os Srs. Bastos Tigre, Souza Silveira e Osorio Dutra.

No primeiro escrutinio obtiveram: o Sr. Bastos Tigre, 13 votos; o Sr. Souza da Silveira, 13 e o Sr. Osorio Dutra, 5, sendo um voto em branco; no segundo, o Sr. Bastos Tigre obteve 7 votos, o Sr. Osorio Dutra 15 e o Sr. Souza da Silveira, 10; no terceiro, o Sr. Bastos Tigre alcançou 16 votos, o Sr. Osório Dutra 6 e o Sr. Souza da Silveira, 10. Finalmente, no quarto escrutinio, o Sr. Souza da Silveira conseguiu 15 votos, o Sr. Bastos Tigre 11 e o Sr. Osorio Dutra, 4, havendo um voto em branco.

Não houve resultado final em virtude da falta de "quorum".

Na eleição realizada para membro correspondente da Academia, foi eleito o Sr. Augusto de Castro, da Academia das Ciências de Lisboa, e atual embaixador de Portugal, em Paris, e colaborador do "Jornal do Comércio" desta capital.

Himmler dirigindo

LONDRES 26 (U. P.) — Segundo informações radiotelefónicas de capitais neutras o chefe da Gestapo, Heinrich Himmler, assumiu a direção geral da evacuação em massa dos civis alemães do Reich Oriental.

A visita do principe Humberto de Savoia ao Q. G. da FEB

O presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama do general Mascarenhas de Moraes:

"O Quartel General das Forças Expedicionárias Brasileiras recebeu hoje a significativa visita do principe Humberto de Savoia. Em resposta às minhas palavras saudando sua altesa, e interpretando a sua presença entre nós como reafirmação tradicional da amizade entre os nossos paises, pediu-me o principe Humberto que transmitisse ao governo e ao povo brasileiros e à Força Expedicionária, em nome do povo e do exército italianos, os votos de prosperidade e êxitos constantes na luta em que estamos empenhados contra o inimigo comum. (assinado) — General Mascarenhas de Moraes".

EXPRESSIVA HOMENAGEM DOS MARITIMOS AO INTERVENTOR NO I. A. P. M.

O almoço a ser oferecido amanhã, no Automovel Club do Brasil, ao comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro — Falam a A NOITE velhos líderes da grande e operosa classe

Os promotores da grande homenagem a ser prestada amanhã, no Automovel Club do Brasil, ao interventor no I. A. P. M., comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro

Num entusiástico e louvável movimento, que bem atesta o alto espírito de solidariedade e compreensão reinante no seio de sua laboriosa classe, os marítimos, portuários e anexos desta capital homenagearão, amanhã, o comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro, dedicado e dinâmico Interventor no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, oferecendo-lhe um grande almoço de confraternização nos vastos e luxuosos salões do Automóvel Clube do Brasil, reunião essa a que comparecerão também, a convite da comissão que a promoveu, numerosos amigos e admiradores do homenageado e altas autoridades.

FALAM A "A NOITE" OS PROMOTORES DA HOMENAGEM A SER PRESTADA AO INTERVENTOR NO I.A.P.M.

Afim de inteirar-se dos motivos que levam os marítimos a prestarem tão significativa homenagem ao Interventor no I.A.P.M., a reportagem de A NOITE ouviu hoje, pela manhã, a vários dos componentes da comissão promotora da bela festa de confraternização que terá lugar amanhã nesta capital. O primeiro, dentre êles, a falar-nos sôbre o grande almoço a ser oferecido ao comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro foi o sr. Antonio Julião Bezerra, antigo e conceituado marítimo, mestre de arrais do pôrto do Rio de Janeiro e ex-presidente da Federação dos Marítimos e do Sindicato dos Carpinteiros Navais desta capital.

"NÃO PODIAMOS SER INDIFERENTES À INTELIGENTE E PATRIÓTICA AÇÃO DO COMANDANTE EDUARDO RIBEIRO À FRENTE DO I.A.P.M."

Iniciando sua palestra com o reporter, o mestre Antonio Julião Bezerra assim falou: "Nós, os marítimos, não podiamos ser indiferentes à inteligente e patriótica ação do comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro, à frente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, pois, justiça seja feita, S. S. vem dando todo seu esforço e dedicação ao importante órgão que dirige, procurando, dia a dia, ampliar cada vez mais os beneficios que dele vimos recebendo de há muito.

UM HOSPITAL PARA OS MARITIMOS

Após falar-nos demoradamente sôbre a operosa e eficiente administração do Interventor no I. A. P. M., o mestre Antonio Julião Bezerra, que é uma das figuras mais destacadas da sua numerosa classe, disse-nos o seguinte:

— Não me leve a mal por haver falado tanto, mas preciso dizer-lhe ainda uma coisa: entre as realizações do comandante Ribeiro no I. A. P. M., peço-lhe registrar no seu jornal, pois é de justiça, a aquisição de um hospital para os marítimos. Trata-se, não resta dúvida, de uma obra de valor inestimável, que vêio resolver um dos mais sérios problemas da nossa classe — a assistência médica integral aos marítimos e às suas familias. Infelizmente, porém, acrescentou, em tudo isso que tanto representa à nossa grande classe surgiu um pequeno grupo de despeitados que tentou, quanto pôde, pôr tôda a sorte de objeções em torno de tão valiosissima aquisição, o que, entretanto, não impediu a concretização da magnífica idéia. Posso afirmar-lhe, e o faço com convicção, que a nossa classe está de parabens, pois, há onze anos, desde a fundação do Instituto, vinha ela esperando com crescente ansiedade o hospital que o comandante Ribeiro vem de proporcionar-lhe, graças à sua vontade férrea, ao seu incontestável dinamismo, predicados êsses que o tornam ainda mais merecedor da nossa estima e do nosso sincero reconhecimento.

O comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro, interventor no I. A. P. M.

E finalizando a sua interessante palestra com o reporter de A NOITE, o mestre Antonio Julião Bezerra assim se expressou:

— A classe dos marítimos tem sobejos motivos para, mais uma vez, congratular-se com o eminente Presidente Getulio Vargas pela feliz escolha que fez S. Excia. colocando o comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro na direção do I. A. P. M., pois a verdade é que nele vemos um legitimo marítimo, um autêntico líder da nossa classe".

A PALAVRA DE OUTRO LIDER DOS MARITIMOS

Outro líder dos marítimos a falar à A NOITE sôbre a grande manifestação de simpatia e solidariedade a ser levada a efeito amanhã ao comte. Eduardo de Carvalho Ribeiro, foi o Sr. Nelson Procopio de Sousa, ex-presidente da Federação Nacional dos Marítimos e ex-membro do Conselho Nacional do Trabalho. Disse-nos o Sr. Nelson de Sousa o seguinte:

— Considero justa e oportuna a homenagem a ser prestada amanhã ao Comte. Ribeiro, interventor no I. A. P. M., justa em face da recente aquisição do Hospital dos Marítimos e oportuna pela eficiente e benemérita ação do importante órgão que S. S. vem dirigindo a contento da maioria dos marítimos".

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINA DA MARINHA MERCANTE

Falou-nos tambem sôbre a homenagem ao Comte. Eduardo de Carvalho Ribeiro, o Sr. Antonio Soares Campos, antigo e conceituado maquinista, atual presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante, e indiscutivelmente, outro líder de sua classe. Assim se expressou aquele cavalheiro:

— A homenagem que vamos prestar amanhã ao interventor no I. A. P. M., além de oportuna, é de justiça, pois teremos ensejo de expressar, mais uma vez, a nossa crescente simpatia ao comandante Eduardo Ribeiro, bem como dizer-lhe pessoalmente da nossa satisfação pelo relevante serviço que S. S. acaba de prestar à classe, tornando em realidade uma das nossas mais velhas aspirações — a aquisição de um hospital para os Marítimos e suas familias.

E arrematou:

— É verdade que há alguns descontentes no seio dos marítimos, os quais procuram diminuir a patriótica ação do interventor do I. A. P. M. Essa campanha, porém, desleal e ridicula, não encontrou e nem encontrará, de certo, apoio entre a grande maioria da classe, visto que não temos razões para descrer nos propósitos dos seus verdadeiros líderes e neles confiamos plenamente."

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas dos médicos Harold Kalmann, Antonio Jorge Monteiro Estrella, Joaquim Nobrega da Matta, Apparicio Silva de Assis e do bacharel Ezequiel Gomes de Oliveira.

Em ação os aviadores brasileiros

(Títulos principais na 1.ª página)

COM O 1.º ESQUADRÃO DE COMBATE DA F.A.B., NA ITÁLIA, 25 (Por Henry Bagley, ex-chefe do "bureau" da Associated Press no Rio de Janeiro) — Tendo já efetuado mais de 1.000 sortidas, o 1.º Esquadrão Brasileiro de Caça e Bombardeios acaba de revelar alguns dos resultados obtidos nestas operações.

Assim, em 1.015 operações de bombardeio e ações de combate sobre território inimigo, no período de 31 de outubro até 21 de janeiro, os brasileiros despejaram 1.620 bombas de demolição, 90 bombas incendiárias e usaram 318.371 cunhetes de munição.

Nesses ataques, os pilotos brasileiros anunciam a destruição de 10 locomotivas, 183 veículos e 102 vagões de carga e de tanks.

Os pilotos brasileiros tambem acertaram suas bombas em vias férreas inimigas, acampamentos militares, agulhas ferroviárias e plataformas, depósitos de combustíveis, armazens, cabos de alta tensão, navios, linhas ferroviárias e estradas e um ataque contra uma fábrica de munições, levado a efeito em 22 de janeiro e que teve em resultado terrivel explosão.

Sabe-se que os brasileiros já efetuaram 2.236 horas em operações de guerra.

Em 1.º lugar com 39 sortidas encontra-se o capitão Fortunato Câmara de Oliveira, acompanhando-o de perto, com 38 sortidas, estão o capitão La-Fayette Cantarino Rodrigues de Souza, o 2.º tenente Othon Corrêa Neto, o 2.º tenente Helio Langsheller e o 2.º tenente Renato Goulart Pereira. Em 3.º lugar, com 37 sortidas, encontram-se o 1.º tenente Eobaldo Antonio Kopp e o 1.º tenente Roberto Pessoa Ramos. Com 36 sortidas está o capitão Oswaldo Pamplona Pinto, chefe das operações, e que tem voado regularmente nesses últimos tempos. Juntamente com o capitão Pamplona estão o 1.º tenente Josino Maia de Assis, o 2.º tenente Newton Nevia de Figueiredo, o 2.º tenente Marcos Eduardo Coelho de Magalhães, o 2.º tenente Ruy Barbosa Moreira Lima com o mesmo número de sortidas.

Apesar de suas obrigações administrativas, o coronel Nero Moura ainda encontrou tempo para efetuar 29 sortidas.

DE UM HOSPITAL DE CAMPANHA DA FEB NO "FRONT" ITALIANO, 20 (Por Henry Bagley, da Associated Press) — "As lições que os cirurgiões aprendem nos hospitais de guerra serão de enorme utilidade para os civis, quando acabar a guerra" — diz o professor Alípio Corrêa Neto, cirurgião brasileiro que, como major do Exército brasileiro, está agora servindo neste Hospital de Sangue, a poucos quilômetros do "front".

Neste hospital, onde a maioria dos recolhidos é de brasileiros, aplicam-se com frequência, e com sucesso, abundantes doses de penicilina, drogas de sulfas, transfusão de sangue e metodos aperfeiçoados de anestesia.

O professor Corrêa Neto ausentou-se, por licença, de seu posto de professor de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Medicina, e deixou sua vasta clínica particular, para por seus conhecimentos à disposição de seus patrícios feridos na guerra. Depois de haver trabalhado em hospitais da retaguarda, com outros médicos e cirurgiões brasileiros e enfermeiras, foi designado para dirigir esta equipe de cinco cirurgiões brasileiros, cinco enfermeiras brasileiras e dez soldados do Corpo de Saúde do Exército Brasileiro, incluidos na "F. E. B.". Trabalham com essa equipe outros doutores, outras enfermeiras e outros soldados, norteamericanos.

Disse o professor Corrêa Neto que a "penicilina" se encontra aqui a seu dispor, em quantidades suficientes para tôdas as necessidades de guerra, e está sendo usada unicamente sob a forma de injeções, e não em aplicações diretas aos feridos de guerra.

"Os homens que chegam a êste Hospital de Campanha — disse o professor — devem ser operados imediatamente, ou terão que ser mandados para outros hospitais, mais para a retaguarda. Ministramos a todos êles a penicilina e estamos certos de que isso tem concorrido para salvar muitos dêles, que de outra maneira teriam morrido.

"Temos tido casos de pessoas que só recebem seu primeiro socorro vinte e quatro horas depois de feridos no abdomen. Isso quer dizer, invariavelmente, que já se acham atacados de peritonite que lhes seria fatal, em condições normais, mas que com a penicilina e a sulfa podem ser salvos, permitindo-nos operá-los e fazê-los restabelecerem-se.

Quando o ferido é trazido do posto de emergência no "front", o nosso primeiro dever é salvar-lhe a vida. Em geral, nós operamos mas geralmente não terminamos o remate da operação. Quando o ferido melhora suficientemente, para ser removido para a retaguarda, é então encaminhado a um hospital geral ou a um hospital estacionario, onde em geral êle tem que sofrer uma nova operação. Si êle tem que ser evacuado para nosso país, talvez ainda seja necessária outra operação e ainda uma outra, até que se complete sua rehabilitação final."

Terminando suas observações, o major Dr. Corrêa Neto disse que os ferimentos de guerra não chegam a constituir um problema muito sério para os cirurgiões veteranos, mas que os jovens doutores aqui aprendem, num periodo curto, muita coisa que levariam anos a aprender em sua clínica cirúrgica normal entre civis.

ROMA, 26 (R.) — Os correspondente de guerra junto ao Q. G. aliado na Itália discutem e comentam a possibilidade do marechal Kesselring estar planejando a retirada das suas fôrças do território italiano.

Realmente, existem vários indícios que mostram que Kesselring está planejando uma retirada... estratégica.

Mas, para evacuar suas tropas, Kesselring terá que enfrentar uma das tarefas mais difíceis de todas quanto já tem enfrentado até agora.

Além das rotas do Simplon e de São Gothardo, através da Suiça, que devem estar fora das suas cogitações Kesselring dispõe de apenas de três rotas de fuga que são: o Passo do Brenner, a rota de Treviso para a Austria e a rota de Trieste para Zagreb e dali para Viena.

Mas, os aviões de reconhecimento da Força Aérea Aliada no Mediterrâneo está vigilante sôbre as linhas alemãs, afim de vislumbrar qualquer sinal de evacuação.

SCHWERSENZ

MOSCOU, 26 (R.) — A cidade de Schwersenz, que os russos ontem ocuparam, fica situada na estrada de rodagem principal de Varsóvia, o ponto mais próximo de Poznan até agora informado como capturado, pois dista apenas 3 e ½ milhas dessa cidade polonesa.

NOVO DESEMBARQUE EM MINDORO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

norteamericanas em Mindoro foi a 15 de dezembro último.

SOB O FOGO DOS CANHÕES TERRESTRES E NAVAIS

LUÇON, 26 (INS) — Toda a planície central de Manila está sob o fogo dos canhões terrestres e navais aliados.

CAPTURADO CLARK FIELD

DA ILHA DE LUÇON, 26 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas americanas capturaram o aeródromo de Clark Field e o forte adjacente de Stothenberg. Clark Field fica situado 80 quilômetros ao norte de Manila.

TAMBEM ANGELES E SANTA CRUZ

DA ILHA DE LUÇON, 26 (A. P.) — Um comunicado oficial revela que as tropas americanas capturaram tambem Angeles, 14 quilômetros ao sul de Clark Field, e Magalang, a nordeste de Angeles. Outras forças americanas capturaram Santa Cruz, 8 quilômetros ao sul de Infanta, próximo à baia de Basol, na costa ocidental de Luçon.

ESMAGADA A RESISTÊNCIA JAPONESA

DA ILHA DE LUÇON, 26 (A. P.) — Referindo-se às operações no setor de Rosário, o general Mac Arthur anunciou que a resistência japonesa foi esmagada na área a leste de Amling, acrescentando que o incessante bombardeio da artilharia americana neutralizou a artilharia inimiga, que se mantem em silêncio há três dias.

PELO 2.º DIA CONSECUTIVO

DA ILHA DE LUÇON, 26 (A. P.) — O general Mac Arthur anunciou que aviões americanos bombardearam pelo segundo dia consecutivo a histórica fortaleza de Corregidor, na baia de Manilha.

CAVITE INTENSAMENTE BOMBARDEADA

DA ILHA DE LUÇON, 26 (A.P.) — O comunicado do general Mac Arthur revela que bombardeiros "Liberators", operando com escolta de caças, atacaram intensamente a grande base naval nipônica e Cavite, na baia de Manilha, provocando grandes explosões e incêndios. O mesmo comunicado adiantou que um grande petroleiro inimigo de 10.000 toneladas foi destruido ao largo de Apari.

O COMUNICADO DE MAC ARTHUR

DO Q. G. DE MAC ARTHUR, NA ILHA DE LUÇON, 26 (De C. Yates McDaniel, da Associated Press) — O aeródromo de Clark Field, cujas treze pistas de aterragem constituem uma das mais importantes presas de guerra da luta no Pacífico, foi capturada pelas tropas americanas, bem como o forte adjacente de Stothenberg, ao mesmo tempo que outras fôrças chegaram a uma distância inferior a 64 quilômetros de Manilha. O ponto culminante desta campanha, que ainda não encontrou nenhuma resistência séria, num avanço de mais de 110 quilômetros desde o golfo de Lingayen, vingou um dos maiores reveses americanos na guerra do Pacífico. Clark Field, onde os bombardeiros de mergulho nipônicos aniquilaram o grosso da fôrça aérea do general Douglas Mac Arthur nas Filipinas, em princípios de 1942, facilitando assim a conquista do arquipélago pelos japoneses, proporciona aos americanos uma ótima base aérea para os ataques de sua aviação contra a costa da China. O major-general Oscar Griswold, que avançou tão rapidamente que os japoneses não puderam concentrar suas defesas na área montanhosa, já se encontra com suas colunas motorizadas do 14.º Corpo de Exército muito além de Clark Field.

MELBOURNE, 26 (R.) — Notícia de Bougainville, nas Salomão, informa que, depois de uma série de ações de patrulhas, brilhantemente executadas, e que se estenderam pelo periodo de 48 horas, o batalhão de Queensland "limpou" completamente todo o sistema de poderosas posições defensivas japonesas na "jungle" pantanosa da extremidade inferior da baia de Imperatriz Augusta. Em resultado dessa operação, as tropas australianas tem, presentemente, sob seu poder Mawaraka e uma larga extensão da estrada que vai dali para Makatowa, que é ponto-chave do sistema inferior de tráfego das ilhas.

HITLER FALARIA NO DIA 30

NOVA YORK, 26 (INS) — Hitler está elaborando mais um discurso "para ser pronunciado no aniversário de sua ascenção ao poder, no dia 30 de janeiro."

Essa notícia foi veiculada pela rádio Absie, ao citar notícias da Suécia.

IMINENTE O ASSALTO CONJUNTO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tam canceladas. Nota-se febril atividade ao longo da frente de Itália bem como movimentos que precedem a todas as grandes operações militares.

CHAMADOS TAMBEM OS OFICIAIS DA RESERVA DA FRANÇA

PARIS, 26 (U. P.) — Dando mais uma prova de que é iminente o início da maior ofensiva terrestre anglo-norteamericana desta guerra, o Q. G. do general Koenig anuncia que todos os oficiais da reserva e sub-oficiais das tropas coloniais da classe de 1927 a 1940, convocados para o serviço do exército francês, devem se apresentar imediatamente.

SETE EXÉRCITOS

PARIS, 26 (U. P.) — Informa-se que serão os seguintes os exércitos anglo-norteamericanos que tomarão parte na formidável ofensiva já preparada pelo general Eisenhower contra a Alemanha:

O 1.º exército canadense, na Holanda; o 2.º exército britânico, do general sir Miles Dempsey, na Holanda e França; o 1.º, 3.º, 9.º e 7.º exércitos norteamericanos, dos generais Hodges, Patton, Simpson e Patch; e o 1.º exército francês, do general De Tassigny. Como comandantes de grupos de exércitos tambem tomarão parte na ofensiva o marechal Montgomery, o general Denvers e Omar Bradley.

GIGANTESCAS QUANTIDADES DE ARMAMENTOS

PARIS, 26 (U. P.) — O tenente-general Breton Somervell, chefe da intendência do exército dos Estados Unidos, declarou no Supremo Q. G. Aliado que as forças do general Eisenhower já possuem suficientes armamentos, munições e [illegible] para lançar a ofensiva geral na frente ocidental.

[illegible]

TERRIVEL BOMBARDEIO TERRESTRE E AÉREO

PARIS, 26 (U. P.) — Avolumam-se os indícios de que são iminentes grandes operações ofensivas contra a Alemanha. [illegible]

COMEÇOU A DESTRUIÇÃO DO SALIENTE ALEMÃO NA HOLANDA

PARIS, 26 (U. P.) — O 2.º Exército britânico [illegible]

MAIS DE MIL VEÍCULOS ALEMÃES DESTRUÍDOS NOS ÚLTIMOS 3 DIAS

PARIS, 26 (U. P.) — [illegible]

AVANÇANDO METODICAMENTE PARA O TERRITÓRIO ALEMÃO

PARIS, 26 (A. P.) — [illegible]

CANHONEADOS TREVES E BITBERG

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — [illegible]

ATACADO O COMBOIO FERROVIÁRIO ALEMÃO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — [illegible]

NOS ARREDORES DE HUPPARDANGE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — [illegible]

VIOLENTÍSSIMA OPOSIÇÃO ALIADA

COM O 6.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 26 (De Seagham Laynes, correspondente da Reuters) — [illegible]

ESTÁ SENDO LIMPA A FLORESTA

COM O 7.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 26 (R.) — [illegible]

146 QUILOMETROS DE BERLIM !

(Títulos principais na 1.ª página)

É UM VULCÃO!

ESTOCOLMO, 26 (R.) — Um comentarista alemão, escrevendo para a agência DNB, disse o seguinte: "Assemelha-se a uma irrupção vulcânica o que está acontecendo na frente oriental. Não se pode dizer o quem o leva que desça aniquilará. É questão de sobrevivência ou aniquilamento".

PARA ANIQUILAR RAPIDAMENTE AS DEFESAS GERMÂNICAS

LONDRES, 26 (R.) — [illegible]

IMINENTE A VITÓRIA TOTAL

MOSCOU, 26 (U. P.) — Os correspondentes dos jornais moscovitas [illegible]

A QUALQUER MOMENTO A NOTÍCIA DO AVANÇO DIRETO SOBRE BERLIM

MOSCOU, 26 (U. P.) — [illegible]

CHEGAREMOS A BERLIM AFIRMA EHRENBURGO

MOSCOU, 26 (INS) — [illegible]

BATALHA DE FÚRIA E ENCARNIÇAMENTO SEM PAR

ESTOCOLMO, 26 (R.) — [illegible]

REDUZEM A FRANGALHOS AS DEFESAS ALEMÃS

MOSCOU, 26 (R.) — [illegible]

IMPOSSÍVEL DIZER QUANDO, COMO E ONDE SERÁ DETIDA A AVALANCHE

ESTOCOLMO, 26 (R.) — [illegible]

NÃO PARAM UM MOMENTO

MOSCOU, 26 (INS) — [illegible]

ABRIRA' O CAMINHO

MOSCOU, 26 (U. P.) — [illegible]

2 OU 3 SEMANAS PARA A QUEDA DE BERLIM

MOSCOU, 26 (U. P.) — [illegible] mais que 2 ou 3 semanas, se não cair antes, segundo a opinião dos observadores militares locais.

MAIS DE 2 MILHÕES DE HOMENS

LONDRES, 26 (A. P.) — A agência D. N. B. anunciou que forças russas na Prussia Oriental, calculadas em mais de dois milhões de homens, introduziram uma cunha até a costa do Báltico, em Elbing, numa das maiores operações de cerco da história, tendo irrompido na própria cidade de Elbing, 48 quilômetros a sudeste de Dantzig. Embora Moscou não tenha confirmado essa notícia anunciou a captura de Brlensdorf, 15 quilômetros a leste de Elbing, e Baumgart, 18 quilômetros ao sul. Com a captura de Brlensdorf, os russos cortaram a última estrada de ferro e de rodagem Koenisberg-Berlim.

"NÃO TEMOS ILUSÕES" — PROCLAMA GOEBBELS

ESTOCOLMO, 26 (R.) — "Não temos ilusões — nossa salvação está em nossas próprias forças, que se vêm agora submetidas a tremenda prova. Estamos certos que a venceremos, porque outro recurso não nos resta" — escreveu o Dr. Goebbels no seu artigo semanal no "Das Reich".

A MENOS DE 8 KM DE POZNAN

LONDRES, 26 (A. P.) — As tropas russas já se encontram a menos de 8 km de Poznan, na Polônia Ocidental, depois de terem capturado mais de 1.500 aldeias, no 14.º dia de sua gigantesca ofensiva na direção da capital do Reich.

LAMÚRIAS!

ESTOCOLMO, 26 (R.) — O Dr. Goebbels, no seu artigo semanal no "Das Reich", escreve o seguinte:

"Abandonado por todos os países do continente, o povo alemão luta agora sózinho. Os acontecimentos deste gravíssimo dramático aspecto. Os soviéticos apareceram em cena com uma massa de homens e materiais que confunde a imaginação. São bem um testemunho da decisão e da presteza com que o russo se dispõe ao sacrifício e são uma prova irrefutavel de que Moscou está disposta a alcançar seus fins. Se essas legiões forem bem sucedidas, estará próximo o fim da civilização ocidental. Semelhante perspectiva talvez seja alertadora para alguns ingleses. Mas na Alemanha, só pode significar uma coisa: transição da ordem para a anarquia, que é o clima onde o bolchevismo floresce, mesmo com os soldados de Stalin ainda ao longe".

BRESLAU COMPLETAMENE ISOLADA

LONDRES, 26 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou que Breslau está completamente isolada e sob violentos ataques pelo sudeste e pelo norte.

CORTADAS TODAS AS COMUNICAÇÕES DIRETAS

LONDRES, 26 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou que "foram cortadas todas as comunicações diretas com Breslau", em cuja área as fôrças russas estão avançando com a mesma determinação inicial.

Aliás, a própria emissora de Berlim declarou há pouco que "a ofensiva russa diminuiu de intensidade porém ainda não foi contida".

AUMENTA A PRESSÃO

LONDRES, 26 (R.) — O rádio de Berlim divulgou ontem, à noite, uma comunicação do alto comando alemão dizendo que a pressão contra Breslau estava aumentando.

"O inimigo, declara a referida comunicação, "ganhou terreno a sudeste da cidade, mas foi repelido a léste".

MOSCOU, 26 (R.) — As tropas do marechal Koniev, com um súbito avanço sobre a Silésia, colocaram-se na dianteira em relação as de Zhukov. Este, por seu turno, desenvolveu uma verdadeira manobra de contorsão, fazendo com que ambos os grupos apresentem agora um enorme arco que vai do noroeste da Polônia à Silésia.

MARLEMBURG EM PERIGO

MOSCOU, 26 (R.) — As tropas do marechal Rokossovsky se aproximam do Vistula a sudeste de Dantzig, depois de haverem introduzido nova ponta de lança no rumo do corredor polonês, movimento esse que põe tambem em perigo a cidade ferroviária de Marlemburg.

Morreu na pista o poldro "Metaloide"

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O cavalo "Metaloide", quando era submetido a exercicios na pista, montado pelo jockey Otelo Ribeiro, atirou-se contra a cerca, morrendo instantaneamente. O poldro pertencia ao turfman Gabriel Obino e estava aos cuidados do Sr. Irani Ribeiro, do "stud" "Nautilus".

Diplomata, número um, da Rússia

CIDADE DO MÉXICO, 26 (INS) — Reina consternação nos círculos diplomáticos desta capital, acreditando-se que a Rússia tenha perdido com a morte de Ousmansky o seu diplomata número 1.

Nos círculos militares e civis da aviação as autoridades discordam da possibilidade de que tenha havido sabotagem contra o avião do diplomata russo.

COM AS TROPAS ALIADAS NA FRENTE OCIDENTAL, 26 (A. P.) — As tropas do 2.º exército britânico alcançaram o rio Warm na área de Rombbly, a cêrca de 4 quilômetros do flanco sul do saliente nazista, entre Roermond e Geilenkirchen, acelerando os seus ganhos ao longo de toda a frente.

EMPRESA IDONEA

O Govêrno tem procurado estimular as iniciativas honestas que visem associar energias e capitais para exploração das nossas riquezas e desenvolvimento de nossa economia.

Não há dúvida que, sob a égide do Govêrno Getulio Vargas, há um surto de trabalho e de progresso, beneficiando-se todos de uma legislação sabia e fecunda.

Deve-se, no entanto, separar o joio do trigo, pois que têm surgido também empreendimentos suspeitos, que visam menos uma finalidade industrial ou comercial vantajosa do que extorsão das economias de gente do povo, com artificiosa exposição de lucros mirabolantes, quando o único lucro efetivo será o dos fundadores de semelhantes companhias.

O Govêrno, preservando os interesses dos subscritores, incumbiu a Polícia de proceder a averiguações em torno de todas as sociedades anonimas que estão recorrendo à subscrição pública para a formação dos seus capitais.

Assim, a Delegacia de Defraudações e Falsificações, sob a chefia do Dr. Democrito de Almeida e com a colaboração ativa de seus auxiliares, tem examinado a situação daquelas empresas. A companhia "Seringais do Alto Jamary S. A." — apesar de ter por finalidade a extração da borracha, o plantio de árvores selecionadas e a segurança e emancipação econômica dos seus trabalhadores — também compareceu, pelos seus fundadores, à Delegacia, apresentou todos os documentos que lhe foram exigidos, forneceu todas as informações pedidas, abriu os seus livros ao exame das autoridades e, verificada oficialmente a idoneidade dos seus objetivos e processos, recebeu um justo prêmio: a Delegacia fechou as investigações em volta das suas atividades e mandou publicar no Boletim da Polícia o resultado a que chegou.

A "Seringais do Alto Jamary S. A." é, até este momento, a única sociedade no Distrito Federal que, tendo satisfeito os requisitos todos exigidos pela Delegacia de Defraudações e Falsificações, foi considerada idônea.

Os russos chegariam primeiro a Berlim

(Títulos principais na 1.ª pág.)

WASHINGTON, 26 (R.) — Alguns circulos militares locais acreditam que a Alemanha poderá procurar fazer uma paz em separado com a Rússia, afim de poder continuar a guerra na frente ocidental, numa tentativa para separar os aliados.

Ao mesmo tempo, esses circulos dizem que as forças russas poderão entrar em Berlim, enquanto os aliados ainda se encontrarem lutando além da muralha ocidental.

Embora expressando sua crença de que esta tática alemã será infrutifera, as autoridades militares acreditam que se o rolo compressor soviético irromper através das defesas alemãs do rio Oder e Poznan, a estratégia alemã envolveria a evacuação de Berlim, sendo as tropas retiradas para linha abaixo, no rio Elba e nas montanhas dos Sudetos e ai solicitar termos de armisticio às forças russas que ocuparem Berlim.

A luta contra os aliados ocidentais, ao longo da atual frente de batalha, seria continuada.

Circulos militares autorizados frisam, entretanto, que estas esperanças alemãs não entram em cogitações, preliminarmente devido ao objetivo russo, já proclamado pelo marechal Stalin — a destruição final e completa do Exército Alemão e em segundo lugar porque a ocupação russa da Prússia Oriental, Pomerania e Berlim não satisfaria ao povo russo, porquanto o Exército Alemão continuaria praticamente intacto abaixo do Elba.

E' crença geral nesta capital que mesmo se os russos se detiverem até à Primavera, ainda chegarão a Berlim muitas semanas antes dos aliados ocidentais.

Salienta-se enfaticamente nesta capital que qualquer receio de que se verifique uma rutura entre os russos e os aliados ocidentais está fora de consideração, devido aos propósitos do Exército Russo e a adesão russa à unidade aliada.

As baixas nas fileiras norteamericanas

WASHINGTON, 26 (R.) — Foi anunciado oficialmente que desde o início da guerra os Estados Unidos sofreram 701.950 baixas assim descriminadas: Mortos, 149.650; feridos, 395.326; desaparecidos, 92.065; prisioneiros, 61.909.

O Departamento de Guerra anunciou que até o dia 14 de janeiro o Exército norteamericano sofrera 616.951 baixas, assim descriminadas: mortos, 117.256; feridos, 356.813; desaparecidos, 85.450; prisioneiros, 57.432.

Dos feridos, 180.320 regressaram ao serviço ativo.

O Departamento de Marinha anunciou que até o dia 21 de janeiro, as baixas sofridas pela Marinha totalizavam 84.999; assim descriminadas: Mortos: 32.394; feridos, 38.513; desaparecidos, 9.615; prisioneiros, ... 4.477. As baixas são assim divididas: Marinha: mortos, 21.593; feridos, 11.261; desaparecidos, 8.614; prisioneiros, 2.535. Total: 44.003; Corpo de Fuzileiros Navais: mortos, 10.229; feridos, 27.058; desaparecidos, 902; prisioneiros, 1.942; total: 40.131; Guarda-Costas: mortos, 572; feridos, 194; desaparecidos, 99; prisioneiros, 0; total: 865.

ESTAVA JANTANDO VIDRO MOIDO!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

— "Seu Rafael o senhor está comendo vidro!"

Diante do que dizia Brasilina, a esposa de Rafael, que se encontrava sentada a seu lado, levantou-se e começou a discutir com a visinha. Rafael apanhou o prato de comida e no momento em que ia saindo com ele, a esposa tomou-o e tentou arremessá-lo pela janela. Georgina, porem, não conseguiu o seu intento. Rafael dirigiu-se em seguida para o interior do prédio, embrulhando o resto da refeição em uma toalha.

Brasilina avisava-o, então, em altas vozes:

— O senhor vem sendo envenenado. Está comendo vidro desde ontem.

Elpidio Reimol, o marido de Brasilina, aparece, em seguida, e declara ter mandado a mulher avisar a Rafael do que estava acontecendo.

— Vou à policia, gritou Rafael.

— Você vai desgraçar-me, exclamou Georgina.

O exame técnico

Pouco depois Rafael Martins chegava ao Instituto de Policia Técnica, onde solicitou ao perito Azis Felipe examinasse a comida, o que foi feito. Havia, na verdade, vidro moido adicionado ao alimento. Rafael dirigiu-se, então à Delegacia de Roubos e Furtos, que se achava de dia, e relatou o ocorrido, sendo, então, aberto inquérito.

No dia seguinte, Rafael voltou à residência afim de retirar o que lhe pertencia e declarar ao operário Elpidio Reimol ter dado motivo ao procedimento de sua esposa a internação em um colégio de um filho menor, do casal, contra a vontade de Georgina. Elpidio, porem, comentou:

— Qual nada, "seu" Rafael, o caso é outro, muito mais grave.

Detida Georgina

Georgina foi detida. Na delegacia confessou o delito, alegando ter assim procedido porque o marido, contra sua vontade, internou na Colônia Educacional Agricola de Macaé, seu filho Milton. Alegou tambem, que, desde a internação do filho, acha-se doente, estando sob os cuidados do médico Dr. Teixeira Brandão e que, não tencionava matar somente o marido, pois, ela tambem ia comer a mesma comida, afim de morrerem juntos.

Brasilina prestou declarações

Brasilina Cunha, que evitou a consumação do crime, nas declarações prestadas à policia, acusa Georgina de trair o esposo com o motorista Francisco Martins, vulgo "Chico Martins".

Adiantou essa testemunha que Georgina, constantemente, saia de casa, dizendo-lhe ir encontrar-se com "Chico Martins" nesta capital.

Prosseguindo, declarou Brasilina ter Georgina, há poucos dias, dito que ia arranjar um jeito de eliminar o marido.

Outras pessoas foram ouvidas, declarando terem visto Georgina ralando um vidro vasio de remédio.

O julgamento de Charles Maurras

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

LYON, 26 (R.) — Prosseguiu ontem o julgamento de Charles Maurras, conhecido líder monarquista, chefe da extrema direita e diretor de "L'Action Française", acusado de ter denunciado vários membros da resistência, judeus e tambem de traição.

O segundo dia do julgamento caracterizou-se pela leitura de um memorandum de 199 páginas, escrito pelo acusado.

Maurras, em seu memorandum, justificou seus 40 anos de vida politica e jornalistica, mas não fez referência às atividades de que é acusado durante a ocupação alemã.

Ao ser interrogado sobre se tinha denunciado vários judeus, Maurras respondeu: "Os judeus sempre imaginam que estão ameaçados. Conheço muitos judeus que viveram livres da interferência da policia".

A primeira testemunha a ser chamada, após um rápido interrogatório de Maurice Pujo, da direção de "L'Action Française", foi Francisque Gay, diretor do jornal católico "L'Aube" e amigo do Sr. Georges Bidault, ministro do Exterior da França. Gay declarou ao Tribunal que ele e vários de seus amigos foram denunciados por Maurras, em numerosas ocasiões, e acrescentou que não pensava ser possivel estabelecer qualquer ligação entre os artigos escritos por Maurras e a prisão de seus amigos. Maurras, numa súbita explicação de indignação, lançou furioso ataque verbal contra a testemunha.

O julgamento foi adiado para hoje.

PERDURA O ACORDO SUBASIC-TITO

LONDRES, 26 (R.) — Um porta voz do governo iugoslavo declarou ontem à noite que em consequência das conversações havidas entre o rei e o ministro Subasic, continuaria em todos os pontos o acôrdo Subasic-Tito, como base da futura federação iugoslava. Ao que se sabe, o rei Pedro apresentou novas propostas sôbre a composição do futuro governo, desejando a inclusão de um ou dois representantes dos principais partidos politicos nacionais.

Comunicados Funebres

REGINA DE ABOIM HONOLD

(5.º ANIVERSÁRIO)

George Honold e senhora Amelia de Aboim Honold, pais e demais parentes da idolatrada REGINA mandam celebrar missa de quinto aniversário, amanhã, sábado, dia 27, às 10 horas, na capela da família, no cemitério de São João Batista.

HELIO ROCHA MIRANDA

(AGRADECIMENTO)

A FAMILIA de HELIO ROCHA MIRANDA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do seu falecimento, quer acompanhando o seu enterro, assistindo à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, ou enviando corôas, flôres, telegramas e cartões, vem por este meio hipotecar a todos a sua eterna gratidão.

Maria do Céu Albuquerque Leite

(7.º DIA)

Antonio Albuquerque, senhora e filhos; Flora Alquerque Meneses, espôso e filho; Cira Albuquerque Corrêa, espôso e filhas convidam os parentes e amigos de sua saudosa irmã, cunhada e tia, MARIA DO CÉU, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandarão celebrar amanhã, sábado às 9 ½ horas, no altar do S.S. Sacramento do Mosteiro de São Bento (rua D. Gerardo). Antecipadamente agradecidos, pedem dispensa de condolências.

ADOLFO CAMARA' CORREIA DE SA'

(MISSA DE 30º DIA)

Renée Calazans Correia de Sá e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam rezar no dia 27 do corrente, às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

Luiza Carmen de Castro

(SINHÁ)

(7.º DIA)

Tenente Hermogenes José de Castro (ausente), General Edgard de Oliveira, senhora e filhos, coronel Alzir Mendes Rodrigues Lima e senhora, Stella Moura Tapioca de Oliveira, filhos, genros e neta, capitão Fortunato Câmara de Oliveira (ausente), senhora e filho — espôso, filhos, netos, genros, netos e bisnetos de LUIZA CARMEN DE CASTRO, agradecem as manifestações de pesar recebidas e comunicam que a missa de 7.º dia será rezada no dia 27 de janeiro, sábado, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Manoel Pereira Campos

Sua viuva, filhos, tia e genro, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que confortaram na sua grande dor, acompanharam seu enterro, assistiram à missa, enviaram coroas, telegramas, etc., vem fazê-lo por este meio confessando-se a todos eternamente gratos.

Avisam tambem que a missa do 30.º dia será rezada no dia 27 do corrente, às 8 horas, na Igreja de N. S. da Consolação (Leblon).

Coronel Augusto Freire da Silva Sobrinho

(6.º MÊS)

Elisa de Castilho Freire, Major Eugênio de Castilho Freire (ausente), senhora e filha, Dagmar de Castilho Freire, Dr. Afonso de Castilho Freire, Marieta Freire e filhos, Cecilia de Azevedo Amaral, Maria Augusta de Castilho Freire, Lilia de Castilho Freire (ausente), convidam os parentes e amigos de seu saudoso espôso, pai, sôgro e avô, AUGUSTO FREIRE, para assistirem à missa que mandam rezar em intenção de sua alma, amanhã, 27, sexta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares.

Maria do Céu Albuquerque Leite

(7.º DIA)

José dos Santos Leite, Mario Albuquerque Leite, Maria de Lourdes Leite de Oliveira, Alberto Carlos de Oliveira e filhos, agradecidos por todas as demonstrações de confôrto e carinho recebidas por ocasião do passamento de sua espôsa, mãe, sogra e avó, MARIA DO CÉU ALBUQUERQUE LEITE, novamente convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada, amanhã, sábado, às 9½, no altar-mor da Igreja do Mosteiro de São Bento (rua D. Gerardo). Profundamente reconhecidos por mais êste ato de solidariedade cristã, pedem dispensa de condolências.

GEORGINA BOTELHO RODRIGUES

(7º DIA)

Bernardino Lopes Rodrigues, Alexandrina Botelho Rodrigues, Saloman Lopes Rodrigues, mãe, irmãs, irmãos, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandarão rezar amanhã, sábado, dia 27, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Catedral Metropolitana, pelo eterno repouso de sua querida esposa, mãe, filha, irmã e tia, GEORGINA BOTELHO RODRIGUES.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

Mundana

Beira-Mar

A geração atual, em sua quase totalidade, talvez não saiba o que significa C. I. L. No entanto, conhece tão intimamente essas três letras...

C. I. L. quer dizer: "Copacabana-Ipanema-Leblon". Deve-se a criação desse sigla ao poeta e jornalista Harold Daltro, que a lançou através das colunas de "Beira-Mar", uma revista elegantíssima, que era como que o orgão oficial daquela região aristocrática do Rio, dirigida pelo talento de Théo-Filho. A "trouvaille" fez sucesso e, mais ainda, a referida publicação.

Mas tudo passa sobre a terra — como José de Alencar concluiu um dos seus romances.

Perdeu-se a tradição de "Cil", e "Beira-Mar" nem sempre pôde manter com bravura o seu bastão de "leader" local.

Agora, porém, um novo milagre de Feniz se acaba de operar.

A revista "Beira-Mar", ao influxo do escritor Faustino Nascimento, reapareceu e reapareceu brilhante, na parte redacional, excelente, no aspecto material, e decidida a paralelizar-se às melhores desta capital.

E Harold Daltro continua — apenas metamorfoseado em Braz Cubas Neto; e a interessante secção "Copacabana-Ipanema-Leblon", também, mas sem metamorfose.

O fato, portanto, de renovação de "Beira-Mar" não pode deixar de constituir um acontecimento de intensa repercussão, tanto em nossos meios literários, como e principalmente em C. I. L.

DICK

ANIVERSÁRIOS

—— Faz anos hoje a Sra. Paula Maria de Lima, viuva do Sr. Luiz Lima.

A aniversariante está recebendo muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

—— Nesta data, passa o aniversário natalício da Sra. Amenade Martins Palha, esposa do escritor e jornalista Americo Palha. Possuidora de nobres predicados, a aniversariante conta em nossa sociedade um largo circulo de relações de amizade, onde é merecidamente admirada, razão por que está recebendo justas homenagens.

—— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Nelson Guimarães de Almeida, funcionário dos Armazens Frigoríficos, incorporados ao Patrimônio Nacional.

—— Passa hoje a data natalícia do tenente Luiz Martins Gomes, alto funcionário da Justiça Militar, em funções na auditoria da 4ª Região Militar.

Fazem anos hoje:

O Dr. Mario Lopes de Castro, figura de relevo em nossos meios médicos e literários; o advogado e homem de letras Sr. José Pires Brandão; o Sr. Alvaro Simões de Carvalho, do nosso alto comércio; o estudante Sergio de Sá Earp, filho da viuva Jorge de Sá Earp.

NOIVADOS

Contrataram casamento a professora Srta. Vara Alves Guimarães e o Sr. Helgi Xavier Lacerda, do comércio desta praça.

Os noivos, que pertencem a tradicionais e conceituadas famílias cariocas, vêm sendo muito felicitados.

—— Contratou casamento com a senhorita Heloisa da Fonseca Rodrigues Lopes, aluna do Curso Normal do Instituto de Educação, filha do Sr. Eduardo Rodrigues Lopes (falecido) e da Sra. Ruth da Fonseca Rodrigues Lopes, o aspirante aviador Durval de Almeida Luz, da Força Aérea Brasileira, filho do Sr. Alvaro de Almeida Luz e da Sra. Elecinia de Almeida Luz (falecida).

FORMATURAS

Sr. Cleomenes Borges — Depois de um estágio de dois anos em Viçosa, frequentando o Curso de Técnico Agrícola, diplomou-se agora pela Escola Nacional de Agronomia o Sr. Cleomenes Borges.

RECEPÇÕES

Festejando a passagem da data natalícia de sua encantadora filha, senhorita Marita, o Sr. e a Sra. Dulfe Pinheiro Machado oferecem uma recepção, na noite de 31 do corrente, no seu palacete de residência em Copacabana.

FESTAS

Amanhã, à noite, haverá danças nos salões do Club de Minas Gerais.

HOMENAGENS

No próximo dia 31 do corrente, às 12 horas, no salão nobre do Club Ginástico Português, prestar-se-á uma homenagem ao ministro Viriato Vargas, por motivo da passagem de sua data natalícia. Nessa ocasião, o Sr. Frederico Sullorrey Granier, embaixador da Bolivia, fará entrega ao homenageado das insígnias da grã-cruz da Ordem Nacional do Condor dos Andes.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Dr. Egydio Salles Guerra — Em memória deste distinto clínico e amigo das crianças, o Instituto Mario de Andrade Ramos, à rua Gago Coutinho n. 14, fará celebrar missa na sua capela, amanhã, sábado, dia 27 do corrente, às 10 horas. Haverá, em seguida, reunião da diretoria e conselho do Patronato de Menores, prestando-se homenagem a este benfeitor e membro do conselho.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM BELO HORIZONTE

Trecho da Ilha do Governador, em tela de J. Carvalho

Acaba de encerrar-se a exposição do pintor J. Carvalho numa das lojas da marquise do Edifício Mariana, à Avenida Afonso Pena, na capital mineira. Fêz sucesso. Cerca de [illegible] quadros foram adquiridos e o pintor muito satisfeito voltou ao Rio de Janeiro.

J. Carvalho é pintor brasileiro e sabe transpor ao pincel a luz e as côres do nosso maravilhoso país. É, pois, um paisagista de valor. Daí o seu êxito.

Oficial de Marinha elogiado

O contra almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste, fez os seguintes elogios em ordem do dia: "Elogio o capitão de corveta Luiz Martini, que, como comandante da CV "Cabedelo" atuou eficientemente, sempre demonstrando competência, entusiasmo e dedicação ao serviço. — Elogio o capitão de corveta, Sylvio Borges de Souza Mota, que, como primeiro comandante do CT "Baurú", soube dar a esse navio em um tempo muito reduzido, uma eficiência satisfatória e conseguiu infundir em sua guarnição confiança própria e conhecimento do material. Isso permitiu realizar as operações de guerra confiadas a esse contratorpedeiro logo depois do seu recebimento".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

As férias dos ministros do Tribunal de Segurança

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que os ministros do Tribunal de Segurança Nacional tenham direito a dois meses de férias, que gozarão coletivamente em fevereiro e março de cada ano, podendo, durante êste periodo, ser convocado extraordinariamente pelo presidente do Tribunal.

Crédito especial para o pessoal do Ministério do Trabalho

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de Cr$ 7.731.397,20 a verba pessoal.

Mais um espetáculo gratis para o povo

O elenco da Escola de Teatro da Federação Fluminense de Amadores Teatrais do Estado do Rio prossegue incrementando a cultura popular, através do Teatro das Massas. No próximo domingo, às 19 horas, será apresentado no palco "Amaral Peixoto", armado no campo do Byron F.C., em Niterói, mais um espetáculo popular.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Publicações

"BOLETIM DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMÉRCIO — Recebemos os exemplares ns. 121 e 122 deste Boletim, correspondente aos meses de setembro e outubro de 1944 contendo decretos, portarias e outros atos da administração públicas, além de farta e interessante matéria.

As enxertias não resguardadas das entrelinhas não desabonam o redator de peças judiciais

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, proferiu o seguinte despacho no recurso extraordinário interposto da decisão proferida na apelação civel n. 1.214, de Niterói, em que são recorrentes os segundos apelantes Ultra Lisboa & Cia. Ltda.

"Tomo conhecimento da petição de recurso, a fls. 283, sem embargo "das enxertias não resguardadas, das entrelinhas sem a necessária autenticidade" — ligeiros senões que não desabonam o redator de peças judiciais — sejam sentenças ou razões — levadas a cabo muitas vezes, sob a pressão de urgência e no atropelo do trabalho exaustivo. Desabona, sim, a ética forense a atitude insolita de inexplicavel descortezia para com dignos e antigos magistrados, merecedores, por todos os títulos, do respeito dos advogados que presam o seu nobre oficio. E dela conheço para admitir o recurso extraordinário interposto. Dê-se vista às partes para as razões".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

MODA E VIDA

Lolita Romana — Para passar suas férias em Agulhas Negras é necessário descobrir lá um hotelzinho pitoresco, que, dizem, um pouco sem conforto, mas agradavel e com boa comida. Seguramente, uma das agências de viagens da cidade poderá dar alguma informação.

O que eu posso recomendar é que deve levar toilettes agasalhadas, como o modelo que aqui vai estampado, porque lá no alto da montanha faz um frio intenso; é prudente levar agasalhos.

Faça uma saia-calça de lã escocesa, e um casaco três quartos de flanela de lã creme, forrado tambem com lã e seda encorpada. Um capuz para agasalhar a cabeça será de bom aviso. Ou, então, adote as "culotes", com polainas, e o sweater sobre a blusa. Mas leve tambem um paletot de couro grosso, que a blusa só não agasalhará bastante.

N.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Perdeu a vida no desastre ferroviário

FLORIANÓPOLIS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Na vila de Corupá, no municipio de Jaraguá do Sul registrou-se grave desastre na estação ferroviária, do que resultou perder a vida o empregado da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, de nome Pedro Moreira, o qual deixou viuva e cinco filhos. O acidente ocorreu quando Pedro Moreira, em serviço como manobreiro, atendia uma locomotiva, no cruzamento de algumas chaves. Após ter aberto as três chaves que exigia esse serviço, a vitima pulou sobre o limpa-trilhos da máquina, gesto que praticou com grande infelicidade, pois ficou com uma das pernas sob o rodado, que a decepou. Socorrido pelo Dr. José Cong'o, foi conduzido em estado [illegible] para o hospital de Jaraguá, onde veio a falecer horas depois.

Dispensado de agente da Capitania de Portos

O ministro da Marinha dispensou o segundo tenente, reformado, Joaquim Canuto Pereira Lago, do cargo de agente da Capitania dos Portos do Estado do Maranhão, em Totóia.

Escola Nacional de Agronomia

Estão convidados, por nosso intermédio a comparecerem com urgência, à Secretaria da Escola Nacional de Agronomia, afim de tratar de assuntos de seu interêsse, os senhores: Acácio Miguel de Szechy, Emilio Soares Machado de Gouveia; Flavio Costa Ferreira, Hemetério Algusto Borges, Lauro Zamenhoff Rolla Braga, Rufino Corrêa Thomé e Samuel Nolasco de Carvalho.

Querem casas os comerciários portoalegrenses

PORTO ALEGRE, 26 — (Da Sucursal de A NOITE) — Os comerciários desta capital pedem a concretização de uma promessa feita pelo respectivo Instituto, isto é, a construção da Vila dos Comerciários. Dizem que a única solução capaz de minorar a crise de residências e os preços exorbitantes exigidos pelos proprietários e locadores é a construção de casas baratas para os comerciários.

Admissão e dispensas de mensalistas

O almirante Regis Bitencourt, diretor do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, admitiu Francisco Arnaldo Machado Moteira como auxiliar de escriturário, na função de tesoureiro-auxiliar.

Foram dispensados os mensalistas Jorge dos Santos Guerra e Euzebio Evaristo, este da Diretoria do Armamentos e aquele da Diretoria de Marinha Mercante.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

As balanças da Panair isentas da taxa de aferição

A Fazenda do Estado de São Paulo moveu, no foro da capital, executivo fiscal contra a Panair do Brasil S. A. afim de cobrar a quantia correspondente à aferição de balanças relativo ao exercicio de 1940.

Feito o deposito e procedida a penhora, a executada embargou. Em defesa, declarou que a cobrança era ilegal, visto como as balanças sobre as quais estava a Fazenda cobrando tal imposto, ela as possuia apenas para serviço de pesagem de correspondência e bagagens, nos transportes.

O juiz, aceitando as alegações da ré, julgou improcedente a ação e condenou a autora nas custas do processo, recorrendo "ex-officio" para a instancia superior. O Tribunal do Estado confirmou o despacho de primeira instancia. A Fazenda, não conformada, interpôs recurso extraordinário, para o Supremo Tribunal, que por uma de suas turmas tomou conhecimento negando, porem, provimento ao recurso. Sobrevieram embargos ao acordão, que foram rejeitados unanimemente.

Roupas para as crianças pobres de Itajai

FLORIANÓPOLIS, 26 (Serviço [illegible] de A NOITE) — Na vila [illegible] na residência da senhora Aurelina G. de Almeida, presidente do Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência, teve lugar, com a presença de tódas as legionárias, uma distribuição de roupas às crianças pobres da cidade, sendo grande o número de beneficiados.

EDITAL DE VENDAS DE AÇÕES PERTENCENTES AO ACERVO DA ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA

O Instituto de Resseguros do Brasil (I. R. B.), como mandatário da União na liquidação das companhias de seguros italianas — ex-vi do Decreto-lei n.º 4.636, de 31 de agôsto de 1942 — de conformidade com a Exposição de Motivos n.º 2.968, de 18 de outubro do corrente ano, do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, aprovada por Sua Excia. o Sr. Presidente da República, e publicada no "Diário Oficial" de 6 de novembro último — cientifica aos interessados, e especialmente a cada um dos atuais acionistas da "Segurança Industrial", Companhia Nacional de Seguros que, no dia 30 de janeiro de 1945, às 2 horas, fará vender, em pregão público, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, 1.000 (mil) ações da referida sociedade, nominativas, integralizadas, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, representando 50% (cincoenta por cento) do seu capital, e pertencentes ao acervo da "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia".

Essa venda será efetuada pelo corretor Juvenal de Queiroz Vieira e obedecerá às normas, a seguir, indicadas:

1 — As mil ações serão oferecidas à venda em um só bloco, na sua totalidade, a terceiros, não acionistas da "Segurança Industrial", Companhia Nacional de Seguros, e por preço unitário não inferior a Cr$ 2.421,00 (dois mil e quatrocentos e vinte e um cruzeiros).

2 — O comprador ou compradores solidários deverão ser pessoas fisicas brasileiras;

3 — O licitante que tiver oferecido melhor lance deverá garanti-lo, imediatamente, com o pagamento ao corretor do I. R. B., do sinal correspondente a 10% (dez por cento) do preço oferecido pelo total das mil ações;

4 — Será considerado melhor lance aquêle que der maior preço unitário para a aquisição de tôdas as ações em um só bloco;

5 — O licitante do melhor lance, três dias após o aviso que lhe fôr dado pelo I. R. B., deverá integralizar o pagamento das ações que lhe forem adjudicadas, sob pena de perda, em benefício da União, do sinal que houver dado;

6 — Se o preço minimo não fôr coberto, proceder-se-á a nova licitação com o abatimento de 20% (vinte por cento). Se ainda assim não houver licitantes proceder-se-á a novo pregão em que a venda se efetuará pelo maior lance;

7 — A venda será, entretanto, condicionada ao exercicio do direito de preferência, em igualdade de preço, por pessoas fisicas de nacionalidade brasileira, que não tenham sido licitantes e que, na data do pregão, já sejam acionistas da "Segurança Industrial", Companhia Nacional de Seguros;

8 — A preferência será assegurada, em igualdade de preço, aos acionistas da referida companhia, pessoas fisicas brasileiras, da seguinte forma:

a) Durante os quinze dias que se seguirem a publicação no D. O. do resultado do leilão, a qual será feita no primeiro dia útil imediato à sua realização, os acionistas que quiserem exercer o direito de preferência, deverão comparecer à sede do I. R. B., pessoalmente ou por procurador em ambos os casos provando sua identidade e qualidade de acionista;

b) Nessa ocasião o acionista preferente assinará um compromisso obrigando-se a adquirir nas condições dêste edital e pelo preço unitário do maior lance do leilão tantas ações quantas quiser até um máximo igual às que possuir na data do leilão no caso de mais de um desejar exercer o mesmo direito de preferência, e pagará no mesmo ato, como sinal e principio de pagamento, 10% (dez por cento) do valor total das ações que quiser adquirir;

c) Decorridos três dias da assinatura do compromisso a que se refere a alinea anterior, integralizará o pagamento, sob pena de perder o sinal pago e o direito à preferência;

d) As ações que sobrarem serão novamente oferecidas, nas mesmas condições, aos acionistas e distribuidas entre aquêles que as desejarem, nas quantidades pedidas ou proporcionalmente às ações por êles possuidas na data do leilão, se porventura os pedidos superarem à quantidade das disponiveis;

e) Se resultar uma sobra, depois de exercida a preferência por parte dos acionistas, essa será adjudicada ao terceiro licitante que tiver oferecido o melhor preço, sob pena de perda do sinal que houver dado.

Instituto de Resseguros do Brasil — JOÃO CARLOS VITAL, presidente.

Cinema

Cena de "Nove Garotas", interessante comédia da Colúmbia, com Evelyn Keyes, Grux Falkenburg, Cecile Brooks, Anita Louise, Nina Foch, Jeff Dormell, Lyrur Merrich, Marcia Mac Jones, Shirley Mills e Ann Harding, que será apresentada, na próxima semana, no Plaza, exclusivamente

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Três dias de vida", com Errol Flynn, Jean Sullivan e Paul Lukas — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Vieram dinamitar a América", com George Sanders — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Suez", com Tyrone Power e Annabella — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Bufallo Bill", em technicolor, com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara, Thomas Mitchell e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Auto-bala", desenho, com o superhomem; "Gibi e o passarinho do circo", desenho colorido; "Brasil de hoje", "short"; "Diário Naval da Vitória", "short", e jornais de guerra e nacionais. Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões infantis a partir das 9,30 horas.

ODEON E AMÉRICA — "Ares de Tempestade", com Chester Morris e Nancy Kelly e "Culpa e Castigo", com Richard Arlen. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Encontro com o Perigo", com Jean Pierre Aumont e Susan Peters. — Às 14,00, 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "De amor também se morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — "Sultana da sorte", com Dorothy Lamour — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "As Aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper, Sigrid Gurie e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Viva a folia", com George Murphy, Ginny Simms, Tommy Dorsey e sua orquestra e Lena Horne — Às 12,20 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Um rival nas alturas" com Hedy Lamarr e William Powell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA e OLINDA — "Pânico na Birmânia", com Wally Brown e Alan Carney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "Brasil de Hoje", documentário.

REPÚBLICA — "Revolta", com Errol Flynn e Ann Sheridan e "Expresso Bagdad-Istambul", com George Raft — Às 14,00 — 16,30 — 1,00 — 21,30 horas.

RITZ e STAR — "Viagem Perigosa", com Eric Portman e Ann Dvorak. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "Brasil de hoje", documentário.

COLONIAL — "O Eterno Pretendente", com Cary Grant e "Não Posso Querer-te", com Tom Neal. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Revolucionário Romântico", com Nelson Eddy. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O espectro ambulante", 5.º episódio do film em série: "O fantasma voador"; "Miramar": A mais bela praia de Portugal; "Muito trabalho por nada", comédia; "A raposa e as uvas", desenho; Rumo ao Chile o scratch brasileiro. Nacional: "Ajudando a Europa faminta": documentário e jornais de guerra — Sessões contínuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — "O espectro ambulante", 5.º episódio do film em série: "O fantasma voador"; "Filmando a guerra", documentário; "Guerreiros anfíbios", documentário; "A raposa e as uvas", desenho colorido; "Muito trabalho por nada", comédia, com Andy Clyde. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

FLUMINENSE — "O cisne negro", em technicolor, com Tyrone Power e Maureen O'Hara e "O crime de Mary Andrews", com Robert Young e Laraine Day — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Modelos", em technicolor, com Rita Hayworth. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sob duas bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Os comandos atacam de madrugada", com Paul Muni e "O benfeitor mascarado" — Sessões a partir das 15 horas.

MONTEVIDÉU, 25 (Da Sucursal de A NOITE, no Uruguai) — A Saúde Pública resolveu intensificar o combate à mosca, tomando uma série de medidas para evitar os perigos de transmissão de moléstias através desse nocivo e terrível inseto.

O INTERDITO PROIBITÓRIO DA BENEMÉRITA LOJA PRUDÊNCIA E AMOR CONTRA O GRANDE ORIENTE DO BRASIL

A Benemérita Loja Prudência e Amor sente-se na necessidade de esclarecer às suas co-irmãs desta capital e dos Estados os motivos que a levaram a requerer ao M. M. Dr. Juiz da 1.ª Vara Civel desta capital um interdito proibitório contra o Grande Oriente do Brasil, na pessoa de seu Grão Mestre Sr. Joaquim Rodrigues Neves e do "delegado" dêste, Sr. Nestor de Freitas, petição ontem deferida pelo Magistrado, com a intimação dos suplicados e cominação de pena, no caso de transgressão do mandado.

A Benemérita Loja Prudência e Amor é uma sociedade civil, com personalidade jurídica própria. Em virtude de um ato do Grão Mestre contra um membro da Loja, ato reputado violento e ilegal, ferindo um velho maçon de 48 anos de serviços à Instituição, a Loja fez repetidas representações, que não tiveram nenhuma acolhida. Ao contrário, a pretexto de "reorganizar" a Loja, para ela se nomeou um "delegado", cuja missão evidente era destituir a diretoria e apossar-se de um patrimônio, que remonta a 1839.

Eis porque a Loja, que só depende do Grande Oriente do Brasil litúrgica e maçonicamente, foi a Juizo, como sociedade civil, defender-se da ameaça iminente à posse de seus bens.

Não deseja a Loja aumentar ainda mais o profundo e lamentável dissidio, irrompido no seio da Instituição, aqui e nos Estados. A Loja assumiu apenas a única atitude, que lhe cabia, face à violência e à ilegalidade.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1945.

JOSE' DIAS ALVES DE OLIVEIRA
Presidente

OS DESAPARECIDOS

Edésio Bernardes Miguel e João Baptista da Silva

O Sr. Manuel Cerqueira, residente na rua Bernardo Guimarães, 86, em Quintino Bocaiuva, veio à redação de A NOITE para pedir a interferência do "carioca-reporter", afim de descobrir o paradeiro de um seu irmão que desapareceu de casa.

Chama-se êle, Edésio Bernardes Miguel, com 45 anos de idade, de côr branca, compleição forte, moreno, cabelos grisalhos.

Com sintomas de perturbação mental, deixou a casa de sua mãe, sita na rua Venancio Ribeiro, 25, casa 1, em Engenho de Dentro, desde segunda-feira, 15 do corrente.

Quem o encontrar ou dele tiver notícias encaminhar informações a esta redação.

— Está desaparecido há vários dias da residência de sua família, João Baptista da Silva, natural da Paraíba, que conta 23 anos, é primo de Clementino Lucas da Silva e de Flora da Silva, falecida.

Qualquer informação a respeito deverá ser dada para a rua Justiniano da Rocha, 29.

O Sr. João Vitorino Ribeiro, residente em Santos Dumont, Estado de Minas, pede ao "carioca-reporter" para descobrir o paradeiro de um seu filho, de 10 anos de idade, de nome Nielson Maringuera Ribeiro, desaparecido de sua casa, naquela cidade desde o dia 11 do corrente.

O Sr. João Vitorino e sua senhora estão aflitíssimos com o fato, em situação de completo desespero e pedem que os informe imediatamente, quem souber onde esteja o seu filho.

Este é moreno, olhos e cabelos castanhos, lábios grossos, com uma mancha na curva da perna direita. Trajando terno de zuarte azul marinho, otinas pretas, camisa branca e por baixo da sola deste o n. 27.

É gôrdo, de compleição forte e tem um defeito na fala que logo se nota: a troca do S pelo R.

Toda e qualquer informação poderá ser dada a Carlota Rodrigues Campos, em Copacabana, à rua Goulart n. 75.

P. E. N. Club de París

O P.E.N. Club de París, cuja sede, na "Maison des P. E. N. Clubs", nos Campos Elizeos, foi varejada e ocupada pelos alemães nos primeiros dias de sua entrada naquela capital, estando, então, sob a presidência de Jules Romains, acaba de se reabrir, tendo sido eleita a seguinte diretoria: Presidente, Paul Valery; secretário, Charles Vildrac; diretores, Jean Paulhan, Vellice, Hirsch e Jean Schlumberger.

Os sócios do P.E.N. francês que foram obrigados a exilar-se continuaram sua ação, ligados aos centros dos países onde aportaram. Ligaram-se ao P.E.N. do Brasil: Stefan Zweig, o professor Alfredo Agache, Léopold Stern e Max Fischer.

A visita do príncipe Umberto di Savoia ao Q. G. da F. E. B.

Um telegrama do general Mascarenhas de Moraes ao presidente Vargas

O presidente Getulio Vargas recebeu do general Mascarenhas de Morais o seguinte telegrama:

"O Quartel General das Forças Expedicionárias Brasileiras recebeu hoje a significativa visita do principe Umberto di Savoia. Em resposta às minhas palavras saudando sua alteza e interpretando a sua presença entre nós como reafirmação da tradicional amizade dos nossos paises, pediu-me o principe Umberto que transmitisse aos govêrnos e povo brasileiros e às Fôrças Expedicionárias, em nome do povo e do Exército italiano, os votos de prosperidade e êxito constante na luta em que estamos empenhados contra os inimigos comuns". (a.) General Mascarenhas de Morais.

Recolha o que recebeu indevidamente

Foi intimado a recolher ao Tesouro Nacional, a importância de Cr$ 125,010, de diárias recebidas indevidamente, o ex-extranumerário da Diretoria do Imposto de Renda, Dilson Arnos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Instituto de Colonização Nacional

Realiza-se hoje, às 20 1/2 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão do Grêmio Geográfico Central desse Instituto.

O Sr. Leopoldo Pedro da Silva dissertará sobre o tema: "A contribuição que a geografia presta ao ruralismo" e será exibido um film sobre a colonização de São Paulo.

Teatro

"Joaninha Buscapé", a peça de estréia de Eva e seus artistas, no Serrador

Foi marcada para o dia 23 do mês entrante a estréia no Serrador de Eva e seus artistas. Foi escolhida para a apresentação do homogêneo conjunto na temporada de 45, a comédia "Joaninha Buscapé", três atos de Luiz Iglesias, cheios de sátira e graça. Eva interpretará uma garota do morro, papel muito à feição de seu temperamento artístico. Ela viverá cenas de grande comicidade, intercaladas de situações emotivas. "Joaninha Buscapé" em seu barraco no morro, invejava a sorte daqueles que vivem em lindos palacetes. Mais tarde, sem querer, intervem na vida intima de uma familia grãfina e reconhece que "às vezes é preciso ser do morro, para resolver certas situações que a sociedade arma em torno de nós".

Ao lado de Eva o público vai rever Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon e outros artistas de mérito. A "mise-en-scéne", de "Joaninha Buscapé" é do professor Eduardo Vieira, e a cenoplastia de H. Collomb.

"A cobra tá fumando", na sua última semana de representações

Beatriz Costa e Oscarito, cujo espetáculo carnavalesco no João Caetano, cheio de alegria, congrega as predileções gerais do nosso público, estão na sua penúltima semana no João Caetano com "A cobra tá fumando", a revista que resume, no espirito das cenas e na originalidade das situações episódicas, as sensações do autêntico Carnaval das ruas.

Despedida de Zelmira Daguerre e Hector Cuore

Já são encontrados na bilheteria do Teatro Fenix as localidades para os espetáculos de despedida dos festejados artistas uruguaios Zelmira Daguerre e Hector Cuore que representarão amanhã, às 21 horas, naquele teatro "Celos" (Ciumes) e domingo realizarão vesperal às 15 horas e espetáculos noturnos às 21 horas com "Del brazo y por la calle" (De braço e pela rua), sendo o espetáculo da noite de domingo em homenagem ao acadêmico Olegario Mariano. Zelmira Daguerre dirá versos do ilustre poeta no ato de declamação com que se encerra o espetáculo.

"Viuva Alegre", com Tanára Régia, em São Paulo

A companhia de operetas vienenses que realizou no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, brilhante temporada e que ora se encontra em São Paulo, no Cassino Antártica, trabalhando com ruidoso êxito, apresentou ali, ontem, a famosa opereta "Viuva Alegre", de Franz Lehar, fazendo o festejado soprano Tanára Régia, "Ana de Glavari", o principal papel da linda peça. "Conde Danilo" foi o tenor Pedro Celestino. A seguir, a companhia dará "Alvorada do amor", de Octavio Rangel e grande sucesso da companhia. Essa opereta está sendo esperada pela platéia paulista com grande interesse. Será a última peça da temporada a ser encerrada no dia 4 do mês entrante.

Atriz Adelaide Coutinho

Da insigne atriz Adelaide Coutinho, há muito afastada da ribalta, vivendo em São Paulo, recebemos amavel cartinha de Boas Festas e Feliz Ano Novo, agradecendo, ao mesmo tempo, a lembrança da inclusão do seu nome na "Microbiografia", publicada às segundas-feiras, nesta secção. Agradecemos e retribuimos os votos de felicidade.

O TEATRO BRASILEIRO NO PRATA

Um real êxito, a comédia satírica "El candidato del pueblo"

Completou ontem quarenta representações consecutivas, no teatro Smart, de Buenos Aires, onde atua a Companhia Pedrito Quartucci, a comédia satirica brasileira "O Homem que fica", ali dada com o título oportunissimo de "El candidato del pueblo", em excelente adaptação de Darwin Camacho Garcia e Fernando Benavidez. Anunciada como "la sátira de atualidad que Buenos Aires esperaba" a referida peça brasileira, de autoria de R. Magalhães Junior, promete continuar indefinidamente no cartaz, durante a temporada daquela companhia, que ficará no Smart até abril, para, então, iniciar a habitual "tournée" pelas provincias argentinas. Em face do sucesso de "O Homem que fica", os tradutores Garcia e Benavidez já estão trabalhando na adaptação de outra obra de R. Magalhães Junior, a tragi-comédia "A Familia Lero-Lero", que Jaime Costa criou magistralmente no Brasil e que, ainda agora, é caricaturada num dos quadros da revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, "Momo na Fila", ora em cena no Recreio pela Companhia Walter Pinto.

FATOS E BOATOS

A estréia da Companhia Iracema de Alencar, marcada para o dia 2 do mês entrante, no Fenix, foi adiada para o dia 16 do mesmo mês.

• • •

Procopio-Norma mudarão o cartaz do Serrador na próxima terça-feira, 30 do corrente. Será representada, em "premiére", a comédia "O badejo", original de Arthur Azevedo (série de teatro retrospectivo). Essa comédia foi escrita, especialmente, para o corpo cênico de amadores do Elite-Club, agremiação que existiu à rua Mariz e Barros, quase à esquina de Campo Alegre. Nessa inolvidavel comédia do mestre Arthur Azevedo, fez um dos seus principais papéis o falecido poeta Orlando Teixeira, autor da Ode a Venus, do "Quo Vadis"?

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Não te quero mais", comédia de Darthée e Damel, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O pai que eu inventei", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 20 e às 22 horas.

Pedido da Great Western aprovado

Atendendo o pedido da The Great Western of Brazil Railway Company Limited, o ministro da Viação, em portaria de ontem, aprovou os estudos preliminares sobre a variante do Tronco TM-1, do Plano Geral de Viação Nacional. Esses estudos compreendem o trecho Quebrangulo-Glicério.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Reservista chamado

Deve comparecer com urgência à Divisão do Pessoal da Reserva, afim de tratar de assunto de interêsse próprio o reservista Manoel José Bastos da Silva.

"Melhorou cem por cento o comércio do pescado na capital paulista"

declarou a A NOITE o Sr. Nicolino Moreno, diretor do Serviço de Alimentação Pública

As 1.000 toneladas de peixe que entram, em São Paulo, mensalmente, não chegam para o consumo da população porque a cidade tem um "deficit", no seu fornecimento de carne verde, de 6.000 toneladas em igual periodo — Para responder aos agressores da Comissão Executiva da Pesca basta citar as palavras do presidente Getulio Vargas: "O boato, a intriga, a calunia e a maledicência, em épocas como a que atravessamos, são as máscaras frequentemente usadas pelos traidores", declarou o Sr. Renato Rego Barros ao jornalista — O peixe é o único alimento que conseguiu subtrair-se à especulação e ao "cambio negro", e deixou de ser um privilégio dos bairros de luxo para tornar-se um alimento popular

S. PAULO, 22 (Da nossa Sucursal) — Desde que irrompeu a guerra, e que como sua decorrência se iniciou o ciclo de dificuldades nos transportes de gêneros de primeira necessidade, as autoridades vêm pondo o máximo empenho em organizar a distribuição dos elementos necessários à alimentação de cerca de quase milhão e meio de individuos que vivem em nossa metrópole.

Essa falta de transporte tem sido, como vimos constatando, não somente o fator de irregularidades nas entradas dos generos que necessitamos para comer mas tambem uma esplêndida justificativa para os que, aproveitando-se do momento grave que atravessamos, tentam locupletar-se à custa das necessidades da população.

E como temos visto muitas foram as medidas que os governos federal e estadual têm tomado, procurando defender, na medida do possivel, os altos interesses da população, quer fixando preços máximos, quer dando prioridade aos transportes de gêneros, quer obrigando os especuladores a recolher aos armazens do Estado as mercadorias que recebem e de onde só saem sob contrôle das autoridades.

A SECA E A DISTRIBUIÇÃO DE CARNE VERDE

No ano passado como consequência de fortes geadas e de uma seca que não tem precedentes na história agricola do Estado houve escassez de gado para abater. As invernadas assoladas cruelmente por longo meses do estio, praticamente desapareceram. E em cinco reportagens feitas em cerca de 12 municipios do Estado — aqueles onde se concentram os nossos maiores rebanhos — tivemos ocasião de focalizar a dramática situação da pecuária e os seus resultados funestos que haviam de se fazer sentir no mercado de gado durante meses a fio, e talvez anos. Errando por longos meses pelos campos pelados, onde o verde desapareceu completamente, ou pelas margens de ribeirões e riachos, cujos leitos estavam completamente secos, milhares de bois, na mais lamentavel situação da miséria orgânica, iam desaparecendo rapidamente, impondo às populações de São Paulo e do Rio de Janeiro restrições cada vez maiores quanto a um alimento que estamos acostumados a vê-lo diariamente em nossa mesa e, por isso, imprescindivel aos nossos hábitos.

As suas consequências foram penosas e as restrições caidas de sopetão num comércio mal organizado e em mãos de uma classe onde pululam elementos sem escrúpulos e "profiteurs" vieram oferecer margens para vil especulação. O povo passou a sofrer a falta de carne, principalmente aqueles que dispõem de poucos recursos, pois que os outros — os que não discutem preços — como ficou provado — tinham-na à porta de casa, pagando 4 ou 5 vezes a tabela oficial que as autoridades tinham ditado no intuito de defender a população.

Inúmeras pessoas exibiram ao repórter, por várias vezes, as inidôneas notas dos açougues que, sem especificação alguma, apresentavam aos clientes contas que iam de 100 a 500 cruzeiros mensais pelo fornecimento de meia dúzia de quilos de carne.

A SITUAÇÃO NO MOMENTO

A situação no momento, é verdade, melhorou sensivelmente. Os abusos foram mais ou menos refreados, graças às medidas drásticas tomadas pelos responsáveis pelo abastecimento da população. Mas, quanto ao abastecimento de carne, estamos em situação pouco melhor. O momento continua a impor restrições que, pelo que vemos, não podem ser abolidas tão cedo.

São Paulo, que consumia em épocas normais cerca de 7.500 toneladas mensais, tem as suas possibilidades limitadas a cerca de 200 toneladas diárias, durante 8 vezes por mês, ou sejam 1.600 toneladas mensais. Isto quer dizer um "deficit" de cerca de 6.600 toneladas por mês e quase sem recursos para substituir, na mesa, o popular alimento a que estávamos acostumados, visto que a linguiça atingiu 22 cruzeiros o quilo, os ovos a 8 cruzeiros a dúzia, miudos a 10, 12 e 15 cruzeiros o quilo.

Só ficou no tablado, fornecido regularmente, apesar dos percalços impostos pela situação, o pescado, em boa hora regulamentado pela Comissão Executiva do Peixe do Ministério da Agricultura e distribuido, mediante tabela federal, de maneira satisfatória.

DESCONTENTES FERIDOS

Esse como temos visto foi o único terreno onde a especulação não pode entrar porque estava trancado por disposições severas àqueles que aproveitando-se da escassez de certos alimentos, queriam fazer fortuna rápida com o sacrifício do estômago de centenas de milhares de individuos.

E que resultou disso? Uma campanha sistemática por parte de grupos cujos interesses tinham sido feridos pelas medidas do govêrno federal a quem não se pode negar as excelentes disposições que tem evidenciado afim de pôr paradeiro às especulações.

O peixe dágua doce que não está sob o controle da Comissão Executiva da Pesca é vendido nas feiras de São Paulo nas condições exibidas pela foto: exposto ao sol e à poeira... e custa 20 cruzeiros o quilo

A guerra sem tréguas teve início. A Comissão Executiva da Pesca que em S. Paulo está entregue a um alto funcionário da Secretaria da Agricultura, foi coberta de vilipêndios. Travou batalhas contra inimigos ocultos que numa campanha que não escondiam interesses de um grupo e venceu-as. Várias representações feitas às autoridades, com grande repercussão na imprensa de São Paulo e Rio, foram anuladas com vasta e substancial documentação sôbre as atividades dos especuladores. O caso da apreensão das sardinhas salgadas ocorrido recentemente, sardinha cuja venda fora permitida pela Comissão Executiva da Pesca teve aquele lamentavel desfecho para os especuladores. Estes, porem, não desanimaram e depois de terem sido desmascarados em suas manobras pela ação enérgica do delegado, em São Paulo, da Comissão Executiva da Pesca, travestidos de pescadores e não de peixeiros, o que realmente são, acabam de, para embair a opinião pública, atacar numa manobra soez, o representante da autoridade federal envolvendo o nome do comandante Loé Simas, capitão de Fragata, Inspetor da Pesca nos Estados de São Paulo e Paraná mas, este, numa enérgica nota publicada em vários jornais da capital, pôs os pontos nos "ii".

O PEIXE NO PASSADO

O que era o peixe no passado? Toda São Paulo ainda se lembra das condições em que se comia esse admiravel alimento. Era encontrado no Mercado Central, em bancas sujas, expostos ao pó, ou nos taboleiros dos peixeiros, tostando-se ao sol, ou ainda nas bancas de algumas feiras livres, completamente entregues à poeira e ao sol. Os jornais dos últimos anos estão cheios de casos de intoxicações e de notas pedindo a ação das autoridades responsaveis pela higiene da alimentação para por paradeiro à situação.

O peixe era um privilégio de certos bairros. Os peixeiros que vendiam em certas zonas da cidade, adquiriam no Mercado o melhor pescado e o levavam nos bairros dos que podiam pagar e não discutiam preços. A maioria da população não comia peixe e quando o fazia era na "Semana Santa", à custa de ingentes sacrificios e a preços que, por si só, falavam com eloquência da desordem que reinava nesse comércio.

Hoje, e é o que move a campanha dos "profiteurs" — o peixe está em quase todos os pontos da cidade, distribuido equitativamente, em condições higiênicas e por preços que estão muito aquem do que seria de desejar por aqueles que tinham, outrora, o contrôle da sua venda.

A ausência quase total da carne e o encarecimento dos seus sub-produtos, bem como de outros elementos que podiam substitui-la, provocou um fenômeno inevitável: a população enveredou para o pescado. E por essa razão não há pescado que chegue. O "deficit" de 6.000 toneladas de carne ocasionou a corrida às peixarias. E aqueles que, normalmente, não procuravam peixe, pois tinham a carne ali nas mãos, no açougue, lembram-se dele. Daí a razão de bastar, até meiados do ano atrasado, aquela ninharia do máximo de 200 toneladas que entravam mensalmente em S. Paulo e não bastar, hoje, o enorme volume de mais de 1.000 toneladas de pescado que São Paulo consome.

O QUE NOS DISSE O SENHOR RENATO REGO BARROS

Foi em razão da última agressão sofrida pela Comissão Executiva da Pesca que procuramos obter esclarecimentos junto ao sr. Renato Rego Barros. Este como resposta à nossa interpelação só nos disse:

— "Para responder aos agressores da C. E. P. basta citar as palavras do Presidente da República: "O boato, a intriga, a calúnia e a maledicência, em épocas como a que atravessamos, são as máscaras frequentemente usadas pelos traidores".

— "Ninguem definiu melhor a ação dos sabotadores da situação do que o presidente Getulio Vargas cuja ação atesta, com eloquência, a preocupação de destruir agrupamentos de aproveitadores que, não respeitando a situação do país em guerra, tudo fazem para explorar a população".

— "Para que se tenha uma idéia do que conseguiu fazer a Comissão Executiva da Pesca, em São Paulo, e a consequente razão das gritas dos antigos exploradores do povo, comerciantes de pescado que viram cessadas as possibilidades de continuarem a exercer as torpes explorações a que estavam acostumados, tanto em tôrno dos pescadores como dos consumidores basta atentar no fato de ter a C.E.P. conseguido elevar a produção do Estado de 200 para 1.000 toneladas mensais e, ao mesmo tempo que atacando o problema da distribuição direta ao público consumidor, tendo atendido no seu primeiro ano de atividades — 1943 — a cerca de 500.000 pessoas nas peixarias-modêlo e em 1944 conseguiu atender mais de 2.500.000 pessoas que foram abastecidas de pescado por preços rigorosamente tabelados, cuja média, em um volume de cerca de 10.000.000 de quilos, foi de 3 cruzeiros e 33 centavos".

AS TRANSGRESSÕES DE TABELAS DE GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

As palavras do sr. Renato Rego Barros são claras, insofismaveis e demonstram à sociedade que o único setor do comércio não atingido pela especulação foi o do pescado.

Nos últimos meses como é notório, vêm lutando as autoridades federais e estaduais contra as transgressões das tabelas de preços estabelecidas pela Coordenação da Mobilização Econômica. As autoridades encarregadas da repressão tudo fazem para por cabo aos abusos de preços e ao "mercado negro". E a imprensa do país aponta diariamente dezenas e dezenas de casos de desrespeito ao tabelamento.

Perguntamos agora: Quando, como e onde foi constatado um caso sequer de transgressão da tabela de preços do pescado que está sendo vendido na média de 1.000.000 de quilos mensalmente?

E', como vimos afirmando, o único produto que não caiu nas garras da especulação e o único que tambem, subtraido do "mercado negro", vem atendendo providencialmente as necessidades do povo de São Paulo.

O QUE O SR. NICOLINO MORENO DECLAROU A "A NOITE" SÔBRE A DISTRIBUIÇÃO DO PESCADO

Desejando informar ao público sôbre as condições higiênicas em que é feita a distribuição do pescado em São Paulo, o jornalista procurou o Sr. Nicolino Moreno, diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, cuja obra em prol da defêsa do estado sanitário dos elementos imprescindiveis ao consumo público é por demais conhecido e reflete bem o zêlo com que as autoridades estaduais encaram o problema da alimentação da cidade.

Autoridade incontestável no assunto e com as credenciais conferidas pelo tirocínio conquistado durante longos anos de serviço à causa pública, o Sr. Nicolino Moreno prontamente atendeu às solicitações do reporter declarando que as cifras referentes a apreensões de peixe nos mercados, feiras e ambulantes decresceram consideravelmente nos últimos anos e se não foram abolidas totalmente, pode-se atribuir ainda a existência de pescado em má situação apreendido para ser inutilizado à deficiência de conservação depois de desembarcado em Santos e durante o transporte para esta Capital.

Essa deficiência resume-se na falta de um Entreposto em Santos onde o pescado deveria ser recolhido imediatamente após a sua chegada e de onde sairia em condições perfeitas para viajar tambem dentro de outras condições que reunissem os requisitos necessários para um transporte dessa natureza, em vagões ou viaturas frigorificas, que assegurariam uma chegada em condições rigorosamente higiênicas a fim de dar entrada nas peixarias da Capital.

NA CAPITAL O COMERCIO DO PESCADO MELHOROU CENTO POR CENTO

— Na Capital — prossegue o nosso entrevistado — a situação do pescado melhorou sensivelmente. Posso afirmar que o comércio de peixe está se fazendo presentemente em condições cem por cento melhores do que as que registrávamos a dois anos passados, antes das peixarias-modêlo instaladas em São Paulo pela MEPESCA.

Essas peixarias garantem ao pescado o ambiente necessário, isto é, o frio requerido para a sua conservação em boas condições higiênicas a fim de ser entregue ao consumidor.

EVISCERAÇÃO LOGO APÓS O DESEMBARQUE

— O ideal — continua o Sr. Nicolino Moreno — seria a instalação de um Entreposto em Santos, com grande capacidade e com os elementos imprescindiveis para garantir a bôa conservação do pescado. E tambem como já disse viaturas e vagões que continuassem a assegurar as boas condições do peixe até a sua chegada à São Paulo.

E também seria necessario que tôdo o peixe destinado ao consumo fôsse devidamente eviscerado logo após a sua chegada à Santos, pois que essa medida muito facilitaria a manutenção das bôas condições higiênicas que exigimos para que o produto seja entregue ao consumo público.

Entretanto, repito que o comércio do pescado melhorou cem por cento nos últimos dois anos, isto é, depois que a Comissão Executiva da Pesca começou a controlá-lo e distribuir o pescado à população por intermédio das peixarias-modêlo que existem espalhadas pela cidade.

Encerrando a sua palestra o Sr. Nicolino Moreno declarou que está envidando esforços junto ao prefeito Prestes Maia para que proiba completamente — pois que já existe uma proibição parcial — a venda de peixe nas feiras livres, onde não pode ser feita nas condições higiênicas necessárias para assegurar uma defêsa eficiente da saúde do consumidor.

Comunicados Funebres

Capitão de mar e guerra Francisco Xavier de Alcantara Filho e D. Maria Francisca de Almeida Alcantara

Irmãos, filhos, genros, nora e netos, convidam para assistir à missa que mandam rezar no dia 27 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, em memória da data em que se festejaria o 49.° aniversário de casamento dos seus sempre queridos irmãos, pais, sogros e avós.

MARIO DAMERI

Sua esposa, filha, genro e netinho comunicam o falecimento do querido DAMERI, e convidam os seus amigos a assistirem o enterro que realizar-se-á hoje, às 14 horas, saindo o corpo da capela do cemitério São João Batista.

MARIO DAMERI

FRUGOLI SARTI & CIA LTDA., comunicam a praça em geral o falecimento de seu dedicado auxiliar MARIO DAMERI e convidam aos seus amigos e fregueses a assistirem ao enterro que sairá da capela do cemitério São João Batista, hoje, às 14 horas.

A TABELA DEFINITIVA -

SANTIAGO, 26 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Está assim organizada a tabela definitiva do Sul Americano: - 28, Brasil x Bolívia e Colômbia x Uruguai; 31, Chile x Colômbia e Equador x Argentina; 7, Brasil x Uruguai e Colômbia x Equador; 11, Argentina x Colômbia e Bolívia x Uruguai; 14, Brasil x Argentina; 18, Chile x Uruguai e Bolívia x Equador; 21, Brasil x Equador e Bolívia x Colômbia; 25, Argentina x Uruguai; 27 ou 28, dependendo dos interesses do Brasil, Chile x Brasil.

Espetacular conduta dos reservas

SERIA A CISÃO NO FOOTBALL SULAMERICANO

A retirada do Brasil e suas consequências

SANTIAGO, 25 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Houve momentos de intensa vibração no conclave a que estiveram presentes os delegados dos países concorrentes ao Sulamericano Extra.

Em sua longa exposição, o presidente da Federação Chilena abordou os pontos nevrálgicos da situação, cujo panorama, para êle, era dos mais sombrios.

Recapitulando a adesão do Brasil

Foi muito claro o Sr. Valenzuela quanto à recapitulação dos fatos determinantes da adesão da C. B. D. ao certame que se está realizando em Santiago.

O Brasil não visava, apenas, a competição esportiva mas aceitava sua participação como contingência natural da política de aproximação dos povos sulamericanos.

Havia a Federação Chilena assumido compromissos com a entidade máxima brasileira, e a eles não poderia fugir, a não ser que pretendesse trair a palavra empenhada.

Por vezes, o Sr. Valenzuela se deixou empolgar pela questão em debate, e citava fatos, para reforçar seus argumentos.

Seria a cisão do football sulamericano

Lembrou o presidente da entidade andina o que poderia acontecer desde que os brasileiros abandonassem o torneio comemorativo do cinquentenário da fundação da Federação Chilena.

Isto significaria a paralisação do certame, com todo o seu cortejo de inconvenientes, que poderia culminar com a cisão no football continental.

As suas palavras, evidentemente, impressionaram os delegados que acabaram por encontrar, como encontraram, o caminho capaz de solucionar o rumoroso caso, reconhecendo os direitos do Brasil.

Nenhum brasileiro...

No "quadro de honra" do Sulamericano, da imprensa chilena

SANTIAGO, 25 (A. P.) — O diário "La Nacion", em sua página esportiva de hoje, coloca como figurantes do quadro de honra do Campeonato Sul Americano de Football os jogadores Porta, uruguaio, Medina, equatoriano, Clavero, chileno e Fernandez, boliviano.

A NOITE — 6.ª-feira, 26/1/45 — N. 11.838

O TREINO NOTURNO DE ONTEM DOS BRASILEIROS EM SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 26 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Conforme antecipamos, os jogadores brasileiros foram ontem submetidos a forte treino de conjunto cujos resultados foram os mais satisfatórios.

A impressão que recolhemos do ensaio foi sem dúvida bem superior, havendo a registrar desde logo uma disposição geral de todos os jogadores para acertar e produzir o máximo em campo.

Espetacular conduta do quadro reserva

O treino foi realizado já às vinte horas, sob a luz dos refletores em dois tempos de 45 e 40 minutos.

O fato porém de maior relêvo foi a conduta técnica do quadro reserva, cuja atuação espetacular despertou o maior interesse.

Dois a um no primeiro tempo e quatro a dois no final

De fato o conjunto dos players que não participaram ainda do Campeonato, com Servilio no comando do ataque, marcou excepcional apronto conseguindo traduzir em goals a superioridade que o team manteve no ensaio.

O primeiro tempo terminou dois a um a favor dos reservas e no final o placard era de quatro a dois.

Servilio marcou três goals e Jair um. Heleno e Ademir foram os goleadores do onze-titular.

Figuras de grande destaque

Não foi pequeno o número de jogadores que apareceram magnificamente no treino noturno.

Ao que parece operou-se na maioria um movimento de amor próprio que se tem resultado o melhor comportamento dos teams.

Assim observamos e com a reportagem de A NOITE todos os membros da delegação as performances de Servilio, Jair, Zezé Procopio, Jurandir, Alfredo II, Nilton e Begliomine, foram grandes figuras realmente esses players por sua firmeza, mobilidade e compreensão de jogo.

Norival, Jayme e Ruy

Entre os titulares, Norival Jaime e Ruy foram os de maior destaque jogando bem superior aos seus companheiros de team habilmente marcados pelo conjunto adversário.

O conjunto de que participam Servilio, Jair, Alfredo II, Zézé Procopio, Jurandir, Nilton e Begliomine, jogadores que ontem se destacaram no treino realizado em Santiago do Chile

A "Copa do Mundo"

Designada uma comissão para examinar a pretensão do Brasil

SANTIAGO, 26 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Além da aprovação da "novissima" tabela, o Congresso Sulamericano de Foot-Ball tratou de vários outros assuntos importantes. Da pauta constava a pretensão do Brasil, reivindicando o direito de promover o próximo Campeonato Mundial de Foot-Ball, dois anos após o término da guerra. Como se sabe, a despeito do direito liquido que o Brasil tem, dentre as nações continentais, manobras políticas se esboçam visando obstar o seu reconhecimento. Tudo isso porém, até agora, tem sido objeto de discussões particulares, explorados pelo noticiário.

Em estudos

Agora, o assunto vai ser examinado oficialmente, tendo o Congresso nomeado uma comissão para examinar o assunto. Oxalá essa comissão seja mais feliz e precisa, do que a encarregada de organizar a tabela dos jogos...

Prevaleceu o ponto de vista do Brasil na reunião extraordinária da Federação Chilena

A nova tabela respeita um direito adquirido — Enérgica atitude dos delegados brasileiros

SANTIAGO, 25 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Parece conjurada a crise que durante muitas horas ameaçou a continuação do Campeonato Sulamericano de Football. A atitude do delegado brasileiro, ameaçando abandonar o certame caso o Brasil não ficasse em plano de igualdade com Argentina, Uruguai e Chile, teve larga repercussão no seio das delegações dos países disputantes que procuraram contornar a situação. Evidentemente, a Argentina e o Chile ficaram receiosos de que os brasileiros concretizassem a ameaça, o que constituiria um caso sem precedentes, pois os nossos delegados sempre mantiveram discreta moderação nos casos politicos surgidos em outros campeonatos. Desta vez, porém, era evidente o desprestígio da C. B. D. a perdurar a situação de inferioridade em que se pretendeu colocar o Brasil. Não fôra a enérgica demonstração de desagrado dos delegados brasileiros e novamente ficaríamos na contingência de aceitar, sem protesto, tudo que resolvessem os chefes das demais delegações.

MAIS UMA TABELA... — Reconhecendo, afinal, os direitos do Brasil, argentinos, chilenos e uruguaios aquiesceram em estabelecer nova tabela em que não fôssemos prejudicados.

ABRIU MÃO A C. B. D. — Fôra combinado, quando do convite à C. B. D. para tomar parte no Campeonato Sulamericano Extra, entre o Sr. Valenzuela e Rivadavia Correia Meyer, que o Brasil disputaria os três primeiros jogos com os adversários mais fracos, isto é, Colômbia, Bolivia e Equador. Afim, no entanto, de facilitar a confecção da nova tabela concordou o delegado da C. B. D. em abrir mão dêsse privilégio. O terceiro adversário do Brasil será o Uruguai, de vez que a Colômbia foi o primeiro e a Bolivia será o segundo.

ÁS 16 HORAS, A SOLUÇÃO — A reunião dos próceres sulamericanos foi demorada, havendo longos debates em tôrno do assunto que a determinara. Presentes os Srs. João Lyra Filho e Castelo Branco, do Brasil; Valenzuela, do Chile; Fusco, do Uruguai, e Piscelli, da Argentina, foi resolvida, finalmente, a modificação da tabela que dera causa ao protesto dos brasileiros. Eram, então, 16 horas.

VENCEU O PONTO DE VISTA DO BRASIL — As novas datas marcadas para os jogos do Sulamericano Extra consultam aos interesses da nossa representação, tendo vencido, assim, o ponto de vista do Brasil.

UM JOGO POR SEMANA — De acôrdo com a tabela hoje aprovada, os "cracks" brasileiros jogarão com espaço de sete dias, sendo que do segundo embate a ser travado com a Bolivia no dia 28, ao terceiro contra o Uruguai, no dia 7 há um espaço de dez dias.

O Torneio Interestadual de Basketball Juvenil

Ser iniciado, no dia 3, em Belo Horizonte

Foi ontem definitivamente assentada a realização do Torneio Interestadual de Basketball Juvenil.

No dia 3 de fevereiro, em Belo Horizonte, as seleções carioca, mineira e paulista, iniciarão o certame, o primeiro no gênero, a ser efetuado em nosso país. A delegação carioca embarcará no dia 2, sob a chefia de J. Pimenta e será formada pelos jogadores: Euzio, Marcondes, Pedro Afonso, Ney, José Lima, Abel, Acioli, Milton, Matos Brandão, Abraão e James.

TUDO EM PAZ NO SULAMERICANO

A nota oficial do Brasil e sua repercussão

SANTIAGO, 25 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — A nota oficial do Brasil dada a conhecer aos demais delegados, não deixava dúvidas quanto à atitude a seguir se os nossos direitos não fossem respeitados.

Esclarecia que tendo em vista a tabela organizada pela Federação Chilena, seria necessário estabelecer-se um tratamento de igualdade para que o Brasil não fosse levado a concretizar aquilo que havia prometido.

De tal forma se impressionaram os chefes das delegações dos países disputantes do Sulamericano que acabaram reconhecendo as razões que nos sobravam para assim proceder.

Foi, então, resolvido fazer-se a revisão da tabela a qual desanuvia os horizontes, deixando claro a harmonia de pensamentos de todas as delegações.

Volta, assim, a paz a reinar no ambiente politico do Campeonato Sulamericano de Football.

Campeonato Sulamericano de Atletismo e Congresso de Medicina do Sport

MONTEVIDÉU, 25 (Da Sucursal de A NOITE, no Uruguai) — Prosseguem os preparativos para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a realizar-se em março e abril, juntamente com o 3.° Congresso de Medicina do Sport.

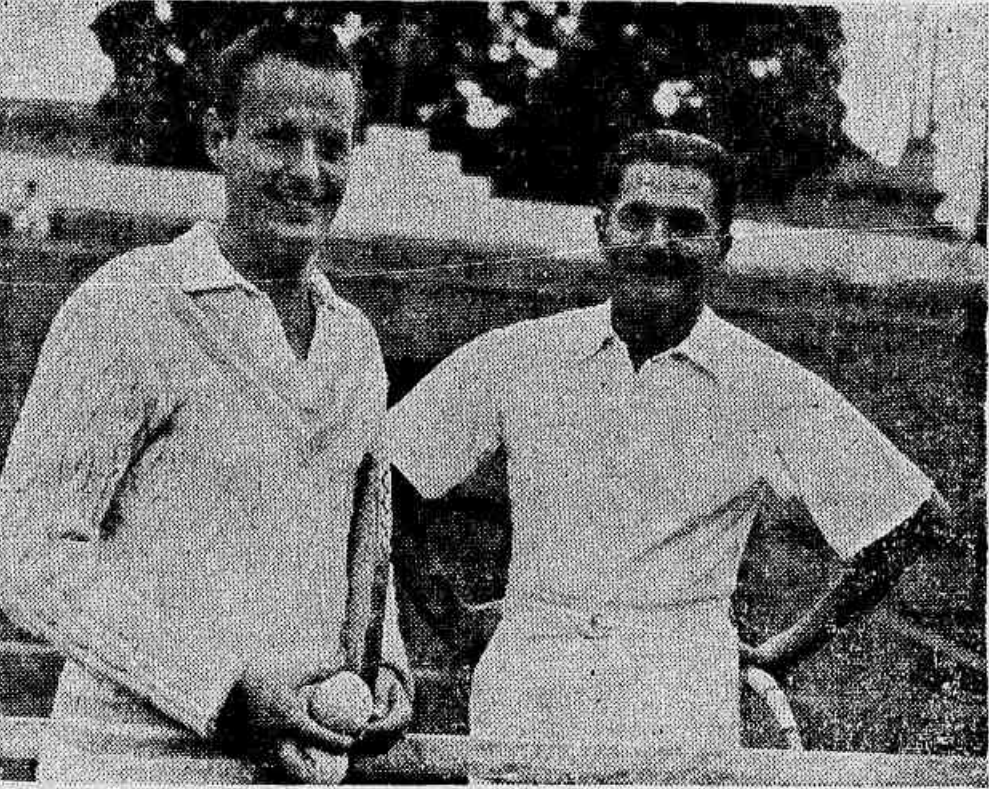
BOTAFOGO, UM A ZERO

Cumpriu-se ontem a penúltima rodada do IV Torneio Aberto de Water-Polo, promovida pela F. M. N.

A grande atração, o match dos invictos, Guanabara e Botafogo, despertou extraordinário interesse e levou ao tanque natatório azul turqueza uma assistência numerosa e entusiasta.

O desenrolar da peleja foi muito renhido e perfeitamente equilibrado. Na primeira fase não houve abetura da contagem. No periodo derradeiro, o Guanabara marcou um tento, por intermédio de Lourenço, porem o árbitro o anulou. E quando faltavam poucos instantes, o Botafogo marcou um goal, por meio de Ismael, que decidiu o embate.

Com esse resultado, o alvinegro está praticamente vencedor do Torneio Aberto.

A arbitragem do Sr. Renato Nunes foi completamente falha e sem nenhuma energia. As suas marcações desgostaram muito o Guanabara que se sentiu prejudicado.

Heraldo Weiss, o excelente tenista argentino que está participando do Torneio Internacional do Country Club e Ricardo Pernambuco, outro valor em ação no importante certame

Torneio Internacional Noturno de Tennis do Country Club

Jogam-se hoje os primeiros matches de quarto de final de singles — Bom tennis está se apreciando nas quadras do Leblon

O interesse dos entusiastas pelo certame tenístico internacional que o Country Club está promovendo em suas quadras vem sendo plenamente correspondido pela qualidade do jogo realizado, com a presença dos campeões locais, da brilhante equipe de amadores bandeirantes e da distinta delegação argentina.

Da última rodada destacou-se o match de duplas Salomão-Vieira e Bood-Olhansen que foi à quinta série depois de várias alternativas durante as quais os dois conjuntos tiveram de empregar os seus melhores recursos técnicos-desportivos. A dupla norte-americana portou-se muito bem, todavia o binômio nacional graças a maior segurança de jogo de rêde e variedade de golpes impôs sua melhor classe para ganhar o jogo que foi dos mais bonitos da rodada.

As quadras do Country Club têm apresentado aspectos verdadeiramente vibrantes, realizando-se as partidas com perfeita regularidade e de uma forma que traduz bem a marca internacional do certame. Cataruzza, Weiss, Del Castillo, Sissener e a Sra. Weiss estrearam em provas de singles, ganhando cada um desses tenistas o match que lhe correspondia, demonstrando encontrarem-se todos na melhor fórma técnica.

Os últimos resultados

H. Cataruzza venceu a S. Book por 6—2, 6—3 e 6—3. Maria Teran Weiss venceu Santa Vitoria por 6—1 e 6—1. H. Weiss a Baurit por 6—1, 2—6, 6—0 e 6—1. Del Castillo a A. Osorio por 3—6, 6—3, 6—2 e 6—6. J. Salomão-A. Vieira a Bood-Olhansen por 6—9, 1—6, [illegible] [illegible] Weiss a [illegible] Mello-A. [illegible] por 6—[illegible], 6—2 [illegible] [illegible] de Faria Filho a [illegible] Del Castillo por 2—6, [illegible] [illegible] Manoel por 4—6, 6—[illegible] e 6—0.

Jogos para a noite de hoje

1 — Armando-[illegible] x Vencedor de Salomão-Marly x Cataruzza-Santa Vitoria. 2 — Weiss x Salomão. 3 — Cataruzza x Haroldo. 4 — Del Castillo x Procopio.

"Fidalgo" venceu a prova de 2.500 metros, no Uruguai

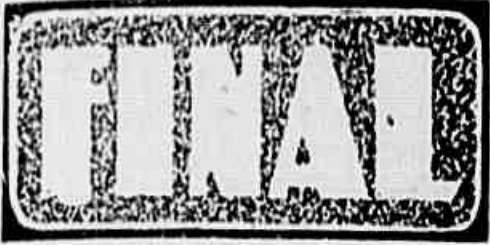
MONTEVIDÉU, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — O hipódromo de Maroñas estéve em festa, com a disputa do prêmio Benito Villanueva, pioneiro do turf platense. Na disputa, ontem, "Fidalgo", nos 2.500 metros, venceu facilmente, apesar dos esforços de "Castigo", que chegou em 2.° lugar.

NO IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Três novos iates lançados ao mar pelas oficinas do grêmio da Av. Pasteur

A aviadora Léda Batista batizando um dos iates lançados ao mar. (Texto na 7ª página)

Rapidamente, diz a própria DNB!

A 160 km de Berlim as pontas de lança russas, informa a agência nazista Transocean

A remodelação de Niterói

Concluidos os serviços de água e esgotos — Será fechado o cemitério de Maruí — Um novo cemitério nos moldes americanos — Itaipú, uma nova estação de turismo — (Entrevista na terceira página)

AMEAÇA A BERLIM!

"Não há mais linha contínua no front", informa o jornal de Hitler — "Rompido o contacto entre as formações alemãs" — "A Prússia Oriental se transformou numa grande fortaleza que não mais tem ligação com o resto do Reich" — Koniev desfecha o ataque em massa contra a linha do Oder — A luta dentro de Beuthen - A Transocean diz não saber o que se passa alí — Breslau completamente cercada

ESTOCOLMO, 26 (R.) – As tropas russas já estão a 160 quilômetros de Berlim – informa a DNB.

ROMPIDA A FRENTE ALEMÃ DE POZNAN!

ESTOCOLMO, 26 (R.) – A agência alemã DNB confessa o rompimento da frente nazista de Poznan pelas forças blindadas do marechal Zhukov, que marcham aceleradamente sôbre Berlim.

(Outros telegramas na 7.ª página)

Sr. Guilherme da Silveira Filho

Tenente-general Walter Krueger, que comandou a invasão da ilha de Luçon, como chefe do Sexto Exército dos Estados Unidos. Krueger já havia servido nas Filipinas como cabo e sargento, sob as ordens do general Arthur MacArthur, pai do general Douglas MacArthur. — Foto do S. I. H.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 26 de janeiro de 1945 — N. 11.838

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

A 60 km de Manila

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

CORTADO O SALIENTE DAS ARDENAS

Ocupada pelas tropas americanas Heinerscheid — Poderoso ataque das forças blindadas entre o sul de Malmedy e o rio Surf — Captura das 97 casamatas da Siegfried

(TEXTO NA SÉTIMA PAGINA)

Amanhã a inauguração do restaurante dos comerciários

(Texto na 7.ª página)

O presidente Getulio Vargas almoçando no restaurante do IPASE

A RENOVAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL BRASILEIRO

ESPANTOSA A TECNICA NORTE AMERICANA

Nada de maquinário obsoleto — Para elevação do nivel de vida do operário nacional — Um relatório transformado em lei — Proibição absoluta de importar ferro velho para as nossas fábricas de tecidos — Fala a A NOITE o senhor Guilherme da Silveira Filho (Texto na 4.ª página)

EM ELABORAÇÃO NOVA GEOGRAFIA DO DISTRITO FEDERAL

A análise do solo da metrópole brasileira — 3.000 quilômetros percorridos — Os penosos trabalhos de geografia de campo — A preciosa colaboração das autoridades — Iniciativa e apôio do prefeito Henrique Dodsworth — Entregue ao governador da cidade o primeiro volume e a iconografia correspondente — Fala-nos sôbre essa importante obra o prof. Affonso Varzea, seu autor

Faz algum tempo, o coronel Jonas Correia chamou à Secretaria Geral de Educação o professor Afonso Várzea, do Instituto de Educação, afim de comunicar-lhe que o prefeito Henrique Dodsworth o havia escolhido para escrever a Geografia do Distrito Federal, à luz do critério mais moderno.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O chefe do govêrno almoçou no restaurante do IPASE

Percorrendo as instalações daquele órgão de previdência — O que ali viu o Sr. Getúlio Vargas

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Professor Affonso Varzea

Major Alfredo Monteiro

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Ser mãe...

A felicidade foi ao seu encontro, dando-lhe um filho adotivo — Tudo fará pelo seu futuro — Não houve rapto — Os bons sentimentos de uma senhora e o caso da criança que veio de Campos

O maior sonho da Sra. Maria da Conceição Ferreira Paz era ter um filho. Embora casada recentemente, há oito meses, com o Sr. João Batista Paz, sabe já a Sra. Maria da Conceição, pela palavra da ciência, que não poderia desfrutar as alegrias da maternidade. Mas a providência, velando, sem dúvida, pelo destino das criaturas dotadas de bons sentimentos, quis proporcionar à jovem senhora a felicidade que ela tanto sonhava, senão dando-lhe um fruto do seu próprio ser, pelo menos brindando-a com um anjo lindo que lhe viesse encher a existência quase monótona da ventura de ter um filho, mesmo adotivo.

Estava há dias a senhora Maria da Conceição em Campos, em viagem de recreio, quando lhe disseram existir em São João da Barra uma infeliz mulher que vivia à mingua de recursos, em situação moral também horrivel, com três filhos, sendo duas de um único parto. E a informa-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

CINEMA PARA O POVO

O Departamento de Difusão Cultural, de acôrdo com as determinações do prefeito Henrique Dodsworth referente à Recreação Popular, fará exibir, amanhã, sábado, às 20 horas, na Vila da Penha — um escolhido programa cinematográfico. Sendo projetadas pelliculas educativas, documentárias e recreativas.

Sheyla Maria nos braços da Sra. Maria da Conceição

A CRISE DAS HABITAÇÕES NO DISTRITO FEDERAL

Requerido o despejo de um agente diplomático no Juizo da 4.ª Vara Civel — Decretada a nulidade do processo, porque o acusado está isento de toda a jurisdição civil e criminal no Brasil

Uma das ações mais interessantes pelas circunstâncias em que foi situada a questão de direito é a do despejo do 1º secretário da Legação da Iugoslávia do Brasil, Spiro Zelidac, que acaba de decidir o juiz da 4ª Vara Civel, Sr. Leonardo Smith de Lima.

Propôs Euridice de Lima Leite, assistida de seu marido, uma ação de despejo contra o referido 1º secretário de Legação, nos termos da última lei que regulou as questões de inquilinato e com fundamento no art. 350 do Código de Processo Civil, precedendo-a da respectiva notificação.

Não apresentou o réu, no prazo legal, qualquer defesa, a não ser a feita ao oficial de justiça "de ser representante diplomático", circunstância inicialmente considerada impertinente.

O juiz, entretanto, pediu informações ao Ministério do Exterior que, em oficio lhe respondeu dizendo "que a Legação da

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

DO RIO A PETRÓPOLIS EM 40 MINUTOS

Estão sendo ativadas as obras da Variante

Estão bastante adiantados os trabalhos de conclusão da variante Rio-Petrópolis, cujo primeiro trecho, denominado Avenida Brasil, recentemente inaugurado, vem sendo utilizado com os melhores resultados no tráfego normal de veiculos. Ao que nos informaram no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, hoje pela manhã, as obras a seu cargo estão sendo ativadas, de modo a permitir dentro do menor prazo possivel a terminação do importante cometimento, cuja ultimação constituirá grande vantagem para o serviço de transporte.

A variante representa consideravel economia de tempo no percurso entre o Rio e Petrópolis, podendo a viagem ser feita em cerca de quarenta minutos.

PARA FAZER DO HEMISFERIO UMA FORTALEZA INEXPUGNAVEL

O PLANO REDIGIDO POR UMA JUNTA DE DEFESA INTERAMERICANA

WASHINGTON, 26 (INS) — Os circulos oficiais revelaram hoje que as repúblicas americanas têm diante de si um relatório redigido por oficiais do Exército, da Marinha e da Fôrça Aérea, o qual contém um plano detalhado para fazer do hemisfério ocidental uma fortaleza inexpugnavel contra futuras agressões.

O plano consta da participação de tôdas as instalações militares do hemisfério, inclusive bases, transportes aéreos, navios, estradas de ferro e estaleiros, dentro de uma organização militar coordenada.

WASHINGTON, 26 (INS) — O plano para a defesa do hemisfério ocidental foi redigido por uma junta de defesa inter-americana,

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje, para cobrança, quotas e repasses para importação as seguintes taxas:

A vista

	Cobranças	Compras
Libra ...	78.90 10/16	77.77, 15 16
Dolar	19.50	19.30
Peso arg.	4.91 3/16	4.76 1/16
Peso urug	10.65 5/8	10.24 7/8
Escudo	0.79 5/16	0.78 [illegible]/16
Peso chil	0.62 15/16	0.59 9/16
Cor. sueca	4.72	4.59 5/6
F. suiço	4.65	4.48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66.49 1/2; o dolar a 16.50, o peso uruguaio a 8.84 3/4; o escudo a 0.67 1/8; a corôa sueca a 3.93 7/8 e o franco suiço a 3.84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar a vista a Cr$ 19.60 e a libra a Cr$ 77.43 5/8; vendia a Cr$ 20.00 e Cr$ 78.96 1/16, respectivamente.

Café

Mercado firme.
O tipo 7 foi cotado a Cr$ 33,00.

Açucar

Mercado firme e inalterado.
Entradas, não houve; saídas, 5.340; existências, 127.295.

Algodão

Mercado firme e inalterado.
Entradas, 591; saídas, 350; existência, 25.156.

Falências

Benedito de Almeida — No juizo da 2ª Vara Civel, Antonio Almeida da Silva, dizendo-se credor da soma de Cr$ 10.000,00, requereu a decretação da falência de Benedito de Almeida, estabelecido à Avenida Salvador de Sá, 116-A.

Indústrias Reunidas de Madeiras Ltda. — No Juizo da Terceira Vara Civel, a S. A. Comércio e Indústria de Madeiras e Materiais de Construção Cimac), dizendo-se credora da soma de Cr$ 126.263,00, requereu a decretação da falência de Indústrias Reunidas de Madeira Ltda., estabelecida à rua da Ipiranga, 9.

L. Teixeira de Almeida & Cia — O juiz da 6ª Vara Civel designou o dia 19 de fevereiro p. futuro, às 15 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

J. P. Cavadas — O juiz da 7ª Vara Civel, mandou por em prova a reivindicação de Raul Seuseira & Cia., na falência supra.

Mineração Rio de Janeiro — O juiz da 10ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra, o crédito impugnado do Banco Central Brasileiro, S. A., como quirografário.

Reis & Mendes — Os sindicos da falência supra, por seu advogado Milton Barbosa requereram ao juiz da 5ª Vara Civel a prisão do sócio-gerente da firma falida.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas no dia 29 as seguintes folhas, tabeladas no 1º dia util:

Presidência da República e orgãos subordinados — Presidência da República, Departamento Administrativo do Serviço Público, Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, Conselho de Imigração e Colonização, Conselho Federal de Comércio Exterior.

Ministério da Fazenda — Ministro da Fazenda, diretor geral da Fazenda Nacional, chefe do gabinete do ministro; secretário, ministros do Tribunal de Contas, etc. Gabinete do ministro, Secção de Segurança Nacional, Conselho Técnico de Economia e Finanças, Secção de Estudos Econômicos e Financeiros, Comissão de Financiamento da Produção, Diretoria Geral da Fazenda Nacional, Procuradoria Geral da Fazenda Pública, Diretoria do Domínio da União, Palácios Presidenciais, Tribunal de Contas, Serviço do Pessoal, Diretoria da Defesa Pública, Serviço de Comunicações, Diretoria das Rendas Internas, Diretoria das Rendas Aduaneiras, Contadoria Geral da República, Divisão do Material, Administração do Edifício da Fazenda, Comissão de Orçamento, Departamento Federal de Compras, Comissão Enc. da Liquidação da Divida Flutuante, Comissão de Eficiência, Diversos, Lab. Nac. de Análises e Cons. de Contribuintes e de Tarifa, Serviço de Estatística Econômico e Financeiro.

Recebedoria do Distrito Federal — Oficiais administrativos e escriturários, tesoureiros e ajudantes, Policias Fiscais, Dactilógrafos, Almoxarifes, continuos e serventes, agentes fiscais do imposto de consumo e Caixa de Amortização.

—— No dia 30, 2º dia util: — Ministros do Supremo Tribunal Federal, livro 4.520; Ministros do Supremo Tribunal Militar, livro 4.212; aposentados da Fazenda, livros 4.101 a 4.107; aposentados do Exterior, livros 4.001 a 4.002; disponibilidades, livro 1.060.

—— No dia 31, 3º dia util — Pessoal extranumerário mensalista — Presidência da República: Departamento Administrativo do Serviço Público, Comissão Especial de Faixas da Fronteira e Comissão Central de Requisições, Conselho Federal de Comércio Exterior, Conselho de Imigração e Colonização, Conselho de Águas e Energia Elétrica. Ministério do Exterior, Ministério da Fazenda: Departamento de Compras, Contadoria Geral da República, Rendas Internas, Serviço do Pessoal, Orçamento, Comunicações, Tribunal de Contas, Imposto de Renda, Dominio da União, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Divisão do Material, Recebedoria do Distrito Federal e Divisão de Despesa.

—— No dia 1º, 4º dia util — Pessoal extranumerário diarista e tarefeiro, orgãos subordinados à Presidência da República — Ministério da Fazenda: Gabinete do ministro, Administração da Fazenda, Departamento Federal de Compras, Caixa de Amortização, Laboratório Nacional de Análises, Imposto de Renda, Contadoria Geral da República, Comissão de Orçamento, Divisão do Material, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Recebedoria do Distrito Federal, Dominio da União e Serviço de Comunicações. Ministério do Exterior.

—— No dia 2, 5º dia util — Aposentados da Guerra, livros 4.201 a 4.207; Aposentados da Marinha, livros 4.391 a 4.397; Cobrança da Divida Pública, livro n. 2.166.

—— No dia 3, 6º dia util — Aposentados da Justiça, livros ns. 4.501 a 4.511.

—— No dia 5, 7º dia util — Aposentados da Educação, livros n. 4.701 a 4.706; Salário familia, livros 5.001 a 5.005.

—— No dia 6, 8º dia util — Aposentados da Aeronáutica, livros 4.901; Aposentados de Viação, livros 4.901 a 4911; Pensões da Guerra Civil, livro 7.515.

—— No dia 7, 9º dia util — Aposentados de Viação, livros n. 4.912 a 4.919; Aposentados da Agricultura, livros 1.601 a 1.602; Aposentados do Trabalho, livro n. 1.801.

—— No dia 8, 10º dia util — Pensões especiais, livros 6.001 a 6.005; Diversas pensões reunidas livros 6.101 a 6.106; Montepio do Exterior, livros 7.001 a 7.003.

—— No dia 9, 11º dia util — Montepio da Fazenda, livros 7.101 a 7114.

—— No dia 10, 12º dia util — Montepio civil da Guerra, livro 7.201 a 7.205; Montepio militar da Guerra, livros 7.210 a 7.215; Meio-soldo, livros 7.220 a 7.221.

—— No dia 12, 13º dia util — Diversas pensões da Guerra, livros 7.239 a 7.241.

—— No dia 14, 14º dia util — Diversas pensões da Guerra, livros 7.242 a 7.249; Montepio civil da Marinha, livros 7.301 a 7.306.

—— No dia 15, 15º dia util — Montepio Militar da Marinha, livros 7.310 a 7.316; Diversas pensões da Marinha, livros 7.329 a 7.326.

—— No dia 16, 16º dia util — Diversas pensões da Marinha, livros 7.327 a 7.331; Montepio da Aeronáutica, livros 7.401; Montepio da Justiça, livros 7.501 a 7.509; Pensões alimenticias, livro n. 5.530.

—— No dia 17, 17º dia util — Corpo de Bombeiros e Policia Militar, livros 7.512 a 7.513; Montepio da Agricultura, livros 7.601 a 7.604; Montepio da Educação, livros 7.701 a 7.708; Montepio do Trabalho, livro 7.801.

—— No dia 19, 19º dia util — Montepio da Viação, livros 7.901 a 7.912.

—— No dia 20, 20º dia util — Montepio da Viação, livros 7.913 a 7.925.

—— No dia 21, 21º dia util — Montepio da Viação, livros 7.926 a 7.940.

Os servidores da Central que se encontram no "front"

E os seus vencimentos

O diretor da Central do Brasil resolvendo a situação dos servidores militarizados que partiram para o exterior sem instituir procuradores, determinou que os seus vencimentos fiquem à disposição da Rede Militar quando não pagos às pessoas de familia que apresentem carteiras expedidas pela Pagadoria da Força Expedicionária Brasileira.

Esse documento deve designar autoridade para movimentação de fundos, pertencentes ao servidor militarizado e deve ter o seu número registrado na Pagadoria da Estrada.

Ministério da Guerra

Obedecendo a seguinte tabela, organizada pela Diretoria de Recrutamento, serão pagos amanhã:

Ministros, marechais e generais, das 9 às 11 horas; coronéis, tenentes-coronéis e professores, dia 29, das 12 às 15 horas; majores e capitães, dia 30, das 12 às 13 horas; primeiros e segundos tenentes, dia 31, das 12 às 15 horas.

A distribuição das fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e terminará meia hora antes do seu término.

Pagamento de aluguéis — Dias 5 a 10 de fevereiro, das 13.30 às 16 horas.

Observação — Os vencimentos não procurados nos dias designados na presente tabela serão pagos tão somente de 2 a 10 de fevereiro, exceto nos dias feriados e domingos, em cheque contra o Banco do Brasil, de acordo com o aviso ministerial n. 1.397, de 9-7-941, das 13,30 às 15,30. II — Nenhum interessado será atendido fora da hora e dias marcados nesta tabela. III — Nos sábados os pagamentos começarão às 9 e terminarão às 11 horas. IV — As partes devem se achar munidas de carteira de identidade, especialmente procuradores, que deverão tambem apresentar o cartão fornecido pela Tesouraria da D. R. V — É imprescindivel a apresentação do atestado de vida.

Ministério da Aeronáutica

De acordo com a tabela anteriormente divulgada, será efetuado hoje o pagamento do corrente mês ao pessoal do Ministério.

Prefeitura Municipal

Serão pagos amanhã, dia 27, 5.º dia util:

a) Nos locais de trabalho: serventuários ativos que trabalharam nos núcleos do lote 5.

b) Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de vencimento fornecidos pelo 5-P.S. — Inativos e Adidos sem exercicio do lote 5.

c) No 5-P.S. (Edificio Comercial n. 416, andar térreo, frente para o pátio interno) — Convocados — núcleo 5.108.

AVISO

Para os devidos fins, comunica-se aos Srs. chefes dos Serviços: PSE, ASA, FSE, SSA, TSS, PST, ESA e VSA, que as F.I.F.A. do mês de fevereiro devem ser apresentadas ao 5-P.S., avenida Graça Aranha n. 416, 2.º andar, sala 524, de acordo com a seguinte tabela:

Lote 1 — 1.º dia util até as 16 horas.
Lote 2 — 2.º dia util até as 16 horas.
Lotes 3 e 4 — 3.º dia util até as 14 horas.
Lotes 5 e 6 — 4.º dia util até as 16 horas.
Lotes 7 e 8 — 5.º dia util até as 16 horas.

A não observância na entrega das F.I.F.A. nos dias determinados na tabela acima, acarreterá o atraso do pagamento.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras livres:

Copacabana — rua Leopoldo Miguez Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — praça dos Arcos; Praça da Bandeira—praça da Bandeira; Engenho Velho—praça Niterói (rua D. Zulmira); São Francisco Xavier — rua Licinio Cardoso; Ramos — rua Pereira Landim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

A 60 KM DE MANILA

O que representa a conquista do aeródromo de Clark Field

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR EM LUÇON, 26 (A. P.) — Clark Field, o maior e melhor aeródromo das Filipinas, a pouca distância de Manila e em magnifica situação para os ataques ao litoral da China, já se encontra em poder dos norteamericanos, que capturaram tambem o forte adjacente de Stotsenburg. As forças ianques estão avançando para o sul com tamanha facilidade e encontrando tão pouca oposição por parte dos japoneses que a opinião geral da oficialidade de Mac Arthur é a de que o inimigo não se encontra mais em condições de resistir, em Luçon, a não ser que o façam agora às portas de Manila, a pouco mais de 60 quilômetros para o sul.

MORREU O GOAL-KEEPER

Em consequência de forte choque sofrido no match com o América F. Club

S. LUIZ DO MARANHÃO, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Teve grande acompanhamento o enterro do "goal-keeper" João Batista Marques, do Moto Clube, que no último jogo do selecionado maranhense com o América F. C., do Rio, recebeu forte pancada, enfermando. Marques veio a falecer ante-ontem, em consequência do choque.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

VERDADEIRO EMBAIXADOR

Um elogio ao comandante Harold Cox

MIAMI, 26 (A. P.) — Um editorial do "Daily News", comentando a condecoração com a Ordem da Legião do Mérito pelo presidente Roosevelt e pelo Departamento de Estado do comandante Harold Cox, chefe da missão naval brasileira em Miami, nos últimos dois anos, diz que "o Departamento de Estado tambem podia participar dessa citação, pois o comandante Harold Cox, na medida do possivel, foi responsável pela compreensão entre o pessoal das Marinhas dos Estados Unidos e do Brasil, e mais do que isso um verdadeiro embaixador junto ao povo desta cidade, pela sua amizade, entusiasmo e simpatia, que serão sempre lembrados por todos que compreendem que a política de Boa Vizinhança não é uma norma de emergência".

OS POETAS DE HOJE PREFEREM A LUZ ELETRICA

A LUA PERDEU O SEU PRESTIGIO — OS HOMENS QUE INUTILISARAM A CLARIDADE DOCE E MEIGA DO LUAR

Mesmo à noite, a substituição da lâmpada queimada é feita para que a iluminação do lugar não sofra qualquer interrupção no seu conjunto

A lua já foi a obcessão dos poetas. A lua e as estrelas. Mas principalmente a lua. Bilac dizia, em versos imortais:

"Piedoso céu, que a minha [dor sentiste
A aurea esféra da lua o ocaso [entreva
Rompendo as leves nuvens [transparentes;

E sobre mim, silenciosa e [triste,
A via latea se derenrolava
Como um jorro de lagrimas [ardentes."

Condimento indispensavel nos liricos, a lua inspirava os mais lindos poemas sobre a alegria, a dôr, a tristeza, a vida e a morte.

Num soneto em que evoca a saudade, Humberto de Campos diz nos últimos tercetos:

"Uma noite, porem, argentea [ondina
Que o queria nos braços [embalar,
Deu-lhe um leito final de [areia fina.

E ele ficou, entre os "clarões [do luar",
A repetir em música surdina
As mesmas vozes que escutou [no mar..."

Clarões de luar... Poderiam valer alguma coisa nos velhissimos tempos em que o Rio era iluminado por pequenas candeias de azeite, o que levou um Ministro do Império, dominado por singular entusiasmo, a afirmar, enfaticamente que a iluminação da cidade era de causar inveja à das maiores capitais da Europa."

Hoje, porem, a lua, pobre e errante, abandonada pelos liricos vive num isolamento contristador, ofuscada pelos clarões rutilantes da luz elétrica que se espalha nababescamente pelas praias, pelas avenidas, pelos morros da cidade mais bela do mundo, como um "Perpétuo baile de estrelas, no relvado dos parques, no adro claro das praças, junto às águas dormentes como fontes de Alhambra!"

* * *

Da magia do processo de acender, de uma só vez, milhares de fócos no fulgor com que estes brilham até o alvorecer, há que louvar a estabilidade do seu poder iluminativo, sem uma oscilação sequer e mantendo o mesmo brilho a qualquer hora da noite.

Para esse fim mantem a Light um serviço permanente de conservação de lâmpadas, entregue a turmas especializadas que dia e noite se conservam a postos para a limpesa periódica de globos e substituição das lâmpadas queimadas.

Essas turmas estão distribuidas por todos os distritos da Divisão de Distribuição e dispõem de equipamento moderno e veiculos construidos especialmente para esse mistér, como, por exemplo, as novas escadas "MURRAY'S CROWS NET" que permite aos conservadores, com a máxima segurança, alcançarem os mais altos postes e procederem a limpesa ou substituição de globos e lâmpadas.

Outra vantagem, e esta para o tráfego em geral, é que esses carros permitem, armada a escada, a passagem sob a mesma, de qualquer espécie de veiculo e sem que isso demore ou prejudique a marcha normal do serviço.

Esses detalhes da atividade diária desses dedicados servidores da cidade provam igualmente que a Companhia, cuidando da bôa organização dos seus serviços não se descura da segurança dos seus operários quando no exercicio de suas funções, facilitando-lhes o trabalho, preservando-os de qualquer esforço fisico e tornando esse trabalho ainda mais eficiente, procurando unir cada vez mais o util ao agradável, fórmula a que obedece em todos os seus Departamentos ou secções, de que resulta sempre um grande beneficio para os serviços públicos de que é concessionária.

Dessa forma, pois, o conservador de lâmpadas em nada se parece com aqueles antigos "acendedores de lampeões" que, se ganharam mais tarde um belo soneto de Jorge de Lima, eram vitimas da irreverência da garotada carioca que os chamavam de "profetas", quando não lhes gritavam, perseguindo-os em correrias à hora crepuscular:

— Foge, Cristo, que aí vem o judeu com a lança...

Tudo isso ficou na história do Rio antigo como uma simples página pitoresca.

A cidade cresceu. Cresceu e evoluiu. A inteligência do homem soube aproveitar todos os beneficios que a eletricidade faculta ao mundo civilizado e novos motivos de beleza surgiram.

E o Rio ganhou mais um esplendor a juntar a tantos outros que lhe foram doados pela natureza. Olhemos do alto da nova estrada da Tijuca, à noite, para a cidade que se distingue lá em baixo, na planicie imensa envolta em faiscantes fachos de luz.

E' um espetáculo que entusiasma os sentidos, que nos dá a sensação de viver num mundo novo, que nos encontrávamos, quando crianças, nos mais belos contos em que a fantasia sobrepujava o real...

No seu livro de memórias sobre o Rio, Luiz Gonçalves dos Santos, que ficou na história do nosso primeiro Império simplesmente como "Padre Perereca", dada a sua feiúra excepcional, conta que o carioca naquela época só conhecia iluminação, na verdadeira acepção do termo quando o governo acendia as luzes externas do Paço para festejar qualquer acontecimento notável ocorrido na corte.

Fora disso era o dominio absoluto da treva, pois nem sempre a lua se dava ao trabalho de surgir por trás das nuvens...

E então, a cidade jantava às quatro horas da tarde e dormia às sete horas da noite. E a maravilha da natureza desse Rio majestoso só podia ser vista e admirada à luz do sol e assim mesmo pelas classes mais privilegiadas que dispunham de carros para os seus passeios, pois o bonde elétrico, que nos leva hoje a todos os recantos bonitos da cidade só viria aparecer nos derradeiros anos do século...

O fato é que o Rio é, hoje, uma das cidades mais bem iluminadas do mundo.

E são os conservadores de lâmpadas, pela natureza das suas funções, os que mais contribuem para que a nossa metrópole ostente essa iluminação deslumbrante que é um dos motivos de orgulho do carioca e que levou o escritor Albert Londres a afirmar que, no Rio, a eletricidade matou a noite...

A construção do Hospital Regional Darcy Vargas, em Rio Bonito

Asfaltamento de uma avenida

RIO BONITO, 26 (A.N.) — O Sr. Manoel Benevides Soares, diretor do Hospital Regional "Darcy Vargas", comunicou em telegrama ao interventor Amaral Peixoto o inicio das obras do grande estabelecimento hospitalar que servirá a extensa zona da Baixada Fluminense. A sociedade vem recebendo donativos, entre os quais se destacam os dos Srs. Manoel Ventura e Antonio Alexandre Vieira.

RIO BONITO, 26 (A.N.) — A importante artéria que é a Avenida Manoel Duarte, com um quilômetro e meio de extensão, terá agora o seu asfaltamento iniciado. A obra será realizada pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, em colaboração com a Prefeitura local. A rodovia Niterói-Campos, que corta este municipio, terá, com o asfaltamento da grande avenida, mais um importante trecho com excelente acabamento.

EXPRESSIVA HOMENAGEM DOS MARITIMOS AO INTERVENTOR NO I. A. P. M

O almoço a ser oferecido amanhã, no Automovel Club do Brasil, ao comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro — Falam a A NOITE velhos lideres da grande e operosa classe

Os promotores da grande homenagem a ser prestada amanhã, no Automovel Club do Brasil, ao interventor no I. A. P. M., comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro

Num entusiástico e louvável movimento, que bem atesta o alto espirito de solidariedade e compreensão reinante no seio de sua laboriosa classe, os maritimos, portuários e anexos desta capital homenagearão, amanhã, o comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro, dedicado e dinâmico Interventor no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, oferecendo-lhe um grande almoço de confraternização nos vastos e luxuosos salões do Automóvel Clube do Brasil, reunião essa a que comparecerão tambem, a convite da comissão que a promoveu, numerosos amigos e admiradores do homenageado e altas autoridades.

FALAM A "A NOITE" OS PROMOTORES DA HOMENAGEM A SER PRESTADA AO INTERVENTOR NO I.A.P.M.

Afim de inteirar-se dos motivos que levam os maritimos a prestarem tão significativa homenagem ao Interventor no I.A.P.M., a reportagem de A NOITE ouvia hoje, pela manhã, a vários dos componentes da comissão promotora da bela festa de confraternização que terá lugar amanhã nesta capital. O primeiro, dentre êles, a falar-nos sôbre o grande almoço a ser oferecido ao comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro foi o sr. Antonio Julião Bezerra, antigo e conceituado maritimo, mestre de arrais do pôrto do Rio de Janeiro e ex-presidente da Federação dos Maritimos e do Sindicato dos Carpinteiros Navais desta capital.

"NÃO PODIAMOS SER INDIFERENTES À INTELIGENTE E PATRIÓTICA AÇÃO DO COMANDANTE EDUARDO RIBEIRO À FRENTE DO I.A.P.M."

Iniciando sua palestra com o reporter, o mestre Antonio Julião Bezerra assim falou: "Nós, os maritimos, não podiamos ser indiferentes à inteligente e patriótica ação do comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro, à frente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, pois, justiça seja feita, S. S. vem dando todo seu esforço e dedicação ao importante órgão que dirige, procurando, dia a dia, ampliar cada vez mais os beneficios que dele vimos recebendo de há muito.

UM HOSPITAL PARA OS MARITIMOS

Após falar-nos demoradamente sôbre a operosa e eficiente administração do Interventor no I. A. P. M., o mestre Antonio Julião Bezerra, que é uma das figuras mais destacadas da sua numerosa classe, disse-nos o seguinte:

— Não me leve a mal por haver falado tanto, mas preciso dizer-lhe ainda uma coisa: entre as realizações do comandante Ribeiro no I. A. P. M., peço-lhe registrar no seu jornal, pois é de justiça, a aquisição de um hospital para os maritimos. Trata-se, não resta dúvida, de uma obra de valor inestimável, que veio resolver um dos mais sérios problemas da nossa classe — a assistência médica integral aos maritimos e às suas familias. Infelizmente, porém, acrescentou, em tudo isso que tanto representa a nossa grande classe surgiu um pequeno grupo de despeitados que tentou, quanto pôde, por tôda a sorte de objeções em torno de tão valiosissima aquisição, o que, entretanto, não impediu a concretização da magnifica idéia. Posso afirmar-lhe, e o faço com convicção, que a nossa classe está de parabens, pois, há onze anos, desde a fundação do Instituto, vinha ela esperando com crescente ansiedade o hospital que o comandante Ribeiro vem de proporcionar-lhe, graças à sua vontade férrea, ao seu incontestável dinamismo, predicados êsses que o tornam ainda mais merecedor da nossa estima e do nosso sincero reconhecimento.

O comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro, interventor no I. A. P. M.

E finalizando a sua interessante palestra com o reporter de A NOITE, o mestre Antonio Julião Bezerra assim se expressou:

— A classe dos maritimos tem sobejos motivos para, mais uma vez, congratular-se com o eminente Presidente Getulio Vargas pela feliz escolha que fez S. Excia. colocando o comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro na direção do I. A. P. M., pois a verdade é que nele vemos um legitimo maritimo, um autêntico lider da nossa classe".

A PALAVRA DE OUTRO LIDER DOS MARITIMOS

Outro lider dos maritimos a falar à A NOITE sôbre a grande manifestação de simpatia e solidariedade a ser levada a efeito amanhã ao comte. Eduardo de Carvalho Ribeiro, foi o Sr. Nelson Procopio de Souza, ex-presidente da Federação Nacional dos Maritimos e ex-membro do Conselho Nacional do Trabalho. Disse-nos o Sr. Nelson de Sousa o seguinte:

— Considero justa e oportuna a homenagem a ser prestada amanhã ao Comte. Ribeiro, interventor no I. A. P. M., justa em face da recente aquisição do Hospital dos Maritimos e oportuna pela eficiente e benemerita ação do importante órgão que S. S. vem dirigindo a contento da maioria dos maritimos".

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MAQUINA DA MARINHA MERCANTE

Falou-nos tambem sobre a homenagem ao Comte. Eduardo de Carvalho Ribeiro, o Sr. Antonio Soares Campos, antigo e conceituado maquinista, atual presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Maquina da Marinha Mercante, e indiscutivelmente outro lider de sua classe. Assim se expressou aquele cavalheiro:

— A homenagem que vamos prestar amanhã ao interventor no I. A. P. M., além de oportuna e de justiça, pois teremos ocasião de expressar, mais uma vez, a nossa crescente simpatia ao comandante Eduardo Ribeiro, bem como dizer-lhe pessoalmente da nossa satisfação pelo relevante serviço que S. S. acaba de prestar à classe, tornando em realidade uma das nossas mais velhas aspirações — a aquisição de um hospital para os Maritimos e suas familias.

E arrematou:

— É verdade que há alguns descontentes no seio dos maritimos, os quais procuram diminuir a patriótica ação do interventor do I. A. P. M. Essa campanha, porém, desleal e ridicula, não encontrou e nem encontrará, decerto, apoio entre a grande maioria da classe, visto que não temos razões para descrer nos propósitos dos seus verdadeiros lideres e neles confiamos plenamente."

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas dos médicos Harold Kalmann, Antonio Jorge Monteiro Estrella, Joaquim Nobrega da Matta, Apparicio Silva de Assis e do bacharel Ezequiel Gomes de Oliveira.

A venda de material ferroviário à Espanha

WASHINGTON, 26 (A. P.) — Um porta-voz da administração Econômica Estrangeira declarou que a venda de material ferroviário americano à Espanha será considerada apenas se contribuir de alguma forma para o esforço de guerra aliado. Sabe-se que a produção e as importações espanholas estão sendo usadas para abastecer a máquina de guerra aliada e a venda de equipamento ferroviário à Espanha será considerada ao longo dessas linhas. Ao mesmo tempo acrescentou que não foram confirmadas as noticias de que várias importantes personalidades ferroviárias espanholas viriam aos Estados Unidos para negociar essas compras.

Fatos diversos

Foi vitima de um acidente de bonde, em S. Cristovão, o "garçon" Altamiro Braga, morador na rua Bomfim, 106, sofrendo esmagamento do pé direito.

A Assistência medicou-o.

Tentou suicidar-se, golpeando os pulsos, o operário José Araujo de Freitas, morador na rua São Francisco Xavier, 894.

Foi posto fora de perigo pela Assistência.

O Primeiro Congresso dos Pequenos Lavradores Fluminenses

No próximo dia 16 de fevereiro a abertura dos trabalhos

Por iniciativa de diversas entidades de classe e sob os auspicios do executivo estadual, deverá realizar-se na cidade de Teresópolis o I Congresso dos Pequenos Lavradores Fluminenses. A abertura do importante conclave, para cujo êxito já foram tomadas as providências, terá lugar no próximo dia 16 de fevereiro, com o comparecimento de representantes de todos os municipios e várias outras delegações. A finalidade principal da reunião, que promete os mais satisfatórios resultados, é a de articular normas de ação contra os maus intermediários e manobristas, traçando-se concomitantemente um grande plano de criação de cooperativas e campos experimentais. A comissão encarregada dos preparativos compõe-se dos Srs. Lauro Antunes Paes de Andrade, José de Carvalho Janotti, Manoel José Rodrigues e Oscar Gallo.

Wallace quer uma investigação

WASHINGTON, 26 (R.) — Henry Wallace, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, que o presidente Roosevelt nomeou para o cargo de Secretário do Comercio pediu ontem ao Congresso uma investigação em torno dos empréstimos federais feitos na administração de seu antecessor Jesse Jones.

O Brasil na vanguarda do combate à lepra

BOGOTÁ, 26 (A. P.) — O Sr. Carlos Alberto Moniz Gordilho, embaixador do Brasil na Colombia, dirigiu-se ao Ministério do Trabalho, oferecendo-lhe em nome de seu governo uma bolsa de estudos para o aperfeiçoamento de profissionais colombianos no estudo da lepra.

O Dr. Malcolm Soule, eminente cientista americano, que visitou recentemente este país, declarou que o Brasil e a Colômbia estão na vanguarda na luta contra a lepra no continente, acrescentando que o Brasil se encontra ainda mais adiantado, por contar com recursos muito maiores que os da Colombia. Ao mesmo tempo, acentuou que se os colombianos destinassem quatro ou cinco milhões de pesos à campanha antileprosa, este problema ficaria rapidamente resolvido.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 26 — Um dos pontos mais importantes da batalha que neste momento se trava em território da Silésia está situado na área do grande centro industrial de Breslau, uma vez que as possibilidades que ainda possuem os nazistas para uma resistência eficiente ao longo das defesas do Oder dependem em grande parte do controle dessa cidade.

Breslau, que se esparla de ambos os lados do Oder, é o centro de comunicações de maior valor de que dispõem os alemães na área oriental do Reich e posição-chave do flanco direito da sua linha do rio, da qual os nazistas dependem vitalmente para deter a avalanche russa. Portanto, a sua queda seria de proporções catastróficas para a Wehrmacht. Ainda hoje, informações procedentes de Moscou anunciaram que já estavam cortadas tôdas as comunicações da cidade, o que significa que Breslau se encontra completamente isolada. No entanto, até aqui ainda não tivemos uma resposta à pergunta que anda no ar desde há dias, isto é, para se saber se os nazistas conseguirão ou não um finca-pé bem sucedido no longo do extenso vale do Oder.

Ninguém duvida de que seja essa a decisão dos alemães, que até agora ainda não pararam com a sua retirada nem se reorganizaram para uma batalha de grandes profundezas nêsse setor. Êsse fato, aliás, é de grande significação. Não nos devemos esquecer de que com a sua correria para a retaguarda os nazistas conseguem garantir pelo menos uma vantagem — a de que estarão em condições de prosseguir na luta posteriormente. E se os alemães tivessem pelo menos tentado disputar aos russos os maiores baluartes das planícies polonesas com toda a certeza teriam conseguido pelo menos retardar o desastre que se aproxima com rapidez assustadora. Os exércitos russos estão avançando avassaladoramente de vitória em vitória, desde o início da sua gigantesca ofensiva, e a verdade é que os nazistas até agora não tentaram deter o "rôlo compressor". Ao contrário, as divisões da Wehrmacht não têm feito outra coisa senão correr desabaladamente para o interior do Reich, e com certeza lá chegarão em boas condições. De qualquer forma, chegarão em condições muito melhores que as que demonstrariam se tivessem tentado uma resistência séria na Polônia, dando aos russos exatamente a oportunidade que o seu alto comando há tanto procura, isto é, defrontar-se com a máquina de guerra do Reich em campo aberto e aniquilá-la de vez.

Ademais, existe um outro aspecto da situação. E' inegável que os dois adversários já estão esfolegantes depois das grandes marchas efetuadas através das terras geladas da Polônia. Isso pode ter dado aos nazistas algumas vantagens uma vez que as suas divisões estão correndo para linhas de defesas adrede preparadas, enquanto que os russos muito possivelmente tratarão de diminuir a velocidade da sua atual ofensiva, afim de dar algum descanso às suas tropas esfalfadas e especialmente com a intenção de recompor as suas comunicações, agora enormemente estendidas por centenas de quilômetros conquistados aos alemães. Todavia, sòmente o tempo poderá dizer exatamente quando e onde os russos pretendem sustar o seu avanço — que, aliás, tem sido uma das maravilhas desta guerra.

E' provável que tal se dê justamente no momento em que os aliados desfecharem a sua ofensiva geral contra os nazistas, no Ocidente, colocando o grande Reich entre a espada e a parede. Uma ofensiva em massa lançada contra a frente ocidental no momento preciso em que os alemães tentam inutilmente recompor as suas destroçadas linhas do oriente significaria uma pressão insuportável contra êles. E os homens de Berlim, que estão de olho nessa possibilidade, já afirmam que Eisenhower prepara o assalto final que deve surgir de um momento para outro. Pelo que nos toca podemos afirmar que "Ike" deve estar fazendo isso mesmo e que a sua tão esperada ofensiva não pode tardar muito, a julgar pelos indícios notados aqui e ali. Realmente, ingleses e americanos que operam no flanco norte da frente aliada estão melhorando e consolidando as suas posições, isto é, preparando-se em suma para o assalto final. E se Eisenhower escolher exatamente êste momento para a sua ofensiva, quando as condições atmosféricas obrigam à quase paralisação das operações aéreas, é porque tem absoluta certeza de poder com as suas tropas de terra manter a mais extraordinária pressão sôbre as linhas de Rundstedt, já abaladas em vários pontos.

Assim, os próximos dias nos darão a solução a todos êsses problemas.

A REMODELAÇÃO DE NITERÓI

(Títulos principais na 1ª página)

O Sr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, em palestra com os jornalistas, fez interessantes declarações a respeito das grandes obras de remodelação por que está passando a velha e histórica cidade de Araribóia. O chefe do governo municipal passou em revista quase todos os empreendimentos públicos que se vêm realizando na capital do Estado do Rio, desde o simples calçamento das ruas da vila do Pé Pequeno em Santa Rosa, até à construção da cidade balneária de Itaipú, que será nos dias de amanhã um verdadeiro centro de atrações turísticas do país.

Uma cidade mais bonita

Inicialmente, o Sr. Brandão Junior focalizou as obras de urbanização de Niterói, declarando:

— As obras constantes do plano de urbanização de Niterói constam do aproveitamento dos morros de Gragoatá e São Sebastião, do aterro entre as pontas da Armação e Gragoatá, e a abertura da Avenida do Contorno. Trata-se de empreendimento de vulto que está sendo atacado com a máxima presteza possível. Os serviços de água e esgotos, outro ponto interessante do plano de modernização da cidade, encontram-se em vias de conclusão, sendo que o Serviço de esgoto e a rede distribuidora do serviço de água estão praticamente construídos.

Dentro em breve será este serviço ultimado com a construção de uma nova linha adutora. Niterói, não há dúvida, ficará servida com um excelente sistema de abastecimento dágua, feito nos moldes das organizações mais modernas que se conhecem.

A saude popular

Uma das maiores necessidades da capital fluminense, de alguns anos a esta data, vinha sendo um hospital capaz de atender às exigências da população, pois o velho Hospital São João Batista já não é mais suficiente para o número de enfermos niteroienses e do interior do Estado, que para ali são remetidos. Sobre este assunto disse o prefeito Brandão Junior:

— "O governo municipal está presentemente executando a construção do novo Hospital Municipal, obra de grande vulto, que custará aos cofres públicos nada menos de vinte milhões de cruzeiros. Segundo a opinião de técnicos no assunto, o município ficará servido por um dos maiores estabelecimentos hospitalares, no gênero, da América do Sul".

As obras do moderno e confortavel Hospital Municipal já se acham adiantadas, esperando-se que dentro de mais alguns meses, suas portas serão abertas.

Calçamento de ruas

Depois de afirmar que as obras de calçamento de ruas de Niterói foram retardadas justamente por causa da construção dos serviços de água e esgoto, o Sr. Brandão Junior acrescentou:

— Estamos concluindo o trabalho de abertura da Avenida Amaral Peixoto, cujo calçamento será feito com material da mesma qualidade do que foi empregado na Avenida Presidente Vargas, no Rio. Serão calçadas, ainda neste ano, as seguintes vias públicas: Alameda São Boaventura, Avenidas Jansen de Melo, Estefania (Avenida do Canal), e Saneamento, e ruas Estácio de Sá, Barros, Geraldo Martins, Nobrega, João Pessoa, prolongamento de Alvares de Azevedo, Maris e Barros, Martins Torres, Lemos Cunha, Visconde de Sepetiba, Galcão, Dr. Sardinha, Joaquim Tavora (calçamento já iniciado), e ruas Itaperuna, Itaguaí, Mangaratiba, Avenida Quintino Bocaiuva, estas últimas na vila do Pé Pequeno, em Santa Rosa.

Além dessas obras, que estão incluidas no programa de realizações elaborado para o presente exercício, e que será submetido à apreciação do interventor Amaral Peixoto, a Prefeitura cogita tornar realidade a construção, em várias ruas da cidade, de galerias de águas pluviais de concreto armado; construção de um novo cemitério; urbanização da Praia de Icaraí e aproveitamento da região de Itaipú e Piratininga para a construção de uma encantadora e moderna cidade de turismo.

O Cemitério do Maruí vai ser "aposentado"

De acordo com as declarações do Sr. Brandão Junior, o tradicional cemitério de Maruí vai ser fechado.

— A capacidade do cemitério de Maruí — disse o nosso entrevistado — está praticamente esgotada. A municipalidade, afim de resolver esse importante problema, construirá um novo cemitério, tendo para isso realizado os necessários estudos do terreno escolhido, que será no final da rua Martins Torres, em Santa Rosa.

Cemitério nos moldes americanos

— "Sôbre o cemitério, posso adiantar, prossegue o Sr. Brandão Junior, que terá em parte uma nova feição, pois, de acôrdo com instruções do interventor Amaral Peixoto, os nossos engenheiros construirão a metade do cemitério dentro dos moldes americanos, onde os monumentos fúnebres são substituidos por canteiros ajardinados.

Urbanização de Icaraí

— "Já está sendo estudado o plano de remodelação da Praia de Icaraí. E' pensamento do govêrno determinar a realização de importantes obras que darão aspecto moderno e pitoresco àquela parte de Niterói. Por outro lado, encontram-se em franca execução as obras de remodelação do Campo de São Bento e as da praça Enéas de Castro, no Barreto, bairro onde estão sendo construidos o mercado popular e um auditório para teatro público, êstes já bem adiantados em sua construção.

Itaipú, uma nova estação de turismo

Por fim, levamos a conversa para o caso de Itaipú. O prefeito Brandão Junior nos esclarece pontos interessantes sôbre êsse assunto:

— "Conhecida companhia brasileira apresentou um plano interessante de urbanização da zona de Itaipú, propondo executá-lo, sem quaisquer onus para os cofres públicos, desde que lhe fôsse concedida a necessária autorização. O plano em apreço já mereceu meticuloso exame de engenheiros designados para êsse fim, os quais o aprovaram integralmente, acrescentando-lhe até sugestões referentes a vias de comunicação, saneamento da região e serviços de águas e esgotos. Muito embora os estudos apresentados tenham abrangido somente Itaipú, mais tarde pretende-se estendê-lo até à região de Piratininga, isto por exigência dos serviços de saneamento, os quais não poderão ser completos, sem que neles se interessem as duas lagôas (Piratininga e Itaipú). Estas, deverão ser inter-ligadas, para que fiquem em constante comunicação com o Atlântico.

Estamos trabalhando para que tudo chegue a bom termo, afim de que os fluminenses possam, em futuro próximo, orgulhar-se de possuir uma das mais interessantes cidades de turismo do continente sulamericano, pois Itaipú, com as suas areias brancas, suas matas verdes e bonitas e sua lagôa mansa será um dos centros de maior atração.

O chefe do govêrno almoçou no restaurante do IPASE

(Títulos principais na 1ª página)

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado recebeu, na manhã de hoje, a visita do presidente Getulio Vargas.

Fazendo-se acompanhar do Sr. Marcondes Filho, Sr. Sá Freire Alvim, de seu Gabinete Civil e do comandante Alexandrino de Alencar, o chefe do governo ao chegar àquele orgão da previdência social foi recebido pelo Sr. Julio Barros Barreto e por todos os diretores e funcionários, entre as mais vivas demonstrações de apreço e simpatia.

De início, S. Excia. percorreu a Sala de Recreação e os principais departamento, desde a presidência, Conselho Fiscal e Setor da Previdência, Serviços Gerais, a Secção de Assistência, tendo ocasião de verificar pessoalmente a enorme e proficua atividade do IPASE em todas as modalidades de sua ação. Maquetes dos conjuntos residenciais já construidos e os que, ainda este ano, serão levados a efeito pelo Instituto, dentro do programa do governo em dar ao trabalhador casa confortavel e a baixo preço, foram mostradas ao ilustre visitante, que muito se interessou por tudo o que lhe ia sendo dado observar.

Gráficos e mapas, com todo o movimento do Instituto, — repletos de eloquente argumentação sobre a vasta obra social e de previdência do governo — também mereceram longa e cuidadosa atenção por parte do Sr. Getulio Vargas. O Serviço de Tuberculose, as Laboratórios de Análises, Raios X, os gabinetes de inspeção médica e as demais dependências do IPASE, foram visitadas, a seguir, pelo mais alto mandatário do país que, a cada instante, trocava impressões com o ministro Marcondes Filho e com todos os diretores do Instituto sobre o desenvolvimento da atividade daquele orgão.

O almoço

O IPASE acaba de instalar, no primeiro andar do edifício, um restaurante para todos os seus servidores e segurados. Essa iniciativa mereceu, desde logo, a maior aprovação da parte do público, que ali encontra o mais variado cardápio, a cinco e sete cruzeiros.

O presidente Getulio Vargas, em meio de sua visita, almoçou nesse restaurante na mesma ocasião em que dezenas de pessoas também ali faziam recepção. Ao tomar o seu lugar, na mesa, sem qualquer protocolo, foi o chefe do governo saudado com prolongada salva de palmas. Cerca das 13.30 horas, retirava-se S. Sx., sendo de novo acompanhado até o seu automovel pelos diretores e funcionários mais graduados daquele orgão de assistência social.

As eleições no C. B. dos Motoristas

Eleito o Sr. Celestino Santana

Nas eleições realizadas ontem no Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, foi vitoriosa a chapa encabeçada pelo Sr. José Celestino de Sant'Ana, que deverá tomar posse por estes dias.

O Tempo

Máxima: 29.8 — Minima: 22.4
Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã
Tempo — Instavel, sujeito a chuvas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De Nordeste a Suéste, com rajadas frescas.

ÚLTIMA HORA

A LUTA AGORA E' DENTRO DA ALEMANHA

MOSCOU, 26 (U. P.) — A emissora local transmitiu o seguinte, em lingua alemã:

"As operações no exterior da Alemanha estão terminadas. A derradeira grande batalha está se desenrolando em solo alemão e Hitler a perderá como perdeu todas as precedentes."

MORREU AFOGADO EM COPACABANA

Pereceu afogado, na manhã de hoje, entre os postos 9 e 10, da praia de Copacabana, um homem, relativamente moço, de cor parda, que ali se banhava.

Acudiu-o ainda o Posto de Salvamento, mas, sem resultado. O comissário Muller, do 2.º distrito policial, recolheu o cadaver do desconhecido ao necrotério e diligencia no sentido de restabelecer sua identidade.

Foi identificado o afogado. Trata-se do cozinheiro Joaquim Ferreira, de 30 anos, casado, que residia na Praia do Pinto, 870.

Consciência Americana

O "boom" que se nota, presentemente, no mercado de livros, no Brasil, não é um simples fenômeno econômico, provocado pela guerra. Tem um sentido mais amplo, que precisa ser fixado. Note-se, preliminarmente, que a procura não se verifica em todos os setores, mas, particularmente, no histórico. As obras antigas, em idioma português ou da autoria de personalidades estrangeiras que nos visitaram no período da Colônia do Império valem o triplo e o quadrúplo do que custavam antigamente. E' claro que para isso influi a inflação e a elevação geral do custo da vida. Mas a procura pelos livros que dizem com o nosso passado demonstra, sem sombra de dúvida, um interêsse todo especial dos estudiosos e do público em geral para com os problemas da nossa formação e da nossa evolução politica.

Não se trata de fenômeno isolado, porque a mesma coisa se verifica também nos Estados Unidos, país cuja projeção mundial se alastra com rapidez incrivel, depois de uma fase longa e consciente de isolacionismo.

Não faz muito, em nossas escolas, estudava-se mais a história dos povos europeus do que a dos povos americanos e do que a própria história nacional. Era que do Velho Mundo nos vinha a luz e o calor. Porque, ali, no seio daquelas civilizações amadurecidas, é que estavam os laboratórios de idéias, de pensamentos politicos e estéticos, que se iam derramando pela terra e incrementando o progresso humano.

Contudo, a destruição, seja pelas contradições politicas inerentes aos próprios sistemas, seja pelo declinio das células sociais envelhecidas, daquele belo e glorioso complexo que era a civilização européia, está dando aos povos da América uma consciência mais viva do seu valor, da sua posição no mundo e do seu futuro. Marchamos, a passos rápidos, para colher uma herança que, fatalmente, nos cairá nas mãos. Daí, êsse carinho para com o nosso passado, para com a nossa evolução, porque, instintivamente, sentimos, como diria o velho Cicero, que a "história é a mestra da vida".

Estamos recebendo a herança da Europa, não para continuar uma linha de conduta, um estilo de vida que estava caducando, mas para dar-lhe forma nova, conceito novo e filosofia nova. E os elementos para essa renovação têm que ser buscados em nossa própria história. Temos que estudar as reações do meio sôbre o homem, para encontrar a síntese nova, que determinará o destino do mundo de amanhã.

E' êste o motivo porque os livros que falam da nossa evolução politica estão sendo tão procurados pelos estudiosos, pelos politicos e até pelos homens do povo. Isto é um indice — e um indice de grande valor — da consciência continental, da consciência americana que desperta, dos Estados Unidos ao Brasil, para criar o estilo de vida do futuro.

SERIA NO BRASIL A DISPUTA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — Na segunda sessão do Congresso de Football foi indicado que foram nomeados o presidente e o secretário da Comissão que começará a tomar conhecimento dos antecedentes necessários para a realização do Campeonato do Mundo.

A Comissão ficou constituida pelos Srs. Daniel Psicicelli, argentino, na presidência, e Carlos Viteri, do Equador, como vice-presidente. O Sr. Piscicelli declarou que "dentro do temário do Congresso que está sendo efetuado, há um lugar especial dada a importância da realização do Campeonato do Mundo e um dos paises candidatos para ser a sede do magno torneio é sulamericano."

O Sr. Piscicelli acrescentou que a Comissão na reunião vindoura impor-se-á os antecedentes sôbre a disputa do Campeonato Mundial do Football que os outros congressos tomaram em consideração.

O Sr. João Lyra, presidente da delegação brasileira, entrevistado sôbre se acreditava que o Brasil aceitaria patrocinar o Campeonato do Mundo no Rio, declarou o seguinte: "Estou gratissimo pelas manifestações feitas pelo Sr. Piscicelli e posso aderir ao que aquele senhor declarou."

O Sr. Gustavo Fusco, presidente da delegação oriental, quando conheceu as declarações de Piscicelli, declarou: "O assunto deverá ser resolvido pelo Congresso. Só êsse organismo poderá ratificar a decisão de que o Brasil será sede do Campeonato do Mundo".

Ser mãe...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ção continha êste detalhe: a pobre mulher desejava entregar os filhos a quem os quisesse criar. A Sra. Maria da Conceição exultou e correu ao encontro da desgraçada mãe. Era tudo verdade.

E a mãe infeliz entregou-lhe uma das gemeas, de seis meses apenas.

— O meu nome é...

— Não preciso saber de nada. A filha é sua. Pode levá-la. Vou dar as outras também.

A Sra. Maria da Conceição meio atônita, logo depois compreendeu o drama. Péssimo ambiente moral, miséria, fome era o quadro nitido que se apresentava aos seus olhos. Veio para o Rio contristada com as cenas que presenciara, mas cheia de alegria por que tinha agora um filho. A menina estava fraquinha, desnutrida. Levou-a ao médico, deu-lhe todos os seus cuidados, encheu-a de roupinhas. Nada mais faltou desde logo à linda criancinha. O marido, com carinhos de um pai, assistia-a em todos êsses desvelos pela menina.

— Sheyla Maria será o seu nome.

E a menina tomou o nome de Sheyla Maria dado pela sua nova mãe, a mãe extremosa que os bons fados lhe enviara na hora angustiosa para a sua verdadeira mãe.

D. Maria da Conceição e seu marido, em cuja residência estivemos esta manhã, levados por indicação de uma solicita "carioca-reporter", são pessoas da maior boa fé, profundamente humanas. Ela não oculta nada porque não houve posse indevida no caso da bonita criança que alça ao peito com a consciência e a devoção de mãe legitima.

O seu espirito de bondade, o seu sentimento de altruismo falaram-lhe mais alto do que as leis que regem esses casos. Tal coisa, como é perfeitamente explicavel, não lhe ocorreu. Pois a mãe não lhe dera a filha sem querer saber quem era ela ? Não fôra um presente do céu ?

E a senhora Maria da Conceição, na sua simplicidade, na maior boa-fé, sem nenhum propósito de burla, mas correspondendo aos bons impulsos do seu coração, afirma que não acredita possam lançar sôbre ela qualquer suspeita. Recebeu a criança dos braços da própria mãe que lh'a confiou para sempre.

Como se vê, não houve rapto no caso. Seria até deshumano interromper a felicidade que está sorrindo para Sheyla Maria.

BERLIM E OS FRONTS

NOVA YORK, 26 (U.P.) — São as seguintes as distâncias que medeiam entre as vanguardas aliadas e Berlim :

Da frente oriental — 152 kms.

Da frente ocidental — 463 kms.

Da Itália — 348 kms.

N. da R. — A distância que separa Berlim do front russo é menor do que a que medeia entre a estação Pedro II, no Rio, e a de Casal, na Linha do Centro (160 km), ou do que a existente entre a gare inicial da Central a Pombal, na linha de S. Paulo (165 km).

Para fazer do hemisfério uma fortaleza inexpugnavel

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

criada em março de 1942 de acôrdo com as resoluções da 2.ª Reunião dos ministros das Relações Exteriores, realizada no Rio de Janeiro, em 1942.

Uma das principais tarefas da Junta consistiu em investigar todos os meios de transportes que pudessem ser organizados em tempos de paz, dentro de uma rede geral com vistas a serem usados imediatamente.

OS GUERRILHEIROS TOMARAM MÁLAGA

E esperaram os americanos durante 48 horas

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A revelação de que 5 mil guerrilheiros bem como centenas de mulheres armadas com rifles e armas semi-automáticas conquistaram e dominaram Malaga, porto espanhol sobre o Mediterrâneo, durante dois dias, em antecipação ao desembarque aliado que supunham teria lugar ali, mas foi levado a efeito no norte da Africa, foi publicada pela revista semanal "Colliers".

Segundo o artigo do "Colliers" a cidade foi tomada de assalto mediante um ataque frontal no curso do qual centenas de homens foram mortas e outras centenas receberam ferimentos.

No artigo se indica que Malaga foi tomada depois de 10 horas de luta.

Bandeiras republicanas e norte-americanas foram hasteadas nas embarcações ancoradas no porto, afim de que os americanos soubessem que amigos os esperavam. Apressadamente os guerrilheiros escolheram três de seus homens que podiam falar inglês, afim de participar do Comité de Recepção. Durante quarenta e oito horas a cidade esteve dominada pelos guerrilheiros.

COMISSÃO TEXTIL

Afim de financiar os serviços da Comissão Executiva Textil criou o governo uma taxa sôbre a produção textil nacional, quer a destinada ao mercado interno, quer a reservada ao consumo externo. A modicidade da taxa (trinta centavos por mil cruzeiros) afasta qualquer receio de que a mesma possa encarecer o produto. Os lucros atuais dos industriais permitem perfeitamente a cobertura da taxa, tanto mais que a mesma se destina a financiar serviços destinados, em última instância, a beneficiar os produtores. Como é do conhecimento de todos a Comissão Executiva Textil é um orgão destinado a disciplinar a indústria de fiação e tecelagem no sentido de elevar a qualidade da respectiva produção e assegurar métodos de fabricação susceptiveis de determinar imediata baixa no custo de produção. Além disso, a Comissão se propõe acompanhar as oscilações dos mercados, visando, sempre, dar aos produtores seguros elementos de informação que lhes permitam enfrentar as dificuldades surgidas no respectivo comércio. A atuação do governo, no terreno da indústria textil, é, portanto, a de congregar e orientar os esforços dos particulares para alcançar resultados que a todos beneficiem. Trata-se da mesma orientação levada à prática pelo presidente Vargas em todos os setores da nossa produção e responsavel, certamente, pelo surto de crescimento que a mesma experimenta nos últimos tempos. As condições da concorrência internacional no após guerra exigirão, da parte dos paises produtores, cuidados extremados para manter os mercados conquistados e atender às necessidades dos consumidores nacionais. A criação dessa taxa destinado a aparelhar a Comissão Textil dos recursos indispensaveis aos seus serviços deve, portanto, ser enquadrada dentro da politica presidencial de amparo à produção.

EMPRÊSA IDÔNEA

O Govêrno tem procurado estimular as iniciativas honestas que visem associar energias e capitais para exploração das nossas riquezas e desenvolvimento de nossa economia.

Não há dúvida que, sob a égide do Govêrno Getulio Vargas, há um surto de trabalho e de progresso, beneficiando-se todos de uma legislação sabia e fecunda.

Deve-se, no entanto, separar o joio do trigo, pois que têm surgido também empreendimentos suspeitos, que visam menos uma finalidade industrial ou comercial vantajosa do que extorsão das economias de gente do povo, com artificiosa exposição de lucros mirabolantes, quando o único lucro efetivo será o dos fundadores de semelhantes companhias.

O Govêrno, preservando os interesses dos subscritores, incumbiu a Policia de proceder a averiguações em torno de todas as sociedades anonimas que estão recorrendo à subscrição pública para a formação dos seus capitais.

Assim, a Delegacia de Defraudações e Falsificações, sob a chefia do Dr. Democrito de Almeida e com a colaboração ativa de seus auxiliares, tem examinado a situação daquelas empresas. A companhia "Seringais do Alto Jamary S. A." — apesar de ter por finalidade a extração da borracha, o plantio de árvores selecionadas e a segurança e emancipação econômica dos seus trabalhadores — também compareceu, pelos seus fundadores, à Delegacia, apresentou todos os documentos que lhe foram exigidos, forneceu todas as informações pedidas, abriu os seus livros ao exame das autoridades e, verificada oficialmente a idoneidade dos seus objetivos e processos, recebeu um justo prêmio: a Delegacia fechou as investigações em volta das suas atividades e mandou publicar no Boletim da Policia o resultado a que chegou.

A "Seringais do Alto Jamary S. A." é, até este momento, a única sociedade no Distrito Federal que, tendo satisfeito os requisitos todos exigidos pela Delegacia de Defraudações e Falsificações, foi considerada idônea.

Nomeado o novo secretário da "United Press" no Brasil

A "United Press", uma das mais importantes empresas telegráficas dos Estados Unidos e que serve a alguns milhares de jornais em todo o mundo, acaba de confiar a secretaria da sua agência no Rio de Janeiro ao Sr. Firmino Peribanez que, desde há muito, já vinha emprestando sua colaboração àquela empresa. O Sr. Firmino Peribanez foi nomeado para esse cargo pelo Sr. James I. Miller, vice-presidente da "United Press", que lhe confiou tambem a superintendência de todos os serviços de redação, tanto para o Brasil como para o Exterior.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

OUTRO CASO PARA O ARQUIVO DE RIPLEY...

Em todos os tempos, os artistas deram prova de sentimentos generosos, de espírito altruístico, batendo-se desinteressadamente em favor de causas que só importavam em sacrifícios pessoais e em danos materiais para os que por elas lutassem. Em todos os tempos, os artistas sempre procuraram se unir para ajudar um colega em dificuldade, para estender a mão a quem necessitasse de apoio. A obra de Henri Murger, "Scenes de la vie de bohême", não é uma história de amor, apenas. É, antes de tudo, um drama heróico, um lance épico, retratando a solidariedade inquebrantável de um grupo de artistas, tanto mais unidos quanto mais miseráveis. Quantas coisas a leitura dêsse livro não ensinaria àqueles que não estão dispostos a figurar no grande espetáculo da solidariedade humana — o único que poderá suavizar desgraças incuráveis e males sem remédio !

Tudo isso me vem ao bico da pena — ou, melhor, para ser verdadeiro, ao teclado da máquina de escrever — ao lançar os olhos sôbre a cópia de um requerimento no qual o pintor Jurandyr Pais Leme e vários outros artistas pedem que o diretor do Museu Nacional de Belas Artes dali expulse o jovem escultor Flory Gama, que ocupa modesto cômodo no pavimento inferior do edifício da Escola de Belas Artes. O caso é espantoso. Não sei da existência de um precedente dessa natureza, em qualquer parte do mundo. É a primeira vez que vejo um grupo de artistas se organizar para pedir, não proteção, mas a expulsão de um colega. Fiquei com pena — não do Sr. Flory Gama, que não pode pagar um atelier para fazer a sua escultura — mas dos outros, que assinaram a infeliz petição.

Em primeiro lugar, examinemos as razões dos peticionários. Alegam êles que o Sr. Flory Gama está sendo beneficiado por uma vantagem excepcional, ocupando, como ocupa, uma dependência da Escola de Belas Artes, onde faz esculturas para concorrer... ao prêmio de viagem, ao qual os outros concorrem sem ter atelier no mesmo próprio nacional ! O argumento não podia ser mais frívolo. Não é o cômodo da Escola de Belas Artes que poderá atirar o ambicionado prêmio nas mãos do Sr. Flory Gama. Pode êle até ocupar o edifício inteiro, que isso não terá a menor importância, em relação ao prêmio. Êsse prêmio, êle só poderá conseguir com o seu talento e não alegando a sua qualidade de inquilino do Sr. Oswaldo Teixeira.

O diretor do Museu Nacional de Belas Artes, indeferindo a desastrada petição, fez um prolixo arrazoado, quando devia ter dito simplesmente: "Arquive-se". A literatura administrativa do Sr. Oswaldo Teixeira é tão cheia de detalhes quanto a sua pintura. Evidentemente, a cessão de um espaço desaproveitado, sem prejuizo para o museu ou para a escola, a um rapaz de talento, não pode dar motivos a celeumas dessa espécie. Tanto mais que o lugar é um canto de sala, no porão do museu, lugar mal iluminado, mal ventilado, quente como todos os diabos. Posso depor, porque ali estive uma vez, ao ser desvendada a "Ballarina", do Sr. Flory Gama. Acontece ainda que o Sr. Flory Gama, concorrente mais ou menos obstinado ao prêmio de viagem, não alcançou êsse galardão — e se êsse prêmio coube a um artista moderno, e não a um dos signatários da petição, para isso não influiu o escultor e ninguém pode se julgar, em boa razão, lesado com a sua permanência no canto da salinha de restaurações de escultura.

O Sr. Oswaldo Teixeira deu confiança demais aos garatujadores do mal cheiroso requerimento, enchendo três vastas laudas de papel à máquina no seu despacho. Isso encorajou os requerentes a voltar à carga — e já existe um novo requerimento, nos mesmos termos que o primeiro, desta vez dirigido ao Sr. Gustavo Capanema. Oxalá não gaste o ministro da Educação mais que uma palavra com tão infeliz petitório.

Se os artistas que assinam êsse requerimento pedissem, em vez da expulsão do Sr. Flory Gama, a concessão de outros tantos pedaços disponíveis do porão a êles próprios, signatários, eu não diria nada. Estariam no seu legítimo direito. Mas, pedirem êles a expulsão de um colega, sabidamente pobre, do seu modesto cantinho de porão, é coisa mesmo para o "Acredite, se quiser", que A NOITE vem publicando na sua última página...

Em elaboração nova geografia do Distrito Federal

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

O secretário de Educação e aquele geógrafo acabam de entregar ao governador da cidade, que o examinou pessoalmente, o texto do primeiro volume, sob o título — "Origem, textura, fórmas e distribuição dos solos mais antigos", e a respectiva iconografia, constante de fototeca e desenhos, sôbre a evolução paisagística e cartográfica do território da metrópole brasileira.

Falando a A NOITE, aquele ilustre professor, que é um dos vanguardeiros da modernização dos estudos geográficos no Brasil, teve ocasião de fornecer-nos algumas valiosas indicações:

— O ato das altas autoridades municipais, que me distinguiram com essa tarefa, determinando que a matéria de redação e a iconográfica seguissem logo para a impressão e a gravação, corôa a primeira parte de minhas pesquisas, a serem distribuidas num plano de três volumes.

A seguir, frisou o professor Varzea que a compreensão do prefeito era um exemplo do que êle, como representante da Prefeitura no 10.º Congresso Brasileiro de Geografia, sustentara, no sentido de que a tarefa de análise da geografia brasileira, à luz dos atuais postulados científicos, necessita do apoio do poder público para poder ser levada a efeito com presteza.

— Como geógrafo, por iniciativa pessoal, — continua o nosso entrevistado — venho percorrendo o território nacional, há dezenas de anos, tropeçando com dificuldades na coleta de material. Basta acentuar não poucos e não pequenos percursos fiz a pé. Como correram diferentes as coisas em meus dois últimos itinerários às bacias superior e média do São Francisco, graças às bolsas oferecidas pelo prefeito Dodsworth! Meus estudos sôbre um típico rio de planalto puderam atingir a minúcias extremas, que estarão em livro, apenas conclua as análises da geografia do Distrito Federal.

Nascido nesta cidade, em Botafogo, o professor Varzea, sempre dedicado à sua ciência, já possuia largo conhecimento desta unidade da República, mas a envergadura do trabalho o levou a novos e completos esforços de geografia de campo, percorrendo cerca de 3.000 km para o exame de particularidades de geofísica e de antropogeografia, desconhecidas ou mal conhecidas ainda dos especialistas, embora a região proporcione, em área relativamente reduzida, de pouco mais de mil km quadrados, um mundo de oportunidades de estudo. Tão ampla pesquisa exigia excelentes colaboradores. A Secretaria de Educação e Cultura, sempre diligente, pôs à disposição do professor Varzea, para a parte iconográfica, técnicos experimentados, em fotografia e desenho.

— Este aspecto — observa — traduzindo o empenho e interesse do coronel Jonas Correia, no andamento da séria missão que me foi confiada, sempre pronto a atenuar as continuas dificuldades do trabalho, basta para revelar a sua alta compreensão e o meu reconhecimento sincero.

Dos trabalhos de campo resultou a coleta de numerosas amostras geológicas, que constituirão no Museu da Cidade, um variado e interessante museu de rochas.

O professor Varzea não escondeu igualmente sua gratidão aos colaboradores que tem encontrado na órbita federal, como o Sr. Matias Roxo, que dirige a Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministério da Agricultura, e o Sr. Evaristo Scorza, chefe da secção de Petrografia, onde são examinadas as amostras geológicas; o professor Bicudo e o Sr Calazans, diretores das secções de gravuras e da mapoteca; o embaixador Macedo Soares, o Sr. Virgilio Corrêa e o Sr. Feijó Bittencourt, da direção do Instituto Histórico e Geográfico; o general Coelho Netto e o coronel Menna Barreto, no Serviço Geográfico do Exército; o almirante Dodsworth Martins e o comandante Rangel, na Directoria de Navegação, do Ministério da Marinha, e o coronel Paulo Figueiredo, no gabinete da chefia do Estado Maior do Exército.

— Quero frisar — realçou o professor Varzea — que muito decisiva tem sido a colaboração de outros setores da administração municipal, como o Departamento de Geografia e Estatística, dirigido pelo Sr. Sergio de Magalhães Junior, que, com os Srs. Paulo Werneck e Armando Madeira se desvelou em atenções. Este último fez comigo alguns dos itinerários mais difíceis. Vários trabalhos não se realizariam sem os meios de locomoção que a Secretaria de Obras nos proporcionou através da cooperação prestada pelos competentes engenheiros Hermette Socci, Antonio Maia e Alim Pedro.

Enaltecendo o espirito de cooperação que anima os altos funcionários e técnicos da administração, o professor Varzea ainda acrescenta:

— A colaboração do Sr. Paulo Werneck se estendeu até a organização do stand da Prefeitura na Exposição do 10º Congresso de Geografia, de que tambem fui incumbido pelo prefeito Dodsworth. Entre outros elementos, usamos ali ampliações em três tamanhos, de negativos da fototeca, armados sobre cartas de escala detalhada, correspondente ao melhor critério ilustrativo das ciências geográficas. O "stand" mereceu apreciações lisonjeiras de técnicos vindos das mais variadas partes do Brasil. Posso dizer-lhe, enfim, que a geografia empolga os seus estudiosos e que a tarefa de que estou incumbido, apesar das maiores dificuldades vencidas e a vencer, tem constituido para mim a realização de um grande ideal de estudo.

O professor Varzea conclue as suas considerações recordando o concurso que mereceu, igualmente, do Sr. Alberto Ribeiro Lamego, notavel geógrafo e geólogo, conhecedor profundo do solo carioca, que se prestou a examinar com ele particularidades da morfologia do Distrito Federal.

SEJA TAMBEM UM HERÓI

combatendo o analfabetismo. Tome a seu cargo, para isso, a alfabetização de um adulto, solicitando uma cartilha ao prof. Munoz que lha fornecerá gratuitamente. Rua Uruguaiana, 118 - 9.º — Rio.

Mundana

Beira-Mar

A geração atual, em sua quase totalidade, talvez não saiba o que significa C. I. L. No entanto, conhece tão intimamente essas três letras...

C. I. L. quer dizer: "Copacabana-Ipanema-Leblon.

Deve-se a criação dessa sigla ao poeta e jornalista Harold Daltro, que a lançou através das colunas de "Beira-Mar", uma revista elegantíssima, que era como que o orgão oficial daquela região aristocrática do Rio, dirigida pelo talento de Théo-Filho.

A "trouvaille" fez sucesso e, mais ainda, a referida publicação.

Mas tudo passa sobre a terra — como José de Alencar conclui um dos seus romances.

Perdeu-se a tradição de "Cil", e "Beira-Mar" nem sempre póde manter com bravura o seu bastão de "leader" local.

Agora, porém, um novo milagre de Fenix se acaba de operar.

A revista "Beira-Mar", ao influxo do escritor Faustino Nascimento, reapareceu e reapareceu brilhante, na parte redacional, excelente, no aspecto material, e decidida a paralelizar-se às melhores desta capital.

E Harold Daltro continua — apenas metamorfoseado em Braz Cubas Neto; e a interessante secção "Copacabana-Ipanema-Leblon", também, mas sem metamorfose.

O fato, portanto, de renovação de "Beira-Mar" não pode deixar de constituir um acontecimento de intensa repercussão, tanto em nossos meios literários, como e principalmente em C. I. L.

DICK

ANIVERSARIOS

— Transcorre hoje a data do aniversário natalício do menino Sebastião Ribeiro de Castro Filho, filho do Sr. Sebastião Ribeiro de Castro, e de sua esposa Sra. Haydée Branco de Castro.

O aniversariante, que conta com um grande circulo de amiguinhos, vai reuni-los hoje, à tarde, na residência de seus pais, oferecendo-lhes uma mesa de doces.

— Passa hoje a data natalícia da professora Araci Sá Pacheco Cunha, esposa do nosso colega de imprensa, Antonio Banal Cunha.

— Faz anos hoje a Sra. Paula Maria de Lima, viúva do Sr. Luiz Lima.

— Nesta data, passa o aniversário natalício da Sra. Amenade Martins Palha, esposa do escritor e jornalista Americo Palha. Possuidora de nobres predicados, a aniversariante conta em nossa sociedade um largo circulo de relações de amizade, onde é merecidamente admirada, razão por que está recebendo justas homenagens.

— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Nelson Guimarães de Almeida, funcionário dos Armazens Frigorificos, incorporados ao Patrimônio Nacional.

— Passa hoje a data natalícia do tenente Luiz Martins Gomes, alto funcionário da Justiça Militar, em funções na auditoria da 1ª Região Militar.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Sr. Francisco dos Santos Franco, o mais antigo habitante da cidade de Barra do Piraí, no Estado do Rio, pois, vindo de Portugal, radicou-se ali quando o lugar era ainda um povoado apenas, quando chegou ao Brasil, por volta de 1876. Homem trabalhador e de vida ilibada, conquistou fortuna e constituiu numerosa família, tendo vários filhos, entre os quais o Sr. Herculano Mendes Franco, correspondente de A NOITE em Rezende.

Toda a sociedade de Barra do Piraí, pelos seus elementos mais representativos, expressou a sua simpatia e amizade ao ancião, cuja prole, resultante de duas núpcias, é numerosa.

Fazem anos hoje:

O Dr. Mario Lopes de Castro, figura de relevo nos nossos meios médicos e literários; o advogado e homem de letras Sr. José Pires Brandão; o Sr. Alvaro Simões de Carvalho, do nosso alto comércio; o estudante Sergio de Sá Earp, filho da viuva Jorge e estudante Sergio de Sá Earp, filho do saudoso Dr. Jorge de Sá Earp, funcionário do Ministério da Agricultura; a professora Esther Margulies, musicista muito acatada nesta capital e atualmente dirigente de um curso de piano e violino na cidade de Rezende; o Sr. Cicero Cavalcanti de Albuquerque, advogado e funcionário da Diretoria dos Correios do Distrito Federal; o menino Ari, filho do senhor Montanhez Cordeiro, chefe das oficinas gráficas de "O Estado", de Niterói e de sua esposa, Sra. Inaia Soares Cordeiro; o aspirante da nossa Marinha de Guerra, Luiz Resende de Queiroz, filho do Sr. Luiz Sanderson de Queiroz, antigo médico legista da Policia fluminense.

NOIVADOS

Estão noivos, desde o dia 26 do corrente, a prendada senhorita Dulce Neiva Gonçalves Pereira, filha do Sr. Armando Gonçalves Pereira, e de sua esposa, Sra. Maria Gonçalves Pereira, já falecidos, e o Sr. Paulo Jorge Miranda Rodrigues, advogado conceito e largo estima nesta capital, da alta sociedade carioca, onde desfruta de merecido conceito e larga estima pelo seu invulgar espírito, por suas qualidades de espírito e coração. O enlace matrimonial está marcado para o próximo mês de março.

CASAMENTOS

Ilka de Freitas Pereira - Natalino Agostinho Pereira de Souza

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da Srta. Ilka de Freitas Pereira, filha do Sr. Pedro de Alcantara Pereira e da Sra. Julia de Freitas Pereira, com o Sr. Natalino Agostinho Pereira de Souza, sócio de "O Camizeiro" e figura de relevo no comércio desta capital, filho do Sr. Agostinho Pereira de Souza, chefe da firma proprietária do conhecido estabelecimento, e de sua esposa, Sra. Deolinda S. de Souza Agostinho.

O ato civil será realizado às 10,30, na 7ª circunscrição, e o religioso às 17 horas na igreja de São José.

BODAS DE PRATA

Comemoram, hoje, suas bodas de prata, o Sr. Jaime dos Santos e a senhora Hilda dos Santos, cujos filhos, por esse motivo, mandaram rezar missa em ação de graças, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de S. Jorge.

COLAÇÃO DE GRAU

Hoje, às 20,30 horas, no ginásio "B", da Associação Cristã de Moços, realizar-se-á a cerimônia da colação de grau dos contadores de 1944. É paraninfo o professor Nilo Fernandes e orador da turma o Sr. Amaury Gomes Lessage.

CONFRATERNIZAÇÃO DA MAGISTRATURA

Amanhã, às 12 horas, no restaurante do Club Ginástico Português, realizar-se-á o quinto almoço de confraternização da magistratura, promovido pela Associação dos Magistrados Brasileiros. O ágape será presidido pelo ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal.

VIAJANTES

Procedente de Vitória, onde é figura de destaque na sociedade local, encontra-se nesta capital o Sr. André Carloni, representante do Espirito Santo junto ao Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

— Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

De S. Paulo — Rizkallah Dimitri Khaury, John Jarvis Mede, Margaret Stene Mede, William Paul Smith, Cottfried Giger, Frederico Smilke, Claude Pickard Chapman, Jarbas de Almeida da Costa Ferreira, Agabus Moreira Campos, Mehidim Mallas, Sonia Bittencourt de Vasconcellos, Afonso Cesario Alvim, Heinrich Friedrich Ludwig Jordan, José Leite Pedrosa, João Araujo Dantas, Regina Araujo Rocha.

De Cuiabá — Air Novis de Vasconcelos, Teresa Luiza Vasconcelos, Helio Fonde de Arruda, Adelina Gissa Valle de Arruda, Melia Maria Valle de Arruda, Paulo Eugenio Figueira de Mello, e Carlinda Marcante Pires de Mello.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A RENOVAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL BRASILEIRO

(Titulos principais na 1ª página)

A renovação do parque industrial brasileiro é assunto capital para a nossa economia. A maquinária obsoleta, embora possa dar alguns lucros em épocas anormais, representa uma carga para o parque industrial de um país e uma desvantagem constante e irremovivel na competição internacional. Principalmente a indústria textil, que representa no total da indústria brasileira uma percentagem muito grande, seria prejudicada com a importação de máquinas usadas e obsoletas. Em tempo útil as autoridades brasileiras tomaram as necessárias providências para evitar que os recursos acumulados pelo Brasil no exterior fossem empregados na aquisição de máquinas antiquadas, verdadeiro ferro velho, que só seria inutil como nocivo à economia nacional.

O Sr. Guilherme da Silveira Filho, industrial dos mais adiantados e presidente da Comissão Executiva Textil, foi procurado pela A NOITE, que lhe solicitou falasse sôbre êsse assunto, tão grave e tão importante para a nossa economia, interessando de perto o nosso próprio desenvolvimento e a nossa expansão do mundo dos negócios.

Gentilmente o Sr. Guilherme da Silveira Filho referiu-se às providências tomadas pelo governo, fixando a sua origem:

Um relatório

— Desde 1940 o presidente da República aprovou, transformando-o em lei, o relatório apresentado à Comissão de Economia e Finanças pelo Sr. Guilherme da Silveira, propondo a proibição expressa da importação de maquinária textil que não correspondesse à necessidade de transformarmos as nossas fábricas em oficinas eficientes, capazes de competir com as mais modernas do mundo.

— Atualmente a Comissão Executiva Textil, dadas as atribuições que lhe foram deferidas pelo próprio regimento, tem a obrigação de julgar e opinar sôbre a conveniência ou não de importação de qualquer máquina destinada às fiações e às tecelagens do Brasil.

Esta assistência da Comissão está sendo prestigiada pela própria indústria textil. Compreende-se perfeitamente a necessidade de reformar o nosso maquinário para podermos, no após-guerra manter os nossos mercados.

As exportações

— Foi muito grande o desenvolvimento das nossas exportações, com a guerra. Mantê-las será necessidade, não só para o equilibrio da nossa balança comercial mas para garantir a estabilidade da indústria, assegurando, em qualquer tempo, os excedentes da produção sôbre o consumo nacional.

Um bilhão de cruzeiros

— Os Serviços de Estatistica da Comissão Executiva Textil levantaram todos os pedidos feitos pelos industriais para a importação de máquinas para a indústria textil. Atingem eles a soma consideravel de um bilhão de cruzeiros, ou seja um milhar de contos de réis. Creio, entretanto, que os industriais estão perfeitamente compenetrados da necessidade de renovarmos os nossos parques, dando-lhes eficiência, permitindo-nos a competição com os países mais adiantados.

Declarou ainda o presidente da Comissão Executiva Textil que o seu pensamento é conhecido. Está firmemente decidido a não permitir a entrada de material obsoleto que não corresponda às especificações de uma indústria moderna.

O interesse americano

— Os próprios Estados Unidos estão interessados na elevação do padrão de vida das nações americanas. Não deixarão de colaborar para o desenvolvimento industrial do Brasil, um dos fatores dessa elevação.

Eficiência e padrão de vida

— Além do efeito industrial da eficiência ainda há a considerar que o maquinário moderno, permitindo uma produção mais econômica irá favorecer o aumento dos salários, sem elevação do preço de custo.

Essa elevação do padrão de vida cobrirá cerca de quarenta por cento da massa operária brasileira, pois a tanto sôbe a percentagem de trabalhadores na indústria textil.

A indústria nacional

A Comissão Executiva Textil está pois firmemente disposta a não permitir que maquinária obsoleta venha a atrapalhar o desenvolvimento da nossa indústria. A palavra do Sr. Guilherme da Silveira Filho a A NOITE, vem esclarecer o problema e dar razão aos muitos comentários que temos feito, no sentido da necessidade urgente de renovar o nosso parque industrial, não só na indústria textil, mas ainda em todos os departamentos de nossa atividade produtora.

A FRANÇA OPÕE-SE

Tanger, a Espanha e o que disse De Gaulle

PARIS, 26 (INS) — O general De Gaulle anunciou que a França se opõe a que a Espanha se apodere da zona e Tanger, considerando isso um assunto para uma declaração imediata.

Hitler ordena a politica de terra devastada

MOSCOU, 26 (R.) — O rádio local citou ontem uma ordem de Hitler aos comandantes alemães na frente oriental, na qual exige categoricamente que "todo o território alemão abandonado na retirada deve ser devastado".

Os generais receberam ordens de formar unidades de "comandos", afim de levar a cabo as ordens de Hitler, sendo-lhes expressamente recomendado que tudo que possa ser utilizado pelos russos deve ser queimado, caso não possa ser removido. Entre as coisas enumeradas na ordem estão edifícios, tanto públicos como particulares, instalações ferroviárias, prédios industriais, juntamente com todo o material que não puder ser evacuado.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

ALMIRANTE JULIO CESAR DE NORONHA

Passa hoje o centenário do nascimento dêsse grande marinheiro do Brasil

O almirante Julio Cesar de Noronha, cujo centenário de nascimento passa hoje, foi um dos vultos mais destacados da Marinha Brasileira, e, em cinquenta e oito anos de serviços à Nação, deixou nas páginas da sua História traços relevantes de bravura e patriotismo.

Pertencente a uma gloriosa familia de militares, foi um exemplo e um estimulo para os continuadores de sua obra.

Nasceu no Rio de Janeiro, a 26 de janeiro de 1845, sendo filho de José Joaquim de Noronha e D. Carlota Joaquina de Noronha.

Aos 15 anos matriculou-se na Escola de Marinha, onde logo revelou inteligência e aplicação. Aspirante em 26 de abril e guarda-marinha em 26 de novembro de 1862, foi promovido a 2º tenente em 1864, quando no Prata se desenrolavam graves acontecimentos que envolviam a posição do Brasil.

Em 9 de maio daquele ano, o almirante Tamandaré, a bordo da corveta "Niterói", singrava para as águas do sul, onde, com a sua esquadra ali estacionada, apoiaria as reclamações do Brasil ao Estado Oriental.

Noronha em Paissandú

A êsse tempo, a bordo do "Amazonas", em Montevidéu, preparava-se uma baleeira para largar em busca do almirante Tamandaré, comandante em chefe das nossas Forças Navais, então em Paissandú. Nessa embarcação, a remos e a pano, ia o 2º tenente Julio de Noronha, que em seguida tomava parte nos combates de 31 de dezembro de 1864 e 1 e 2 de janeiro de 1865.

Condecorado por ato de bravura

Após o seu batismo de fogo em Paissandú, onde se portou com bravura, foi Noronha agraciado com o Habito da Imperial Ordem da Rosa.

Ferido por uma bala de fuzil no combate de 6 de dezembro, mantivera-se firme, no lado da sua bateria, até o último instante.

A campanha do Paraguai deu ensejo a que mais uma vez demonstrasse a sua fibra e o seu espirito combativo. Servindo a bordo do "Amazonas", capitânea da esquadra, às ordens do almirante Barroso, combateu em Riachuelo, onde a ordem era "atacar e destruir o inimigo o mais perto que puder".

Em 1866 foi promovido por merecimento, em atenção aos serviços prestados nas campanhas do Prata e do Paraguai.

Era o reconhecimento do heroismo que demonstrara na passagem do Timbó e ao fazer calar as baterias de Angustura.

Quando voltou a paz

Capitão-tenente em 2 de dezembro de 1869, foi designado para comandar o monitor "Rio Grande". A 5 de maio de 1871 era mandado como instrutor de guardas-marinha em viagem de instrução, a bordo da corveta "Bahiana", servindo posteriormente como comandante da canhoneira "Araguari", do vapor "Ipiranga", do transporte "Bonifácio" e da canhoneira "Pedro Afonso".

A 17 de março de 1875 foi-lhe confiada a organização do "Dicionário Tecnológico da Marinha", findo o qual passou a comandar a corveta "Belmonte" e depois o encouraçado "Bahia". Foi em seguida vice-diretor do Colegio Naval.

Uniu-se então pelo matrimônio, em Montevidéu, com D. Nerea Acosta y Lara, a 26 de setembro de 1874. Do casal nasceram seis filhos: Carlota, falecida nos sete dias; Carlos Frederico de Noronha, mais tarde vice-almirante, falecido a 25 de novembro de 1941; Mario de Noronha, depois também oficial da Armada, morto na catástrofe do "Aquidaban"; Silvio de Noronha, hoje contra-almirante, adido naval à Embaixada do Brasil em Washington; Rubem de Noronha e Manoel de Noronha.

Promovido a capitão de fragata a 7 de dezembro de 1878, por merecimento, foi distinguido com um gesto altamente honroso do então ministro da Marinha, conselheiro Andrade Pinto, que pessoalmente levou à sua casa o decreto de promoção.

Viagem de circunavegação

Servia na corveta "Vital de Oliveira" quando esta, a 19 de novembro de 1879, deixou a baia de Guanabara para realizar a volta do mundo.

A "Vital de Oliveira", primeiro barco brasileiro a realizar uma viagem de circunavegação, era um navio de madeira, construido no Arsenal do Rio de Janeiro.

Outras comissões

Novamente no Brasil, foi designado, em 11 de agosto de 1881, para comandar o encouraçado "Lima-Barros". Posteriormente foi vice-diretor da Escola de Marinha e a 24 de janeiro de 1885 era nomeado membro efetivo do Conselho Naval.

Foi, pouco depois, nomeado conselheiro do Imperador e, em seguida, capitão dos Portos da Corte e da Provincia do Rio de Janeiro.

Promovido a capitão de mar e guerra, por merecimento, em 1890, integrou a comissão encarregada de elaborar o Código Penal da Armada, indo depois comandar o encouraçado "Aquidabã".

Em 1890, o "Aquidabã" e o "Guanabara", este sob o comando de seu irmão, capitão de mar e guerra Carlos Frederico de Noronha, constituiram a divisão naval que, sob o comando do contra-almirante Dom Carlos Balthazar da Silveira, retribuiu a visita da esquadra norteamericana do almirante Walker, levando ainda a incumbência de entregar ao presidente dos Estados Unidos a medalha comemorativa do reconhecimento da República Brasileira.

De volta à Pátria, foi chefe do Comissariado Geral da Armada e, depois, membro da comissão encarregada de elaborar o projeto de Regulamento do Serviço da Pesca.

Em 1892 foi promovido a contra-almirante, por merecimento. Em março do ano seguinte, o ministro da Marinha, almirante Custodio José de Melo, determinou que o encouraçado "Aquidabã" e os cruzadores "República" e "Tiradentes" formassem uma divisão, sob o comando do contra-almirante Julio de Noronha, com o fim de representar o Brasil na revista naval que se realizaria por ocasião da Exposição de Chicago.

Nomeado chefe do Estado Maior da Armada a 8 de janeiro de 1894, respondeu, em mais de um oportunidade, pelo expediente do Ministério da Marinha, ocupando depois a vice-presidência do Conselho Naval e a direção da Escola Naval.

Fez parte da comitiva do presidente Campos Sales, quando este foi a Buenos Aires, em outubro de 1900, retribuir a visita que fizera ao Brasil o presidente Julio Rocca.

Ministro da Marinha

Depois de exercer várias outras comissões, das quais se desincumbiu sempre com o mesmo brilho e patriotismo, Julio de Noronha foi distinguido com a pasta da Marinha, por decreto de 15 de novembro de 1902, no governo Rodrigues Alves.

A 12 de dezembro de 1903 era promovido a vice-almirante e, deixando a pasta da Marinha, teve assento no novo Conselho do Almirantado. Durante a sua gestão no Ministério, foi um incansavel batalhador pelo reerguimento da esquadra.

Foi ainda Inspetor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e, finalmente, a 19 de janeiro de 1911 era nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar.

Faleceu a 11 de setembro de 1923, aos 79 anos de idade e após 58 de bons serviços à Pátria.

As comemorações

Em honra da sua memória, realizou-se hoje, às 9 horas, uma romaria cívica ao cemitério São Francisco Xavier. Às 10,30 foi celebrada missa no altar mor da igreja da Candelária. Às 17 horas, terá lugar no Club Naval, uma conferência pelo capitão de mar e guerra Didio Costa, sobre a personalidade do grande marinheiro brasileiro.

MADRID, 26 (R.) — Foi desmentida oficialmente a notícia de que o antigo embaixador alemão na Turquia, Franz von Papen, se encontra nesta capital em missão do govêrno do Reich.

EDITAL DE VENDAS DE AÇÕES PERTENCENTES AO ACERVO DA ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA

O Instituto de Resseguros do Brasil (I. R. B.), como mandatário da União na liquidação das companhias de seguros italianas — ex-vi do Decreto-lei n.º 4.636, de 31 de agôsto de 1942 — de conformidade com a Exposição de Motivos n.º 2.968, de 13 de outubro do corrente ano, do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, aprovada por Sua Excia. o Sr. Presidente da República, e publicada no "Diário Oficial" de 6 de novembro último — cientifica aos interessados, e especialmente a cada um dos atuais acionistas da "Segurança Industrial", Companhia Nacional de Seguros, que, no dia 30 de janeiro de 1945, às 2 horas, fará vender, em pregão público, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, 1.000 (mil) ações da referida sociedade, nominativas, integralizadas, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, representando 50% (cincoenta por cento) do seu capital, e pertencentes ao acervo da "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia".

Essa venda será efetuada pelo corretor Juvenal de Queiroz Vieira e obedecerá às normas, a seguir, indicadas:

1 — As mil ações serão oferecidas à venda em um só bloco, na sua totalidade, a terceiros, não acionistas da "Segurança Industrial", Companhia Nacional de Seguros, e por preço unitário não inferior a Cr$ 2.421,00 (dois mil e quatrocentos e vinte e um cruzeiros);

2 — O comprador ou compradores solidários deverão ser pessoas fisicas brasileiras;

3 — O licitante que tiver oferecido melhor lance deverá garanti-lo, imediatamente, com o pagamento ao corretor do I. R. B., do sinal correspondente a 10% (dez por cento) do preço oferecido pelo total das mil ações;

4 — Será considerado melhor lance aquêle que der maior preço unitário para a aquisição de tôdas as ações em um só bloco;

5 — O licitante do melhor lance, três dias após o aviso que lhe fôr dado pelo I. R. B., deverá integralizar o pagamento das ações que lhe forem adjudicadas, sob pena de perda, em benefício da União, do sinal que houver dado;

6 — Se o preço minimo não fôr coberto, proceder-se-á a nova licitação com o abatimento de 20% (vinte por cento). Se ainda assim não houver licitantes proceder-se-á a novo pregão em que a venda se efetuará pelo maior lance;

7 — A venda será, entretanto, condicionada ao exercicio do direito de preferência, em igualdade de preço, por pessoas fisicas de nacionalidade brasileira, que não tenham sido licitantes e que, na data do pregão, já sejam acionistas da "Segurança Industrial", Companhia Nacional de Seguros;

8 — A preferência será assegurada, em igualdade de preço, aos acionistas da referida companhia, pessoas fisicas brasileiras, da seguinte forma:

a) Durante os quinze dias que se seguirem a publicação no D. O. do resultado do leilão, a qual será feita no primeiro dia útil imediato à sua realização, os acionistas que quiserem exercer o direito de preferência, deverão comparecer à sede do I. R. B., pessoalmente ou por procurador em ambos os casos provando sua identidade e qualidade de acionista;

b) Nessa ocasião o acionista preferente assinará um compromisso obrigando-se a adquirir nas condições dêste edital e pelo preço unitário do maior lance do leilão tantas ações quantas quiser até um máximo igual às que possuir na data do leilão no caso de mais de um desejar exercer o mesmo direito de preferência, e pagará no mesmo ato, como sinal e principio de pagamento, 10% (dez por cento) do valor total das ações que quiser adquirir;

c) Decorridos três dias da assinatura do compromisso a que se refere a alinea anterior, integralizará o pagamento, sob pena de perder o sinal pago e o direito à preferência;

d) As ações que sobrarem serão novamente oferecidas, nas mesmas condições, aos acionistas e distribuidas entre aquêles que os desejarem, nas quantidades pedidas ou proporcionalmente às ações por êles possuidas na data do leilão, se porventura os pedidos superarem à quantidade das disponiveis;

e) Se resultar uma sobra, depois de exercida a preferência por parte dos acionistas, essa será adjudicada ao terceiro licitante que tiver oferecido o melhor preço, sob pena de perda do sinal que houver dado.

Instituto de Resseguros do Brasil — JOÃO CARLOS VITAL, presidente.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Três dias de vida", com Errol Flynn, Jean Sullivan e Paul Lukas — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Vieram dinamitar a América", com George Sanders — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Suez", com Tyrone Power e Annabella — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Buffalo Bill", em technicolor, com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara, Thomas Mitchell e Linda Darnell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Mais alto que um Papagaio", comédia, com os Três Patetas; "Os Três Porquinhos também Dançam", desenho colorido; "Defesa Própria", miniatura; "Telescópio Magnético", com o Super-Homem; "A FAB lutando na Itália", documentário; "Brasil de hoje"; Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões Infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON E AMÉRICA — "Ares de Tempestade", com Chester Morris e Nancy Kelly e "Cobiça e Castigo", com Richard Arlen. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Encontro com o Perigo", com Jean Pierre Aumont e Susan Peters. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ALHAMBRA — "De amor também se morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — "Sultana da sorte", com Dorothy Lamour — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "As Aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper, Sigrid Gurie e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Viva a folia", com George Murphy, Ginny Simms, Tommy Dorsey e sua orquestra e Lena Horne — Às 12,20 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Um rival nas alturas" com Hedy Lamarr e William Powell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA e OLINDA — "Pânico na Birmânia", com Wally Brown e Alan Carney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "Brasil de Hoje", documentário.

REPÚBLICA — "Revolta", com Errol Flynn e Ann Sheridan e "Expresso Bagdad-Istambul", com George Raft — Às 14,00 — 16,30 — 1,00 — 21,30 horas.

RITZ e STAR — "Viagem Perigosa", com Eric Portman e Ann Dvorak. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "Brasil de hoje", documentário.

COLONIAL — "O Eterno Pretendente", com Gary Grant e "Não Posso Querer-te", com Tom Neal. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Revolucionário Romântico", com Nelson Eddy. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Murmúrios da Selva", 6.º episódio de "O Fantasma Voador"; "A Derrota de Von Rundstedt", documentário; "Os Brasileiros no Chile", jornal nacional; "Os Três Patetas", uma esplêndida comédia; "Eros Volusia dançando o frevo"; "Miss América" em Copacabana e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 12 horas.

FLUMINENSE — "O cisne negro", em tecnicolor, com Tyrone Power e Maureen O'Hara e "O crime de Mary Andrews", com Robert Aoung e Laraine Day — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Modelos", em tecnicolor, com Rita Hayworth. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sob duas bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Os comandos atacam de madrugada", com Paul Muni e "O benfeitor mascarado" — Sessões a partir das 15 horas.

MONTEVIDÉU, 26 (Da Sucursal de A NOITE, no Uruguai) — A Saúde Pública resolveu intensificar o combate à mosca, tomando uma série de medidas para anular os perigos de transmissão de moléstias através dêsse nocivo e nojento inseto.

Morreu Arthur Symons

LONDRES, 26 (U.P.) — Faleceu Arthur Symons, famoso poeta e crítico inglês. O extinto contava 79 anos de idade.

Temporal frigidíssimo sobre a costa portuguesa

LISBOA, 26 (U. P.) — Um vendaval frigidíssimo que soprou a uma velocidade de cem quilômetros horários varreu toda a costa portuguesa de norte a sul. Simultaneamente violento temporal desceu sobre o Porto, Braga, Santarem e Lisboa. A chuva incessante tem aumentado o volume das águas de alguns rios os quais transbordam e inundam campos marginais. O vendaval derrubou postes telegráficos, arrancou muitas árvores e levou pelos ares telhados. A rede elétrica de Braga e Evora sofreu danos.

UM "COMANDANTE SOVIÉTICO" NA FRENTE OCIDENTAL...

PARIS, 26 (Por Boyd Lewis, da U. P.) — Em um posto de comando de um batalhão no setor da 44ª divisão norteamericana, entrou um homem corpulento, com uniforme onde se destacava a "Estrela Vermelha" do Exército soviético.

Falando com muito acento, o "camarada" solicitou alojamento para suas tropas, varreu com a mão uma carta geográfica da Europa, e disse: "Conquistamos tudo isto e, agora, meus camaradas, devemos fazer um pequeno descanso."

O comandante do batalhão, quase atônito, tartamudeou que não esperava tão logo o exército soviético na Alsácia. Nesse momento desapareceu a barba do "russo" e surgiu a cara do sargento do Estado Maior Leonardo Fooshkill.

A representação agradou tanto ao comandante, que este enviou Fooshkill a repetir a "farsa" no Q. G. do regimento e em toda a frente onde opera a divisão 44.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Os tesouros artísticos roubados à Itália

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Segundo notícias recebidas de Roma pelo Bureau de Informações Militares, são calculadas em 50 milhões de dólares as obras primas de arte roubadas à Itália pelos nazistas.

Deficit mundial de papel

WASHINGTON, 26 (R.) — O suprimento mundial de papel e de polpa de madeira continuará escasso, pelo menos durante três anos após o término da guerra na Europa — declarou o Departamento de Comércio Norteamericano.

Um deficit mundial de 1.000.000 de toneladas de papel é esperado durante o primeiro ano. Isto será devido às continuadas exigências militares para a guerra com o Japão, o que tomará 1/5 do consumo americano, mais os pedidos civis em ascenção na Europa.

Não houve "quorum"

As eleições na Academia Brasileira de Letras

Com a presença de 19 acadêmicos e 13 votantes ausentes, perfazendo o total de 32 votos, realizou-se, ontem, na Academia Brasileira de Letras, pela terceira vez, a eleição para a vaga de Pereira da Silva, que ocupava naquele cenáculo literário do país, a cadeira nº 18, fundada por José Veríssimo e que tem como patrono João Francisco Lisboa.

Foram candidatos os Srs. Bastos Tigre, Souza Silveira e Osorio Dutra.

No primeiro escrutínio obtiveram: o Sr. Bastos Tigre, 13 votos; o Sr. Souza da Silveira, 13 e o Sr. Osorio Dutra, 5, sendo um voto em branco; no segundo, o Sr. Bastos Tigre obteve 7 votos, o Sr. Osorio Dutra 15 e o Sr. Souza da Silveira, 10; no terceiro, o Sr. Bastos Tigre alcançou 16 votos, o Sr. Osorio Dutra 6 e o Sr. Souza da Silveira, 10. Finalmente, no quarto escrutínio, o Sr. Souza da Silveira conseguiu 15 votos, o Sr. Bastos Tigre 11 e o Sr. Osorio Dutra, 4, havendo um voto em branco.

Não houve resultado final em virtude da falta de "quorum".

Na eleição realizada para membro correspondente da Academia, foi eleito o Sr. Augusto de Castro, da Academia das Ciências de Lisboa e atual embaixador de Portugal, em Paris, e colaborador do "Jornal do Comércio" desta capital.

O INTERDITO PROIBITORIO DA BENEMÉRITA LOJA PRUDÊNCIA E AMOR CONTRA O GRANDE ORIENTE DO BRASIL

A Benemérita Loja Prudência e Amor sente-se na necessidade de esclarecer às suas co-irmãs desta capital e dos Estados os motivos que a levaram a requerer ao M. M. Dr. Juiz da 1.ª Vara Civel desta capital um interdito proibitório contra o Grande Oriente do Brasil, na pessoa de seu Grão Mestre Sr. Joaquim Rodrigues Neves e do "delegado" dêste, Sr. Nestor de Freitas, petição ontem deferida pelo Magistrado, com a intimação dos suplicados e cominação de pena, no caso de transgressão do mandado.

A Benemérita Loja Prudência e Amor é uma sociedade civil, com personalidade jurídica própria. Em virtude de um ato do Grão Mestre contra um membro da Loja, ato reputado violento e ilegal, ferindo um velho maçon de 48 anos de serviços à Instituição, a Loja fez repetidas representações, que não tiveram nenhuma acolhida. Ao contrário, a pretexto de "reorganizar" a Loja, para ela se nomeou um "delegado", cuja missão evidente era destituir a diretoria e apossar-se de um patrimônio, que remonta a 1839.

Eis porque a Loja, que só depende do Grande Oriente do Brasil litúrgica e maçonicamente, foi a Juizo, como sociedade civil, defender-se da ameaça iminente à posse de seus bens.

Não deseja a Loja aumentar ainda mais o profundo e lamentável dissidio, irrompido no seio da Instituição, aqui e nos Estados. A Loja assumiu apenas a única atitude, que lhe cabia, face à violência e à ilegalidade.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1945.

JOSE' DIAS ALVES DE OLIVEIRA
Presidente

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O novo embaixador americano na Turquia

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Senado norteamericano confirmou a nomeação do Sr. Edwing Wilson para o cargo de embaixador junto ao governo de Angorá.

Apareceu o cadaver do footballer que se afogara

CAMPOS, 26 (A.) — Apareceu boiando no rio Paraiba, em São João da Barra, o cadaver do jogador do quadro juvenil do Americano, Delfino Ribeiro, que morreu afogado domingo último no Pontal.

Reservistas chamados

Devem comparecer com urgência à Divisão do Pessoal da Reserva, afim de tratarem de assunto de interesse próprio, os seguintes reservistas:

Luiz Francisco da Silva — Luiz Henrique — Luiz José Dutra — Luiz Mario Paraguassú — Luiz Moraes — Luiz Placido Corrêa — Luiz Raimundo Bastos Gomes — Luiz Salvador — Luiz Santos Reis — Manoel Antonio Sydney Gasparini — Manoel Claudino de Souza Lima — Manoel da França Alencar do Rego Barros — Manoel José de Medeiros — Manoel Lopes Peixoto — Manoel Miranda Santos — Manoel Othero — Manoel Pereira de Carvalho — Manoel Pereira Soares — Manoel dos Santos Pereira Filho — Manoel de Souza Araujo — Manoel Pereira dos Santos — Marcilio Dias Coriolano — Mario Aires Antunes — Mario Eloy da Costa — Marcillon Abigail Filgueiras — Mauricio Augusto Dantas — Mauricio da Silva — Mercio Teixeira de Carvalho — Messias Nonato Nogueira — Michael Kelly — Miguel Simões dos Santos — Milton Pereira de Andrade — Milton da Silva Nunes — Moacir Henrique — Moacir Ribeiro — Moacir da Silva Reis — Nagib Bachá — Natanael Coelho Secco — Ney de Abreu Cardoso — Ney da Fonseca Penna — Nylton de Souza Barreto — Nelson Baez Ferreira Lage — Nestor da Costa Vilar — Nestor Vieira de Souza — Newton de Carvalho Simões — Newton Rodrigues Chaves — Nicolau Feliorino de Moraes — Nicolau Zetola Netto — Nilo Amorim — Nilton Chaves — Nivaldo Marcondes Paraná Junior — Norma Frances Bennett — Muniu Dumiense de Souza — Odeval dos Santos Britto — Odilon da Penha Franco — Oelhtomar Golvim — Olavo Marques Barbosa — Oldemar de Santana Matos — Orestes Carlos de Oliveira — Orlando Cassius do Rego Macedo — Orlando Gomes da Costa — Orlando Militz Schirmer — Oscar Valgueiredo Ribeiro de Melo — Osmar Luiz de Almeida — Osny Sanches — Oswaldo Antonio de Barcelos — Oswaldo Coelho Souza — Oswaldo da Rocha Miranda — Otacilio Ferreira Costa — Palmerio Albuquerque de Mello — Paulo Aluisio Paes Barreto — Paulo Antonio — Paulo Aquino do Prado — Paulo Cesar de Lima — Paulo da Costa Reis — Paulo Ferreira Veloso — Paulo Freitas de Almeida — Paulo Garriti — Paulo Guilherme da Silva — Paulo Lopes de Mendonça — Paulo de Oliveira — Paulo Rodrigues — Paulo da Silva — Paulo da Silva Duarte e Paulo Valente Soledade.

Excluidos da Armada

O ministro da Marinha mandou excluir do serviço da Armada os marinheiros Hugo dos Santos, Oscar Galdino Alves, Luiz Barnabé da Silva e José Roque da Silva.

As perdas americanas na Europa

WASHINGTON, 26 (R.) — Na entrevista coletiva que teve ontem com os representantes dos jornais e empresas de difusão de noticiário, o secretário da Guerra, Sr. Stimson, desautorizou completamente as informações de que as baixas norteamericanas na guerra européa, excedendo as baixas britânicas, representariam sacrificio maior por parte das tropas dos Estados Unidos.

"Conheço perfeitamente os fatos — declarou o secretário. Nós estamos lutando como aliados e nossas tropas estão sob comando aliado". Referindo-se particularmente ao elevado número de baixas sofridas pelos americanos, no "saliente" das Ardennas, frisou que isso era uma coisa natural, já que o ataque inimigo começara pelos setores ocupados pelos norteamericanos. Depois, forças britânicas, e tudo isso de conformidade com o carater de luta forças aliadas, foram atiradas no saliente em pontos vitais para auxiliar a ação americana. Lembrou que em outras batalhas as baixas britânicas foram superiores às americanas. "Por exemplo — frisou Stimson — a abertura do canal do Escalda foi feita pelos nossos aliados britânicos e canadenses, e, nessa ocasião as perdas desses nossos aliados foram severas, sem nem mesmo ter havido na operação participação das forças norteamericanas."

Missa por alma de um bravo

CARASINHO — (R. Grande do Sul), 26 (Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura, a L. B. A., e a Liga de Defesa Nacional patrocinaram o oficio religioso aqui rezado por alma do soldado Claudino Pinheiro, primeiro expedicionário carasinhense morto na frente italiana.

Teatro

"Joaninha Buscapé", a peça de estréia de Eva e seus artistas, no Serrador

Foi marcada para o dia 23 do mês entrante a estréia no Serrador de Eva e seus artistas. Foi escolhida para a apresentação do homogêneo conjunto na temporada de 45, a comédia "Joaninha Buscapé", três atos de Luiz Iglesias, cheios de sátira e graça. Eva interpretará uma garota do morro, papel muito à feição de seu temperamento artistico. Ela viverá cenas de grande comicidade, intercaladas de situações emotivas. "Joaninha Buscapé" em seu barraco no morro, invejava a sorte daqueles que vivem em lindos palacetes. Mais tarde, sem querer, intervem na vida intima de uma familia grãfina e reconhece que "ás vezes é preciso ser do morro, para resolver certas situações que a sociedade arma em torno de nós".

Ao lado de Eva o público vai rever Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon e outros artistas de mérito. A "mise-en-scéne", de "Joaninha Buscapé" é do professor Eduardo Vieira, e a cenoplastia de H. Collomb.

"A cobra tá fumando", na sua última semana de representações

Beatriz Costa e Oscarito, cujo espetáculo carnavalesco no João Caetano, cheio de alegria, congrega as predileções gerais do nosso público, estão na sua penúltima semana no João Caetano com "A cobra tá fumando", a revista que resume, no espirito das cenas e na originalidade das situações episódicas, as sensações do autêntico Carnaval das ruas.

Despedida de Zelmira Daguerre e Hector Cuore

Já são encontrados na bilheteria do Teatro Fenix as localidades para os espetáculos de despedida dos festejados artistas uruguaios Zelmira Daguerre e Hector Cuore que representarão amanhã, ás 21 horas, naquele teatro "Celos" (Ciumes) e domingo realizarão vesperal às 15 horas e espetáculos noturnos às 21 horas com "Del brazo y por la calle" (De braço e pela rua), sendo o espetáculo da noite de domingo em homenagem ao acadêmico Olegario Mariano. Zelmira Daguerre dirá versos do ilustre poeta no ato de declamação com que se encerra o espetáculo.

"Viuva Alegre", com Tanára Régia, em São Paulo

A companhia de operetas vienenses que, realizou no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, brilhante temporada e que ora se encontra em São Paulo, no Cassino Antártica, trabalhando com ruidoso êxito, apresentou ali, ontem, a famosa opereta "Viuva Alegre", de Franz Lehar, fazendo o festejado soprano Tanára Régia, "Ana de Glavari", o principal papel da linda peça. "Conde Danilo" foi o tenor Pedro Celestino. A seguir, a companhia dará "Alvorada do amor", de Octavio Rangel e grande sucesso da companhia. Essa opereta está sendo esperada pela platéia paulista com grande interesse. Será a última peça da temporada a ser encerrada no dia 4 do mês entrante.

Atriz Adelaide Coutinho

Da insigne atriz Adelaide Coutinho, há muito afastada da ribalta, vivendo em São Paulo, recebemos amavel cartinha de Boas Festas e Feliz Ano Novo, agradecendo, ao mesmo tempo, a lembrança da inclusão do seu nome na "Microbiografia", publicada ás segundas-feiras, nesta secção. Agradecemos e retribuimos os votos de felicidade.

O TEATRO BRASILEIRO NO PRATA

Um real êxito, a comédia tariríca "El candidato del pueblo"

Completou ontem quarenta representações consecutivas, no teatro Smart, de Buenos Aires, onde atua a Companhia Pedrito Quartucci, a comédia satírica brasileira "O Homem que fica", ali dada com o titulo oportuníssimo de "El candidato del pueblo", em excelente adaptação de Darwin Camacho Garcia e Fernando Benavidez. Anunciada como "la sátira de atualidad que Buenos Aires esperaba" a referida peça brasileira, de autoria de R. Magalhães Junior, promete continuar indefinidamente no cartaz, durante a temporada daquela companhia, que ficará no Smart até abril, para, então, iniciar a habitual "tournée" pelas provincias argentinas. Em face do sucesso de "O Homem que fica", os tradutores Garcia e Benavidez ja estão trabalhando na adaptação de outra obra de R. Magalhães Junior, a tragi-comédia "A Familia Lero-Lero", que Jaime Costa criou magistralmente no Brasil e que, ainda agora, é caricaturada num dos quadros da revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, "Momo na Fila", ora em cena no Recreio pela Companhia Walter Pinto.

FATOS E BOATOS

A estréia da Companhia Iracema de Alencar, marcada para o dia 2 do mês entrante, no Fenix, foi adiada para o dia 16 do mesmo mês.

• • •

Procopio-Norma mudarão o cartaz do Serrador na próxima terça-feira, 30 do corrente. Será representada, em "premiére", a comédia "O badejo", original de Arthur Azevedo (série de teatro retrospectivo). Essa comédia foi escrita, especialmente, para o corpo cênico de amadores do Elite-Club, agremiação que existiu à rua Mariz e Barros, quase à esquina de Campo Alegre. Nessa inolvidavel comédia do mestre Arthur Azevedo, fez um dos seus principais papéis o falecido poeta Orlando Teixeira, autor da Ode a Venus, do "Quo Vadis"?

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Não te quero mais", comédia de Darthée e Damel, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O pai que eu inventei", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 20 e às 22 horas.

Pedido da Great Western aprovado

Atendendo o pedido da The Great Western of Brazil Railway Company Limited, o ministro da Viação, em portaria de ontem, aprovou os estudos preliminares sobre a variante do Tronco TM-1, do Plano Geral de Viação Nacional. Esses estudos compreendem o trecho Quebrangulo-Glicério.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Reservista chamado

Deve comparecer com urgência à Divisão do Pessoal da Reserva, afim de tratar de assunto de interêsse próprio o reservista Manoel José Bastos da Silva.

PULSEIRA PERDIDA

Pulseira de ouro com pedras semi-preciosas, perdida no centro da cidade. Pede-se a gentileza de avisar pelo telefone 23-3587 ou entregar à rua Uruguaiana n.º 87 - 8.º andar, com o Dr. Lima, onde será gratificado.

"Melhorou cem por cento o comércio do pescado na capital paulista"

declarou a A NOITE o Sr. Nicolino Moreno, diretor do Serviço de Alimentação Pública

As 1.000 toneladas de peixe que entram, em São Paulo, mensalmente, não chegam para o consumo da população porque a cidade tem um "deficit", no seu fornecimento de carne verde, de 6.000 toneladas em igual periodo — Para responder aos agressores da Comissão Executiva da Pesca basta citar as palavras do presidente Getulio Vargas: "O boato, a intriga, a calunia e a maledicência, em épocas como a que atravessamos, são as máscaras frequentemente usadas pelos traidores", declarou o Sr. Renato Rego Barros ao jornalista — O peixe é o único alimento que conseguiu subtrair-se à especulação e ao "cambio negro", e deixou de ser um privilégio dos bairros de luxo para tornar-se um alimento popular

S. PAULO, 22 (Da nossa Sucursal) — Desde que irrompeu a guerra, e que como sua decorrência se iniciou o ciclo de dificuldades nos transportes de gêneros de primeira necessidade, as autoridades vêm pondo o máximo empenho em organizar a distribuição dos elementos necessários à alimentação de cerca de quase milhão e meio de indivíduos que vivem em nossa metrópole.

Essa falta de transporte tem sido, como vimos constatando, não somente o fator de irregularidades nas entradas dos generos que necessitamos para comer mas tambem uma esplêndida justificativa para os que, aproveitando-se do momento grave que atravessamos, tentam locupletar-se à custa das necessidades da população.

E como temos visto muitas foram as medidas que os governos federal e estadual têm tomado, procurando defender, na medida do possível, os altos interesses da população, quer fixando preços máximos, quer dando prioridade aos transportes de gêneros, quer obrigando os especuladores a recolher nos armazens do Estado as mercadorias que recebem e de onde só saem sob contrôle das autoridades.

A SECA E A DISTRIBUIÇÃO DE CARNE VERDE

No ano passado como consequência de fortes geadas e de uma seca que não tem precedentes na história agrícola do Estado houve escassez de gado para abater. As invernadas assoladas cruelmente por longo meses de estio, praticamente desapareceram. E em cinco reportagens feitas em cerca de 12 municípios do Estado — aqueles onde se concentram os nossos maiores rebanhos — tivemos ocasião de focalizar a dramática situação da pecuária e os seus resultados funestos que haviam de se fazer sentir no mercado de gado durante meses a fio, e talvez anos. Errando por longos meses pelos campos pelados, onde o verde desapareceu completamente, ou pelas margens de ribeirões e riachos, cujos leitos estavam completamente secos, milhares de bois, na mais lamentavel situação da miséria orgânica, iam desaparecendo rapidamente, impondo às populações de São Paulo e do Rio de Janeiro restrições cada vez maiores quanto a um alimento que estamos acostumados a vê-lo diariamente em nossa mesa e, por isso, imprescindivel nos nossos hábitos.

As suas consequências foram penosas e as restrições caídas de sopetão num comércio mal organizado e em mãos de uma classe onde pululam elementos sem escrúpulos e "profiteurs" vieram oferecer margens para vil especulação. O povo passou a sofrer a falta de carne, principalmente aqueles que dispõem de poucos recursos, pois que os outros — os que não discutem preços — como ficou provado — tinham-na à porta de casa, pagando 4 ou 5 vezes a tabela oficial que as autoridades tinham ditado no intuito de defender a população.

Inúmeras pessoas exibiram ao repórter, por várias vezes, as inidôneas notas dos açougues que, sem especificação alguma, apresentavam aos clientes contas que iam de 100 a 500 cruzeiros mensais pelo fornecimento de meia dúzia de quilos de carne.

A SITUAÇÃO NO MOMENTO

A situação no momento, é verdade, melhorou sensivelmente. Os abusos foram mais ou menos refreados, graças às medidas drásticas tomadas pelos responsáveis pelo abastecimento da população. Mas, quanto ao abastecimento de carne, estamos em situação pouco melhor. O momento continua a impor restrições que, pelo que vemos, não podem ser abolidas tão cedo.

São Paulo, que consumia em épocas normais cerca de 7.500 toneladas mensais, tem as suas possibilidades limitadas a cerca de 200 toneladas diárias, durante 8 vezes por mês, ou sejam 1.600 toneladas mensais. Isto quer dizer um "deficit" de cerca de 6.600 toneladas por mês e quase sem recursos para substituir, na mesa, o popular alimento a que estávamos acostumados, visto que a linguiça atingiu 22 cruzeiros o quilo, os ovos a 8 cruzeiros a dúzia, miudos a 10, 12 e 15 cruzeiros o quilo.

Só ficou no tablado, fornecido regularmente, apesar dos percalços impostos pela situação, o pescado, em boa hora regulamentado pela Comissão Executiva do Peixe do Ministério da Agricultura e distribuido, mediante tabela federal, de maneira satisfatória.

DESCONTENTES FERIDOS

Esse como temos visto foi o único terreno onde a especulação não pode entrar porque estava trancado por disposições severas àqueles que aproveitando-se da escassez de certos alimentos, queriam fazer fortuna rápida com o sacrifício do estómago de centenas de milhares de indivíduos.

E que resultou disso? Uma campanha sistemática por parte de grupos cujos interesses tinham sido feridos pelas medidas do govêrno federal a quem não se pode negar as excelentes disposições que tem evidenciado afim de pôr paradeiro às especulações.

A guerra sem tréguas teve início. A Comissão Executiva da Pesca que em S. Paulo está entregue a um alto funcionário da Secretaria da Agricultura, foi coberta de vilipêndios. Travou batalhas contra inimigos ocultos que numa campanha que não escondiam interesses de um grupo e venceu-as. Várias representações feitas às autoridades, com grande repercussão na imprensa de São Paulo e Rio, foram anuladas com vasta e substancial documentação sôbre as atividades dos especuladores. O caso da apreensão das sardinhas salgadas ocorrido recentemente, sardinha cuja venda fora permitida pela Comissão Executiva da Pesca teve aquele lamentavel desfecho para os especuladores. Estes, porem, não desanimaram e depois de terem sido desmascarados em suas manobras pela ação enérgica do delegado, em São Paulo, da Comissão Executiva da Pesca, travestidos de pescadores e não de peixeiros, o que realmente são, acabam de, para embair a opinião pública, atacar numa manobra soez, o representante da autoridade federal envolvendo o nome do comandante Loé Simas, capitão de Fragata, Inspetor da Pesca nos Estados de São Paulo e Paraná mas, este, numa enérgica nota publicada em vários jornais da capital, pôs os pontos nos "ii".

O PEIXE NO PASSADO

O que era o peixe no passado? Toda São Paulo ainda se lembra das condições em que se comia esse admiravel alimento. Era encontrado no Mercado Central, em bancas sujas, expostos ao pó, ou nos taboleiros dos peixeiros, tostando-se ao sol, ou ainda nas bancas de algumas feiras livres, completamente entregues à poeira e ao sol. Os jornais dos últimos anos estão cheios de casos de intoxicações e de notas pedindo a ação das autoridades responsaveis pela higiene da alimentação para por paradeiro à situação.

O peixe era um privilégio de certos bairros. Os peixeiros que vendiam em certas zonas da cidade, adquiriam no Mercado o melhor pescado e o levavam aos bairros dos que podiam pagar e não discutiam preços. A maioria da população não comia peixe e quando o fazia era na "Semana Santa", à custa de ingentes sacrifícios e a preços que, por si só, falavam com eloquência da desordem que reinava nesse comércio.

Hoje, e é o que move a campanha dos "profiteurs" — o peixe está em quase todos os pontos da cidade, distribuido equitativamente, em condições higiênicas e por preços que estão muito aquem do que seria de desejar por aqueles que tinham, outrora, o contrôle da sua venda.

A ausência quase total da carne e o encarecimento dos seus sub-produtos, bem como de outros elementos que podiam substituí-la, provocou um fenômeno inevitável: a população enveredou para o pescado. E por essa razão não há pescado que chegue. O "deficit" de 6.000 toneladas de carne ocasionou a corrida às peixarias. E aqueles que, normalmente, não procuravam peixe, pois tinham a carne ali nas mãos, no açougue, lembraram-se dele. Daí a razão de bastar, até meiados do ano atrasado, aquela ninharia do máximo de 200 toneladas que entravam mensalmente em S. Paulo e não bastar, hoje, o enorme volume de mais de 1.000 toneladas de pescado que São Paulo consome.

O QUE NOS DISSE O SENHOR RENATO REGO BARROS

Foi em razão da última agressão sofrida pela Comissão Executiva da Pesca que procuramos obter esclarecimentos junto ao sr. Renato Rego Barros. Este como resposta à nossa interpelação só nos disse:

— "Para responder aos agressores da C. E. P. basta citar as palavras do Presidente da República: "O boato, a intriga, a calúnia e a maledicência, em épocas como a que atravessamos, são as máscaras frequentemente usadas pelos traidores".

— "Ninguem definiu melhor a ação dos sabotadores da situação do que o presidente Getulio Vargas cuja ação atesta, com eloquência, a preocupação de destruir agrupamentos de aproveitadores que, não respeitando a situação do país em guerra, tudo fazem para explorar a população".

— "Para que se tenha uma idéia do que conseguiu fazer a Comissão Executiva da Pesca, em São Paulo, e a consequente razão das gritas dos antigos exploradores do povo, comerciantes de pescado que viram cessadas as possibilidades de continuarem a exercer as torpes explorações a que estavam acostumados, tanto em tôrno dos pescadores como dos consumidores basta atentar no fato de ter a C.E.P. conseguido elevar a produção do Estado de 200 para 1.000 toneladas mensais e, ao mesmo tempo que atacando o problema da distribuição direta ao público consumidor, tendo atendido no seu primeiro ano de atividades — 1943 — a cerca de 500.000 pessoas nas peixarias-modêlo e em 1944 conseguiu atender mais de 2.500.000 pessoas que foram abastecidas de pescado por preços rigorosamente tabelados, cuja média, em um volume de cerca de 10.000.000 de quilos, foi de 3 cruzeiros e 33 centavos".

AS TRANSGRESSÕES DE TABELAS DE GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

As palavras do sr. Renato Rego Barros são claras, insofismaveis e demonstram à sociedade que o único setor do comércio não atingido pela especulação foi o do pescado.

Nos últimos meses como é notório, vêm lutando as autoridades federais e estaduais contra as transgressões das tabelas de preços estabelecidas pela Coordenação da Mobilização Econômica. As autoridades encarregadas da repressão tudo fazem para por cabo aos abusos de preços e ao "mercado negro". E a imprensa do país aponta diariamente dezenas e dezenas de casos de desrespeito ao tabelamento.

Perguntamos agora: Quando, como e onde foi constatado um caso sequer de transgressão da tabela de preços do pescado que está sendo vendido na média de 1.000.000 de quilos mensalmente?

O peixe dágua doce que não está sob o controle da Comissão Executiva da Pesca é vendido nas feiras de São Paulo nos condições exibidas pela foto: exposto ao sol e à poeira... e custa 20 cruzeiros o quilo

E', como vimos afirmando, o único produto que não caiu nas garras da especulação e o único que tambem, subtraido do "mercado negro", vem atendendo providencialmente as necessidades do povo de São Paulo.

O QUE O SR. NICOLINO MORENO DECLAROU A "A NOITE" SÔBRE A DISTRIBUIÇÃO DO PESCADO

Desejando informar ao público sôbre as condições higiênicas em que é feita a distribuição do pescado em São Paulo, o jornalista procurou o Sr. Nicolino Moreno, diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, cuja obra em prol da defêsa do estado sanitário dos elementos imprescindiveis ao consumo público é por demais conhecido e reflete bem o zêlo com que as autoridades estaduais encaram o problema da alimentação da cidade.

Autoridade incontestável no assunto e com as credenciais conferidas pelo tirocinio conquistado durante longos anos de serviço à causa pública, o Sr. Nicolino Moreno prontamente atendeu às solicitações do reporter declarando que as cifras referentes a apreensões de peixe nos mercados, feiras e ambulantes decresceram consideravelmente nos últimos anos e se não foram abolidas totalmente, pode-se atribuir ainda a existência de pescado em má situação apreendido para ser inutilizado à deficiência de conservação depois de desembarcado em Santos e durante o transporte para esta Capital.

Essa deficiência resume-se na falta de um Entreposto em Santos onde o pescado deveria ser recolhido imediatamente após a sua chegada e de onde sairia em condições perfeitas para viajar tambem dentro de outras condições que reunissem os requisitos necessários para um transporte dessa natureza, em vagões e viaturas frigorificas, que assegurariam uma chegada em condições rigorosamente higiênicas, a fim de dar entrada nas peixarias da Capital.

NA CAPITAL O COMERCIO DO PESCADO MELHOROU CENTO POR CENTO

— Na Capital — prossegue o nosso entrevistado — a situação do pescado melhorou sensivelmente. Posso afirmar que o comércio de peixe está se fazendo presentemente em condições cem por cento melhores do que as que registrávamos a dois anos passados, antes das peixarias-modelo instaladas em São Paulo pela MEPESCA.

Essas peixarias garantem ao pescado o ambiente necessário, isto é, o frio requerido para a sua conservação em boas condições higiênicas a fim de ser entregue ao consumidor.

EVISCERAÇÃO LOGO APÓS O DESEMBARQUE

— O ideal — continua o Sr. Nicolino Moreno — seria a instalação de um Entreposto em Santos, com grande capacidade e com os elementos imprescindiveis para garantir a bôa conservação do pescado. E tambem como já disse viaturas e vagões que continuassem a assegurar as boas condições do peixe até a sua chegada à São Paulo.

E também seria necessário que tôdo o peixe destinado ao consumo fôsse devidamente eviscerado logo após a sua chegada à Santos, pois que essa medida muito facilitaria a manutenção das bôas condições higiênicas que exigimos para que o produto seja entregue ao consumo público.

Entretanto, repito que o comércio do pescado melhorou cento por cento nos últimos dois anos, isto é, depois que a Comissão Executiva da Pesca começou a controlá-lo e entregar o pescado à população por intermédio das peixarias-modelo que existem espalhadas pela cidade".

Encerrando a sua palestra o Sr. Nicolino Moreno declarou que está envidando esforços junto ao prefeito Prestes Maia para que proiba completamente — pois que já existe uma proibição parcial — a venda de peixe nas feiras livres, onde não pode ser feita nas condições higiênicas necessárias para assegurar uma defêsa eficiente da saude do consumidor.

ORGANISMO INTERNACIONAL PROVISÓRIO

Sugerido pelo representante do Chile no Comité Jurídico Interamericano

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — O vespertino "Critica" publicou uma entrevista com o Sr. Felix Nieto del Rio, representante do Chile no Comité Jurídico Interamericano, com sede no Rio de Janeiro, o qual declarou que redigiu uma recomendação para o estabelecimento de um organismo internacional provisório, a coordenação dos tratados interamericanos para a solução dos conflitos e observações e recomendações ao plano de Dumbarton Oaks. Referindo-se ao Comité Jurídico Interamericano, declarou o Sr. Felix Nieto del Rio que o mesmo lida apenas com assuntos de interesse do continente.

Interrogado sôbre a próxima conferência do México, o representante chileno declarou que não era facil responder à pergunta, mas que, de qualquer forma, em sua opinião, no México serão solucionados muitos dos problemas que agora preocupam as nações americanas.

Vai ser interrogado, amanhã, o "speaker" fascista

ROMA, 26 (R.) — O conhecido "speaker" da emissora fascista, Mario Apelius, que lançou, pelo rádio, o slogan "Deus amaldiçoe a Inglaterra", vai ser interrogado amanhã pelo magistrado da Comissão de Julgamento dos Crimes Fascistas.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 1 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1366. Cartas, reportagens: 23-4000

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 60,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 30,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

Repressão e punição

Ao entrarmos na guerra tivemos ampliada a nossa legislação de defesa da economia popular. Com espírito previdente e realístico e um profundo senso de equilíbrio e de justiça, medidas de emergência e de exceção foram decretadas para acautelar o interêsse coletivo na frente interna, evitando que a ação dos aproveitadores viesse agravar os tormentos, as angústias, os sacrifícios do povo. Estabeleceu-se, nêsse terreno, uma estruturação de preceitos repressivos e punitivos que não podiam ser nem mais completos nem mais perfeitos em face da conjuntura, dando à opinião nacional a certeza de estar o poder público atento, vigilante e armado das atribuições necessárias para cair de rijo em cima dos inescrupulosos manobreiros da ganância.

Graças a essas leis e ao incansável esfôrço da autoridade, não tem assumido maiores proporções na luta pela subsistência e na carestia da vida a influência da especulação criminosa, da fraude, do artifício e demais processos de escorchamento que a cupidez engendra para tirar partido da situação. Todavia, não há como fugir à evidência de que tais fatores existem, nem como desconhecer que êles poderiam existir em menor vulto se com o rigorismo da repressão emparelhasse, no mesmo nível de inflexibilidade, o da punição dos responsáveis, castigados imediata e exemplarmente, dentro da lei, mediante a pura e simples execução da lei.

Sabe-se que a considerável alta de preços dos gêneros alimentares decorre, na grande maioria dos casos, de fenômenos naturais, gerados pela própria anormalidade em que nós encontramos e irremovíveis no ambiente que a tremenda crise internacional nos trouxe a nós, como a tantos outros povos. Não nos seria possível agora, por exemplo, prover à falta de meios para intensificar a produção agrícola, nem tampouco remediar a escassez de combustíveis sólidos e líquidos para a movimentação das nossas estradas de ferro e de rodagem. Mas o que também se observa é que a exploração opera, persistente, renitente, a despeito das sanções legais e da fiscalização exercida, esta com inegável eficiência, sobretudo, na esfera policial. Fatos clamorosos, que deveriam ser esporádicos em consequência das circunstâncias apontadas, vão surgindo sucessivos, como se houvesse da parte dos transgressores plena confiança na impunidade. No curto período de menos de um mês vimos o registro de vários, todos de indisfarçável gravidade. Dois centros de distribuição de leite com água em larga escala, um dos quais auferindo com tal mistura e outros negócios de câmbio negro um lucro superior a seiscentos mil cruzeiros mensais. Apreensão de vastos estoques de azeite português em depósitos de três importantes firmas, que os retinham, escondendo da banana, o indecoroso "trust" de meia dúzia de audaciosos açambarcadores que conseguiram encarecer o produto de perto de mil por cento. E, por fim — coisa de ontem — o encontro de 700 toneladas de carne sêca enfurnadas num frigorífico do coração da cidade e tomadas, de surpresa, pela polícia.

Por que tanto desembaraço dos exploradores? Tem-se a impressão que êles podem temer o flagrante da delinquência como mero incômodo, mas não acham motivos, não se defrontam com demonstrações concretas que os façam recear a aplicação das penalidades estatuídas para as infrações que praticam. Não aparece, com efeito, notícia de condenação de graúdos cabeças do assalto à bolsa magra da população para o enriquecimento fácil e vertiginoso. Divulga-se que foram presos tais ou quais humildes empregados dos piratas, anuncia-se a abertura de inquéritos para a apuração dêste ou daquêle abuso ou crime. E não se fala mais no destino dos maiorais da extorsão, os verdadeiros criminosos, que deviam perder o direito de comerciar e curtir na prisão os seus miseráveis pecados, cometidos contra tôda a população.

Convenhamos que é forçoso adotar uma orientação de mais firmeza, de mais dureza para com a quadrilha nefasta. Se queremos que o público tenha compreensão e conformação na hora do sofrimento, impõe-se o abandono do afrouxamento que o sentimentalismo ou quaisquer outras considerações produzam, afim de lhe serem oferecidas provas francas e claras de que a autoridade não só está agindo em sua defesa, mas punindo com mão severa os insaciáveis candidatos ao nababismo que lhe arrancam a camisa do corpo e o próprio alimento. No dia em que os magnatas da tramóia tiverem como certo o seu próprio prejuízo econômico, juntamente com a punição devida, em paga dos seus inconfessáveis e canônicos ardis, nêsse dia estaremos livres ou quase livres dos atentados daquela espécie e teremos também um pouco de alívio para as asfixiantes torturas do custo da vida.

A PALAVRA DO EMBAIXADOR BERLE

No seu primeiro contato com os homens de imprensa do Brasil, na entrevista que ontem lhes concedeu, o novo embaixador dos Estados Unidos da América traçou um magnífico panorama das relações entre as duas maiores repúblicas do hemisfério, para prever, em futuro imediato, mais intenso intercâmbio cultural e mais densa corrente de trocas comerciais. Num requinte de gentileza, que também revela a curiosidade intelectual despertada pelo nosso país nos círculos da opinião norteamericana, o Sr. Adolf Berle Junior se dirigiu em português aos jornalistas presentes. Espero — prometeu-lhes — "que não precisaremos mais falar em inglês no nosso próximo encontro". Homem de cultura, com uma larga experiência dos problemas concernentes à vida política e econômica das nações sulamericanas, o embaixador Berle veio desempenhar sua alta missão animado do sincero propósito de estabelecer novos vínculos de cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil. Sem negar a existência, na sua pátria, de um grupo ultra-nacionalista, que se orienta por um critério de agressivo egoismo na esfera dos interesses internacionais, proclamou a necessidade de se estimular a industrialização do Brasil. Roosevelt ocupa posição antípoda à da minoria infensa ao nosso progresso industrial, como ao de qualquer outro país do Continente, mediante o concurso da técnica e dos capitais da União Americana. Reconhecendo embora que o nosso fortalecimento industrial fará, inevitavelmente, certa concorrência a alguns ramos da indústria da América do Norte, o Sr. Berle Junior coloca a questão em têrmos de lúcido realismo, para sublinhar as vantagens decorrentes da expansão da capacidade aquisitiva do povo brasileiro, com um volume maior de compras a figurar no movimento da balança mercantil. Alguns dos pontos de vista manifestados pelo ilustre diplomata coincidem com as idéias que o presidente Getulio Vargas definiu, em entrevista divulgada por um jornal de Chicago, há poucos dias.

NO "TABULEIRO DA BAIANA"

No "Tabuleiro da Baiana", nome pitoresco que os cariocas dão ao abrigo existente à rua Almirante Barroso, estão a erguer-se alguns mostruários e postos de venda, semelhantes aos que existem em outros pontos de parada. Até aqui nada de mais, porque, justamente a par da utilidade e da renda eventual que tenha com isso a Prefeitura, tais mostruários e balcões podem até ter um sentido decorativo e enfeitar o local. Acontece, porém, que cada um dos arrendatários ou concessionários resolveu fazer uma tendinha diferente: alinham-se ao lado um do outro quiosques de pedra, de alvenaria e de ferro, com alturas diversas. Nada custaria obrigar os concessionários à construção de um tipo único, de acôrdo com a arquitetura do abrigo. Ponderar-se-á que o abrigo é provisório e virá abaixo brevemente, com os melhoramentos urbanos projetados. Não é isso motivo para que durante alguns meses, quiçá alguns anos, tenhamos êsse espetáculo desagradável de uma desordem arquitetônica, em um local dos mais frequentados e centrais. Ou será que para cohonestar o título deva o abrigo transformar-se em um verdadeiro "tabuleiro" de baiana?

Perambulavam em Copacabana e na Cinelândia

Detidos 150 menores

Cumprindo determinações do delegado Jayme Praça, investigadores da delegacia de Menores, em serviço de repressão à mendicancia e vadiagem, detiveram ontem cerca de 150 menores que perambulavam pelos bairros de Copacabana e Cinelandia.

Afim de evitar que tais fatos se repitam, o delegado Jayme Praça está intimando os responsaveis pelos menores a assinarem termos de responsabilidade.

MANTEM-SE EM ABSOLUTO MUTISMO

Não quer proferir uma só palavra desde o dia do crime

PORTO ALEGRE, 26 (Press Parga) — O Sr. Agostinho Tavares, assassino de Pery Ungaretti, uma das testemunhas do crime de Bagé praticado contra o medico Walter Aguiar, recusa-se, terminantemente, a dizer qualquer palavra, impedindo até que os repórters o fotografem. A última frase que pronunciou, e foi no dia de sua prisão em flagrante, foi que disparou contra o Sr. Pery Ungaretti, em revide à bofetada que este lhe dera.

Amanhã a inaug ração do restaur nte d s comerciários

O almôço em homenagem ao presidente da República e às altas autoridades — Começará a funcionar normalmente na segunda-feira — Refeições a três cruzeiros

Terá lugar amanhã a inauguração do restaurante dos comerciários, mais uma feliz iniciativa da política de assistência aos nossos trabalhadores. Obedecendo ao que há de mais moderno em matéria de restaurante, esta nova realização proporcionará aos que labutam no comércio almoços ao preço de três cruzeiros. A classe dos comerciários, por sua localização em grande maioria no centro da cidade, numa época em que são dificílimas as conduções, é, sem dúvida, a que mais necessitava de um restaurante modelar, de tabelas acessíveis. As vantagens dessa iniciativa se refletem para a classe, para o comércio, para o próprio tráfego.

A inauguração de amanhã consistirá num grande almoço em homenagem ao presidente da República, convidado pelo Sr. Nelson Fernandes presidente do Instituto. Além de S. Ex., comparecerão altas autoridades, representantes de sindicatos e associações de classe e figuras representativas do meio.

Os almoços regulares, ao preço acima referido, começarão na segunda-feira próxima, havendo sido fixado o horário das 11 às 14.

A crise das habitações no Distrito Federal

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Iugoslávia lhe comunicara a existência no fôro do Rio de Janeiro desta ação de despejo proposta contra o Encarregado de Negócios daquele Reino, lembrando ainda que o referido chefe de Missão Diplomática se acha isento de toda jurisdição civil ou criminal no Brasil, por fôrça do decreto n. 18.956, de 22 de outubro de 1929 que promulgou a Convenção de Havana sôbre funcionários diplomáticos, de 20 de fevereiro de 1928, assinada pelo Brasil, em cujo art. 19 dispõe expressamente "que os funcionários diplomáticos estão isentos de toda jurisdição civil e criminal do Estado, ante o qual se acham acreditados, não podendo, salvo no caso em que, devidamente autorizados pelo seu govêrno, renunciam à imunidade para ser processados pelos tribunais de seu país".

Em tal ofício, por outro lado, pede o Ministério do Exterior ao juiz da 4ª Vara Cível que mande sustar qualquer providência legal contra o referido agente diplomático "que não pode ser acionado pelos tribunais brasileiros em razão de suas imunidades diplomáticas".

A autora, Euridice de Lima Leite, foi ouvida a respeito dêsse expediente diplomático do nosso secretário interino das Relações Exteriores e se defendeu alegando "que a ação de despejo não foi proposta contra o réu na qualidade invocada no ofício do Ministério das Relações Exteriores.

Apreciando, agora, a hipótese, o Sr. Leonardo Smith de Lima, depois de bem ponderar o novo e singular caso, em face do Código de Direito Internacional Privado, que os Estados da América aprovaram na Sexta Conferência Panamericana, realizada em Havana, de janeiro a fevereiro de 1928, e adotado pelo Brasil pelo decreto 5.647 em 8 de janeiro de 1928 e publicado pelo decreto 18.956 de 22 de outubro tambem de 1928 entendeu que a "ação de despejo é uma ação pessoal: não tem por objetivo a posse e o domínio, mas a relação "ex-locato", verbal escrita, já por aí, em face dos dispositivos transcritos, a ação não poderia ser proposta, pena de nulidade inicial, contra um encarregado de negócios de um Estado estrangeiro participante da Convenção de Havana de que trata o Código de Direito Internacional Privado de 1928. Acresce que o texto do art. 19 do decreto n.º 18.546, de 1929, não deixa dúvida quanto à imunidade do suposto réu na ação. O dispositivo assento no princípio internacional da reciprocidade é evidentemente de ordem pública. A êste juízo não seria dado, em face do exposto, desatender ao ofício do ministro das Relações Exteriores.

Nestes termos, declarou nulo "ab-initio" todo o processado.

Irá a Moscou uma missão

WASHINGTON, 26 (INS) — Fontes oficiais da administração chinesa revelaram que o govêrno de seu país está em preparativos para enviar uma embaixada de Boa Vizinhança a Moscou, com o intuito de melhorar as relações com o governo da Rússia.

Os membros componentes dessa delegação, que se compõe de educadores, jornalistas e escritores, cientistas e peritos comerciais, estão sendo agora escolhidos pelo generalíssimo Chiang Kai Shek, chefe do govêrno central da China.

BREVIÁRIO DA BAHIA

A ausência durante muitos anos da Bahia não tirou a Afranio Peixoto o contacto com as coisas e a gente de sua terra. Em sua vida e em sua obra, a Bahia é um motivo de inspiração constante. Mais passam os anos, mais tempo leva Afranio sem poder ir à Bahia e mais presente êle a tem sempre ao coração. Os assuntos baianos enchem os seus livros, os livros de um dos maiores vultos da literatura brasileira de todos os tempos. Sem falar nos seus romances, correndo os volumes de Afranio, vamos vendo que delicadeza de sentimentos é a sua a procura permanente de uma oportunidade para exaltar as coisas do torrão que tanto se orgulha de tê-lo como um de seus filhos mais ilustres.

A obra de Castro Alves ia caindo no esquecimento — êsse esquecimento nosso tão característico — quando Afranio Peixoto percebeu e a fez ressuscitar, promovendo a publicação das poesias completas do cantor da liberdade e realizando a mais notavel série de estudos até hoje feitos entre nós sôbre a existência e a personalidade literária do maior poeta de sua terra. Em 1922 publicava Afranio em livro, aqueles seus estudos magistrais: Castro Alves, estudante, Castro Alves em São Paulo, Paixão e glória de Castro Alves, Castro Alves, o épico da Abolição e da República, Castro Alves, o lírico do amor e da natureza. Vinte anos depois vemo-lo ainda com a preocupação do conterrâneo imortal, zelador incomparavel e inexcedivel de sua glória, ao tomar a iniciativa do lançamento em edição de luxo, de "Uma página de escola realista", para a qual escreveu em "nota preliminar" um prefácio que é uma maravilha literária.

Um dos episódios mais belos da história política da Bahia foi aquele gesto de sobrancería, independência e altivez com que os baianos, no Primeiro Império, salvaram a "honra nacional", sufragando nas urnas o nome de José Bonifácio para deputado geral, indo buscá-lo ao desterro com êsse mandato e restituindo-o à vida pública do Brasil. Esse episódio que tanto enobrece a Bahia estava também no esquecimento e foi Afranio que o desenterrou de nossos arquivos, reconstituindo-o em todas as suas minucias e pormenores no estudo, "A ode aos baianos de José Bonifácio", integrado posteriormente no livro "Ramo de Louro". Nêsse livro encontram-se igualmente outras páginas de emocionante devoção filial, "Brinde à Bahia", "2 de julho de 1823", "Vocação e martírio de Junqueira Freire", "Francisco de Castro" e "Pelion de Vilar".

Em "Humour" e na "Poeira da Estrada", a Bahia se acha de novo presente. Ora é um estudo sôbre Gregório de Matos, ou uma recordação de Rui Barbosa, ou uma invocação a Constâncio Alves. Aqui uma lembrança do velho Aloisio de Carvalho, ali uma evocação ao pai de Rui. Afranio nunca olvida os baianos e em seu próprio discurso de posse na Academia Brasileira, sucedendo ao autor d'"Os Sertões", não se lhe escapa a oportunidade de notar que Euclides da Cunha "veio da Bahia" e "como tantos outros iguais, — Rebouças, Nabuco, Murtinho, Bilac, Rio Branco... de ascendência baiana e nascidos pelos acasos da vida longe de sua origem — foi dádiva feita no Estado do Rio pela generosidade perdulária daquela terra." Quando Afranio escreve a sua obra notavel sôbre "A educação da mulher" acha sempre uma ocasião de realçar a contribuição cultural da Bahia e lá está José Lino Coutinho, que foi um dos maiores oradores do Brasil durante o Primeiro Império, com as suas "Cartas sôbre a educação de Cora".

Afranio Peixoto publica hoje uma obra dedicada inteiramente à sua terra. É "Breviário da Bahia". "Não é êste livro de apologia, diz êle; os méritos da Bahia o dispensariam; nem de crítica, que não cabe a amoroso incondicional, como sou, com o seu amor." E por que escolheu aquele título? "A expressão "Breviário" tem sentido religioso e, portanto, sagrado. Não o evitei, e ousei até, pois que, sendo "da Bahia", a mãe comum, sagrada como a própria, teria bom emprêgo."

Sem dúvida, Afranio Peixoto encontra-se hoje no ponto mais alto de sua glória. Nenhuma figura cultural do Brasil o excede em méritos, nem em serviços prestados às bôas letras. Como romancista, como prosador, como conferencista, como estudioso de nossas coisas literárias e de nossa história — e tudo isso sem falar no homem de ciência e nos seus trabalhos cientificos — a obra que realizou coloca-o, como já disse, entre os maiores vultos da literatura brasileira de todos os tempos. Sua probidade, sua independência pessoal, sua firmeza de carater, formam uma têmpera moral à velha moda baiana, digna do respeito e da admiração de toda a gente. O "Breviário da Bahia" é o "cântico dos cânticos" de Afranio Peixoto. E em nenhuma melhor oportunidade êle poderia tê-lo publicado, do que agora, levando à Bahia a sua palavra de fé e amor em um dos instantes maiores de sua vida.

Heitor Moniz

Ameaça a Berlim!

(Títulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 26 (Correspondência especial da Reuters) — O marechal Koniev abriu esta madrugada o ataque geral em massa da artilharia contra a linha alemã do Oder, num larga frente entre Oppeln e Breslau.

As granadas soviéticas voam através do rio.

Enquanto isso, os nazistas, como reação, vão destruindo tôdas as pontes, mediante explosões violentíssimas, e entulhando todos os pontos de travessia, ao mesmo tempo que fortalecem as defesas da margem ocidental.

Os alemães têm três linhas contínuas de trincheiras, com casamatas e galerias subterrâneas. Tôda a extensão da frente inimiga no Oder, porém, está sob o fogo da artilharia pesada soviética. O rio não está completamente gelado, embora haja camadas tenues de gelo perto das margens. O canal principal, no entanto, se mantém absolutamente navegável e limpo.

Mais para o norte, o marechal Zhukov avança pela linha ao longo da rodovia Varsóvia-Berlim, esmagando as posições de defesa dos alemães no "arco de Poznan", que é a derradeira série de defesas construídas, antes da fronteira alemã, a leste de Berlim. Na realidade, o sistema nazista de defesa ali é poderosíssimo e se estende para o Oder, em série ininterrupta. A batalha nessa área deve ser pesadíssima, e a luta feroz que já ali se trava é prognóstico de muito coisa ainda.

Os soldados de Zhukov já se colocaram francamente no rio Warthe, sôbre o qual se acha Poznan e que corre ao norte da cidade. De duas direções — norte e leste — avistam a cidade.

A corrente de caminhões que rola pela rodovia para Berlim é impressionante.

No setor norte da frente, está Rokossovsky. Horas apenas restam para que os soldados de Rokossovsky fechem tôda a Prússia Oriental no alçapão aberto com o avanço soviético para a região de Elbing. Os artilheiros dêsse general já tem sob seu fogo a linha Koentgesberg-Berlim, que é a última rodovia de escapada dos alemães que se acham na grande província dos "Junkers". E as granadas caem seguidamente no setor sudeste de Elbing. Houve uma notícia, não confirmada aliás, dizendo que os tanks soviéticos já tinham atravessado essa linha, o que resultaria no fechamento imediato da armadilha da Prússia Oriental, tornando virtualmente impossível os alemães manterem qualquer comunicação com o resto da Alemanha, na estreita faixa de terreno costeiro que ainda lhes está sob contrôle.

AS DISTÂNCIAS DO FRONT

MOSCOU, 26 (Por Henry Shapiro, da U. P.) — Informações chegadas das frentes de batalha indicam que colunas soviéticas estão alcançando em uma zona da fronteira teuto-polonesa que fica ligeiramente mais de 115 quilômetros de Berlim, enquanto que outras fôrças do Exército Vermelho em ação ao sul romperam a principal defesa nazista ao longo do rio Oder.

A maior progressão das tropas soviéticas na direção de Berlim parece ter sido feita mediante uma operação de flanqueio desenvolvida em torno de Poznan. Indica-se que os russos estão na fronteira nas proximidades da cidade alemã de Dreisen, distante 151 quilômetros de Berlim e 78 quilômetros de Poznan, ao ocidente.

A segunda irrupção soviética teve lugar nas proximidades da cidade fronteiriça polonesa Zbaszyn, a 156 quilômetros de Berlim. Em Sbaszyn as tropas russas estão tão só 93 quilômetros ao leste de Frankfort-sôbre-o-Oder, derradeiro posto avançado defensivo da capital do Reich alemão.

Outras informações indicam que tropas soviéticas estão lutando nos subúrbios ocidentais de Posnan, enquanto poderosas formações blindadas, flanqueiam a cidade pelo norte e sul.

Alguns informes revelam que o comando alemão está lançando à luta suas últimas reservas aéreas na luta em uma desesperada tentativa para deter os Exércitos soviéticos.

ESFACELADO O FRONT ALEMÃO

LONDRES, 26 (R.) — A agência nazista DNB fez, esta manhã, a seguinte irradiação, aqui ouvida:

"Segundo informa o "Voelkischer Beobachter" — órgão oficial do Partido Nacional-Socialista — não há mais nenhuma linha uniforme e contínua, por parte das fôrças alemãs, na Frente Oriental. O contacto entre as formações alemãs foi rompido. Todavia, o que muito representa, essas fôrças ainda se acham intactas e, mesmo quando lutam longe das pontas de lança soviéticas, estão tôdas, absolutamente, sob o contrôle do alto-comando alemão".

O mesmo jornal diz: "A Prússia Oriental se transformou numa grande fortaleza que não mais tem contacto com o resto do Reich, a não ser por mar. Em geral o avanço inimigo continua sendo firmemente enfrentado e por certo que diminuirá. Embora a ofensiva soviética não tenha ainda alcançado o auge, está mostrando, já, menos ímpeto que no início".

EM BEUTHEN

LONDRES, 26 (R.) — "Luta se está travando dentro de Beuthen, importante cidade industrial silesiana. Não se sabe ao certo o que está acontecendo. Não se conhece a sorte da cidade" — anunciou esta manhã a agência nazista Transocean.

A TRAVESSIA DO ODER

LONDRES, 26 (A.P.) — Segundo revela a emissora de Moscou a luta travada para a travessia do Oder pelas tropas russas foi verdadeiramente selvagem, tendo os alemães lançado mão de todos os recursos para impedir que os russos pusessem pé na outra margem, inclusive destruindo tôdas as pontes.

Todavia, os próprios nazistas confessam que os russos estabeleceram cabeças de ponte sôbre o rio pelo menos em dois pontos — em Steinau e entre Cosel e Breslau.

BRESLAU CERCADA

MOSCOU, 26 (A.P.) — Os tanks russos estão lutando no interior dos subúrbios de Breslau, na Silésia, de onde a população civil está fugindo apressadamente para o interior da Alemanha.

Pelo que tudo faz crer a queda da capital silesiana é uma questão de dias, pois a cidade já está completamente isolada e cercada pelas tropas de Zhukov.

144 KM DE BERLIM

LONDRES, 26 (R.) — A respeito do despacho da agência alemã Transocean, dizendo que "pontas de lança soviéticos chegaram aos limites da província de Brandenburgo, onde está Berlim" — na fronteira com o distrito de Poznan — assinala-se que o ponto dessa fronteira que menos dista de Berlim, está a 144 km da capital germânica.

LUTANDO COMO LOUCOS!

LONDRES, 26 (A. P.) — As tropas de Zhukov já se encontram a somente 104 quilômetros do rio Spree, segundo anunciam as últimas notícias recebidas de Moscou.

Espera-se por algumas das mais ferozes batalhas da guerra a serem travadas na frente de Zhukov, que flanqueou Poznan por ambos os lados, e onde os nazistas estão agora oferecendo uma resistência verdadeiramente desesperada, lutando como loucos.

EM LINHA RETA SÔBRE BERLIM

ESTOCOLMO, 26 (R.) — As pontas de lança couraçadas soviéticas do exército do marechal Zhukov estão marchando em linha reta sôbre Berlim — assinalam observadores militares locais, analisando a atual posição tática e estratégica dos formidáveis grupos de fôrças em luta, e citando a agência nazista "Transocean", que anunciou a chegada dos russos à província de Brandenburgo, onde se acha situada a capital alemã.

RAPIDAMENTE

ESTOCOLMO, 26 (R.) — As pontas de lança dos tanks soviéticos estão avançando rapidamente na direção de Bentschen e Driesen, ambos a 160 km de Berlim e no rumo de Schneidemuehl, na ferrovia que liga a Prússia Oriental com a capital do Reich — acaba de anunciar a própria agência nazista Transocean.

EM MARCHA PARA FRANKFORT SÔBRE O ODER

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente — Informes de Moscou para a "Exchange Telegraph" revelam que enquanto a guarnição nazista de Posnan tenta reter a cidade oferecendo uma luta encarniçada de casa em casa, poderosas colunas moveis estão aparentemente dirigidas na direção de Frankfort.

15 MIL MULHERES CONVOCADAS

LONDRES, 26 (A. P.) — Citando informações de fontes suiças, a emissora de Moscou anuncia que mais de 15.000 mulheres alemãs de Berlim foram convocadas apressadamente para os trabalhos de construção de fortificações ao longo do Oder.

Ao mesmo tempo, a rádio nazista continua a fazer constantes apelos ao povo alemão afirmando que "as nossas contra-medidas ainda não estão terminadas".

O HERÓI DE STALINGRADO

LONDRES, 26 (A. P.) — Pelo que dizem as informações recebidas de Moscou, o marechal Stalin encarregou da tarefa de conquistar Posen (Poznan) ao herói de Stalingrado, coronel-general Vasily Chuikov, da infantaria, e aos tanks do coronel-general Mikhail Katukov.

Os nazistas estão lutando desesperadamente no saliente de Posnan, onde o marechal Guderian concentrou grandes formações de tanks para a defesa de Berlim.

A BATALHA DE BRESLAU

MOSCOU, 26 (R.) — A "Batalha de Breslau" chegou hoje a um novo extremo de ferocidade, com as tropas soviéticas batendo às portas das fortificações no arco de defesa interna da cidade.

Enquanto isso, as tropas do marechal Koniev atacam a linha do Oder com seus canhões atirando ininterruptamente e mandando as granadas para a outra margem, a ocidental, onde se chocam contra as fortificações nazistas e derrubam panos de muralhas.

O objetivo de Koniev é indubitavelmente apoderar-se da grande cabeça de ponte sôbre o Oder acima de Breslau, no objetivo de cercar a capital silesiana.

As defesas nazistas da margem ocidental caem como castelos de cartas. O caminho está sendo aberto para o assalto da infantaria, havendo mesmo noticias, aqui, de que vários destacamentos russos já se acham nessa margem atacando as casamatas inimigas e destruindo seus fortins de aço e concreto.

"A defesa alemã está ruindo sob a pressão de aço das nossas tropas" — declara um despacho militar chegado às primeiras horas da manhã de hoje e irradiado pela emissora soviética.

Cortado o saliente das Ardenas

(Títulos principais na 1.ª página)

COM O 3.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 26 (R.) — As tropas norte-americanas cortaram o saliente das Ardenas quase pela metade, capturando Heinerscheid, a menos de 3 km e 200 metros da fronteira alemã.

PODEROSO ATAQUE DAS FÔRÇAS BLINDADAS

LONDRES, 26 (A.P.) — A agência alemã "Interinf" anunciou que poderosas fôrças blindadas americanas desfecharam hoje um novo ataque ao longo de uma extensa frente situada entre o sul de Malmedy e o rio Surf, no setor de St. Vith.

Segundo a mesma agência êsse ataque visa romper a frente alemã naquela região, cujo ponto focal está localizado ao norte de St. Vith e a leste de Houffalize. Os ianques já capturaram diversas aldeias das redondezas.

O 2.º EXÉRCITO BRITÂNICO CHEGOU AO WURM

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 26 (R.) — O segundo exército britânico "Dempsey" chegou ao rio Wurm, ao norte da cidade alemã de Aachen, ocupada pelos americanos, e justamente ao oeste do rio Roer, a chegada foi feita em vários pontos do rio, ao longo de uma frente de perto de 5 quilômetros.

EXTERMINADA A CABEÇA DE PONTE

PARIS, 26 (A. P.) — As tropas aliadas exterminaram uma fôrça nazista que atravessou o Mosa nas proximidades de Bossmeer, ao sul de Nijmen. Nessa mesma área, ao norte de Montfort, os aliados ocuparam Linne e desalojaram os alemães das florestas existentes a sul daquela cidade. Heinsberg, em território alemão, já se encontra firmemente em poder dos aliados.

OUTRAS CONQUISTAS

PARIS, 26 (A. P.) — Os aliados conseguiram algumas vantagens territoriais a sudeste de St. Vith onde, desalojaram os nazistas de Maldange e Malermal, ocupando Breidfeld, a um quilômetro a leste de Binfeld. Ao norte e ao sul de Clervaux os aliados atravessaram o Clerf e capturaram Hupperdange ao norte daquela cidade luxemburguesa, tendo agora nas vizinhanças de Urspelt.

VIOLENTOS TEMPORAIS DE NEVE

PARIS, 26 (A. P.) — As tropas aliadas que operam entre Bullingen e St. Vith continuam a progredir moderadamente e no seu avanço, tendo ganho cerca de um quilômetro a sudoeste de Modescheid e ocupado as elevações situadas a aproximadamente três quilômetros a leste de Born. Nessa área as violentas tempestades de neve continuam a impedir as operações aliadas.

97 CASAMATAS DA SIEGFRIED

COM A 102ª DIVISÃO DE INFANTARIA AMERICANA NA FRENTE OCIDENTAL, 26 (A. P.) — As tropas da infantaria americana capturaram 97 casamatas da Siegfried e penetraram em Brachelen em consequência da ação noturna da noite passada, durante a qual desalojaram os nazistas do seu último saliente a oeste do Roer, na frente do 9º Exército.

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 26 (R.) — Toda a área florestal de Montfort, na Holanda, está já agora limpa de inimigos. Também terminaram os trabalhos de limpeza através da fronteira alemã na área de Heinsberg e essa cidade está completamente em poder dos aliados — declarou-se, oficialmente, neste Q. General.

DESALOJADOS

PARIS, 26 (A. P.) — Os aliados desalojaram os nazistas de suas posições de Alscheid, a 5 quilômetros a leste de Wiltz, capturando Hoscheid, a 6 quilômetros a oeste de Vianden, depois de um encontro em que foram destruídos 3 tanks alemães.

Em Putscheid, onde foi repelido um violento contra-ataque alemão, outros 4 tanks foram também desmantelados. Em Washerbillig está em curso uma ferrenha luta de casa em casa.

EM AÇÃO O 9º EXÉRCITO

COM O 9º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 26 (A. P.) — As tropas do 9º Exército, suspendendo inesperadamente a relativa calma em que se mantinham já há 6 semanas, desfecharam uma ofensiva de proporções relativamente reduzidas, e os nazistas, existentes no seu flanco esquerdo.

DENTRO DE WASHERBILLIG

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 26 (R.) — Dentro de Washerbillig, entre os rios Sauer e Mosela, está sendo travada desde ontem ferocíssima luta de casa em casa.

AO NORTE DE COLMAR

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 26 (R.) — Noticia-se oficialmente que está continuando luta pesada ao norte de Colmar, na Alsácia, e ao longo da parte meridional daquele setor, com ligeiras modificações na situação. Na planície da Alsácia setentrional, destacamentos inimigos reforçados desfecharam uma série de ataques contra as novas posições aliadas e tiveram vantagens iniciais, mas no fim do dia, essas vantagens foram parcialmente diminuídas por contra-ataques aliados. Fôrças inimigas penetraram numa parte de uma milha em Schillersdorf e ocuparam imediações de Mulhausen, havia contidos. Esta manhã a luta continuava em Schillersdorf. E na área de Nagenau retomaram os aliados alguns setores da área florestal que o inimigo invadira após a travessia do rio Moder.

COMANDANTE ALVARO PEREIRA DO CABO

Sua designação para outra importante comissão junto à administração do Cáis do Porto

Comandante Alvaro Cabo

Oficial dos mais ilustres e competentes de nossa Marinha de Guerra, o comandante Alvaro Pereira do Cabo vem exercendo há tempo, com dinamismo e espírito público, o cargo de delegado do Comando Naval do Centro junto à administração do cáis do Porto. E tão acertadamente vem ele atuando nesse posto de tantas e tão pesadas responsabilidades, que agora mesmo acaba de lhe ser destinada uma outra e não menos importante comissão: a de delegado do Serviço de Abastecimento junto àquela mesma administração e Armazens Frigoríficos, onde evidentemente continuará prestando ao país inestimaveis serviços.

O ato de sua escolha para essa nova função foi simpaticamente acolhido em todos os círculos.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Foi preso aqui o perigoso "vigarista" Jirilo Nunes, que vendia imóveis que não lhe pertenciam.

O "pirata" está sendo processado.

Comunicados Funebres

Alvaro de Azevedo Freitas Filho

1.º ANIVERSARIO

Alvaro de Azevedo Freitas e familia convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu filho ALVARO mandam celebrar amanhã, às 9 horas, na igreja do Divino Espírito Santo (Largo do Maracanã).

Espantosa a técnica norteamericana!

Um capitão anestesista que trabalha por cem — Como se opera na Itália — Excelente escola para os brasileiros — Uma carta do major Alfredo Monteiro

(Cliché na 1ª página)

Um dos primeiros cirurgiões a apresentar-se foi o Prof. Alfredo Monteiro. Enviado ao "front" como major, o ilustre operador se encontra em um hospital de campanha, na Itália, trabalhando ao lado de seus colegas americanos. Em uma carta, dirigida à sua senhora, o Prof. Alfredo Monteiro, que chefia um grupo de cirurgiões no "Evacuation Hospital", em pleno "front", dá notícia detalhada dessa admiravel instalação.

O que é um hospital de campo

"No Hospital Americano de Evacuação, — escreve o Prof. Alfredo Monteiro — trabalham três equipes brasileiras chefiadas pelos majores E. Oliveira (chefe do grupo), E. Alves e por mim. Quando se está longe tem-se a impressão que uma tal organização de guerra se aloja em edifícios grandes ou hospitais civis das cidades ocupadas. Nada disso, tudo se reduz a uma centena de barracas, pequenas e grandes, servindo para enfermarias, sala de Raios X, sala de choque, grupo operatório, farmácia, venda, banho, depósito de materiais, club e refeitório. Todos se movem dentro de uma área de quinhentos por trezentos metros, de modo que raro é o dia em que um não vê o outro. As enfermarias são barracas maiores que podem alojar oitenta leitos, isto é, camas de vento, cujo número é escrito a giz no próprio teto da barraca. A sala de Raios X tem dois aparelhos para diagnóstico e funciona dia e noite, porque todo o ferido lhe é submetido para localização do projetil e não raro um só gasta dez chapas. O ferido é recebido na sala de recepção e, se seu estado necessita um pré-operatório, êle é encaminhado para a sala de choque, onde toma sangue e plasma e é aquecido. Só depois de reequilibrado é que vai para a sala operatória. Nenhum doente é operado em choque, apenas os que apresentam hemorragias graves tem preferência para a intervenção. O grupo operatório consta de 3 salas grandes e um hall. O hall, além de entrada, serve para pendurar a roupa e lavar as mãos. As três salas, uma é para esterilização e preparo do material e as duas restantes, cada uma com cinco boxes, separados por lençóis, são as salas operatórias de espaço reduzido. A farmácia é pequena. Os norteamericanos acabaram com a polifarmácia, praga brasileira, que herdamos dos europeus. Para gripe e tosse existem dois preparados, um tem terpina e outro aspirina. Sulfamidas e penicilina para infecções. Repouso é o maior remédio. Nos casos cirúrgicos são empregados sangue, plasma, sôro, sulfas e penicilina.

Um complexo vitamínico em drágeas e extrato hepático são por vezes receitados. Não há ninguem doente por muito tempo e a mortalidade num hospital de sangue (atrás das linhas) é talvez de 0,5%. Que progresso, que organização! A venda (supply) não funciona todos os dias, mas sim quando é anunciado no boletim diário mimeografado que traz o resumo dos telegramas de guerra. Na venda compram-se os objetos mais necessários (graxa, cerveja, amendoim, chocolate, etc.). Em algumas cidades existem lojas grandes, onde se adquirem roupas. Tambem na venda recebe-se sem pagamento tudo quanto fôr necessário para desempenho da função (pilhas, lâmpadas elétricas). Cigarros, chocolate, fósforo são distribuidos gratuita e diariamente na hora do jantar. O banho em dias alternados é tomado em comum, quer dizer, há hora de oficiais, sargentos, nurses, soldados e enfermos. Na hora de oficiais, encontra-se o coronel com o tenente e ninguem se sente constrangido. Não é preciso carregar talco porque o americano coloca junto de cada cabide uma lata, sabido que é indispensável para a higiêne.

Tambem há fila

O depósito de materiais, oficina de carpinteiro, oficina de eletricidade constituem importantes unidades da organização hospitalar. O Clube é uma longa barraca, com três mesas para bridge ou outro jogo (que não seja o "pif-paf") com uns sofás velhos, estufas, um bar e uma vitrola. O refeitório é representado por várias mesas, bancos, um rádio e uma cozinha de ocasião. Entra-se na fila (saudades do Rio), apanha-se a bandeja e os talheres e passa-se diante da distribuição; do primeiro recebe-se o bife, o segundo dá puré de batatas, o terceiro sôpa, o quarto sorvete, o quinto pão e manteiga e o último café. Em dez minutos, mais de uma centena está servida e alegremente come e conversa com os sete vizinhos da mesa. E' uma meia hora de inglês prático. Todo êsse esbôço anatômico não teria maior significação se não se dissesse que a fisiologia ou funcionamento é a coisa mais perfeita que só um povo como o norteamericano é capaz de imprimir. Existe um único oficial da ativa. E' o diretor, major comissionado em coronel (Frank Y. Leaver). E' alto, magro, não anda apressado, fala pouco, mas é gentil e não se descuida dos problemas administrativos. Ainda hoje tivemos, graças a êle, duas surpresas, uma o soalho de madeira que mandou colocar em cada barraca (formidável melhoramento para o frio, pois estávamos pisando em terra) e o segundo, menos agradável, mandou reduzir a uma lâmpada elétrica a iluminação de cada barraca.

Cirurgia geral

O chefe da cirurgia geral é o tenente-coronel comissionado Dr. Manoel E. Lichtenstein, professor em Chicago, homem de larga cultura cirúrgica. Faz-me lembrar o nosso grande René Leriche. E' moço ainda, fala baixo, mas sua voz é ouvida com respeito. Demais, é um perfeito expositor e quase semanalmente faz uma conferência para os brasileiros. Tem vontade de visitar o Brasil após-guerra e muito vimos conversando sobre os problemas de nossa terra. Impressionante é a figura do Dr. Weinberg, neurocirurgião em Chicago (comissionado em major). Tornou-se meu grande amigo e parece que já nos conhecemos há vinte anos. E' moço, forte, culto e excelente técnico. Quando opera (durante horas) diz o mesmo quarteto (aspira, enxuga, coagula, água quente). O major Klein é um fino homem que faz prodigios na cirurgia maxilofacial e amavelmente nos convida à noite para repartir as delicias que a familia envia de Nova York (caviar, paté).

O major Mackler é tambem um elegante cavaleiro, sóbrio e um conhecedor não só da cirurgia toracica que lhe está afeta, como de outros problemas cirúrgicos. Vi-o, entre coisas, operar, brilhantemente, uma ferida da artéria axilar.

O capitão fantasma

O fenômeno, o homem fantasma, é o capitão Greenfield, chefe da anestesia; tem cerca de quarenta mil anestesias, no seu ativo e nas últimas quatro mil não há um caso de morte. Foi ele quem instruiu os outros anestesistas do hospital que, aliás, nunca tinham se preocupado com esse problema. Quando um doente anestesiado não está passando bem, qualquer que seja a hora, o capitão aparece como encanto. Como é já se sabe. Sempre existe na sala operatória um sargento de ronda. Se ele vê que o anestesista está reparando a respiração do operando ou procura a máquina de oxigênio, sai sem que aperceba e segundos depois aparece o capitão Greenfield, algumas vezes com cara de sono. Diz: "superdose, no good for pentotal". Senta-se ao lado do ferido, ao mesmo tempo que uma nurse lhe traz uma bandeja com uma lâmpada elétrica, tubo para aspiração, sondas para intubação e dentro de 1 ou 2 minutos o paciente está respirando tranquilamente como se nada houvesse passado. Operar-se com um anestesista assim é fazer técnica operatória em cadaver fresco. No abdomen as visceras não se movem, no pescoço não se vêm os movimentos da laringe. Um fenômeno o capitão Greenfield.

O que é a anestesia

Lembro-me do meu amigo argentino, Ricardo Fulochietto quando voltava da América do Norte e dizia que a grandeza da cirurgia americana é fundamentalmente devido: a) um excelente corpo de anestesistas; b) um perfeito corpo de nurses. Um cirurgião bom se encontra com relativa facilidade e em proporção elevada. Um anestesista como o capitão Greenfield é coisa rara. Mas existe uma centena em Norte-América, que permite irradiar conhecimentos de anestesia para algumas outras centenas.

No Brasil a anestesia está engatinhando e ainda na fase dos gases sem intubação, porque é preciso não confundir aspiração com intubação. Quanto ao problema das "nurses" nós cirurgiões da paz e da guerra podemos dizer do reduzido número que possuimos. E os técnicos, como dizem os americanos, os homens que colocam gesso, fazem aparelhos, preparam o material cirúrgico, etc., estes não excedem os dedos das mãos no Brasil. Talvez discordem alguns cirurgiões que por aí ficaram. Tambem não quiseram ratificar meus conceitos quando há mais de cinco anos disse que os nossos amigos da Argentina trabalham em condições superiores às brasileiras e portanto produziam melhor cirurgia. E por que? Já possuiam alguns técnicos da anestesia e um corpo de "nurses".

Não quer melindrar

Não tenho interesses de ferir sensibilidades mas o mesmo patriotismo que me trouxe ao front italiano, deixando o conforto de minha casa e do meu hospital, afastando-me de ti e dos nossos entes e amigos, fazendo com que more em uma barraca hoje como assoalho de madeira, mas antes... e outras coisas mais, este mesmo ideal que me tem mostrado me obriga a clamar contra as pretensões dos que se julgam impecaveis e satisfeitos. Em 1918 os americanos experimentaram na França a falta de anestesistas e de "nurses". Duas décadas depois a eficiência da sua organização cirúrgica repousa principalmente em seus anestesistas e enfermeiros. Que o Brasil aproveite a lição em tempo util para a paz e... para a guerra se a infelicidade nos bater, de novo, à porta — termina o Dr. Alfredo Monteiro, em sua interessante carta.

Capturado o "Homem da Vela"

BELO HORIZONTE, 26 (A.) — A policia capturou o "Homem da Vela", terrivel ladrão arrombador, que por muitos anos trouxe a população desta capital sobressaltada com os seus frequentes assaltos às casas residenciais e comerciais metropolitanas. Antonio Xavier da Silva, o audacioso gatuno, até bem pouco, esteve recolhido à Penitenciária, onde cumpriu várias penas por crimes cometidos. Tendo recuperado a liberdade, voltou à carreira criminosa, iniciando uma série de roubos, que deu motivos à sua recente captura.

Os dois crimes de Bagé

Declarações do filho do Dr. Gaffrée sobre as visitas que fez a Peri Ungaretti — Este desejava contar a verdade, inocentando o Dr. Gaffrée e culpando o inspetor Nobrega

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente) — Candido Pitrez Gaffrée, filho do Dr. Gaffrée, falando à Polícia sôbre as visitas que fez a Peri Ungaretti, disse inicialmente, que, ao chegar de General Câmara, o Sr. Peri Ungaretti lhe declarou que desejava falar com o Dr. Gaffrée e que o declarante, então, passou na residência do Sr. Peri, em automovel do cunhado, afim de conduzir Ungaretti ao quartel do destacamento da Brigada, onde seu pai se encontrava. O Sr. Peri não quis ir, dizendo que não tinha a coragem necessária. Perguntando-lhe porque, recebeu como resposta que temia o inspetor Nobrega. E narrou Peri ao declarante que havia combinado com o inspetor Nobrega dar uma surra no Dr. Valter Aguiar. A intenção de ambos era serem agradaveis ao Dr. Gaffrée, e assim haviam tramado sem o conhecimento do cirurgião da Santa Casa. Só dêsse modo o Dr. Valter Aguiar abandonaria Bagé e eles conquistariam a estima do cirurgião. Entretanto, o Sr. Peri adiantou ao declarante (filho do Dr. Gaffrée) que desistira de seu intento, pois o inspetor Nobrega estava planejando vingar-se do Dr. Gaffrée. Ungaretti não conhecia os motivos, mas convenceu-se disso — e o afirmou ao filho do amigo — quando compreendeu que Nobrega queria mandar matar o Dr. Valter Aguiar, possivelmente para depois, atribuir ao médico a responsabilidade. Viajou para General Câmara e lá soube, pela imprensa, da morte do radiologista. Em suas primeiras declarações disse nada saber, mas chegando a Bagé teve de modificar seu depoimento. O declarante friza que Ungaretti lhe adiantou que Nobrega insinuara fizesse as novas declarações, o que fez tão somente acossado por êle. E evidenciou, mais uma vez, que o Dr. Gaffrée nada tinha com o caso.

De uma feita, Peri Ungaretti pediu o automovel que transportava o filho do Dr. Gaffrée para ir ao Uruguai procurar Severo Saraiva. E afirmou que várias pessoas desclassificadas tinham ido procurá-lo para prestarem falsos depoimentos, desde que "enterrassem" o Dr. Gaffrée.

As duas últimas visitas de Candido Gaffrée Filho se realizaram na semana passada. Da primeira vez, diz ele, foi procurar o Sr. Peri para que desfizesse as acusações contra seu pai, de vez que Ungaretti lhe declarara antes que havia feito depoimento sob pressão do inspetor Nobrega. Foi procurar Ungaretti à revelia de seu pai, sendo que Ungaretti lhe manifestou que iria estudar o assunto e que agiria de acôrdo com a sua consciência. Ainda da segunda vez nada ficou resolvido e foi desta vez que o declarante, à saida da residência do Sr. Peri encontrou as pessoas que Ungaretti chamara para testemunhar o encontro com os irmãos Gaffrée. Candido Gaffrée Filho conclui que teria de encontrar-se uma terceira vez com Peri Ungaretti, mas que o advogado de seu pai, sabedor do ocorrido, fez-lhe ver que lhe poderia estar sendo feita uma armadilha. Já da segunda vez fôra a chamado do Sr. Peri, que lhe telefonára.

O interventor fluminense visitará Cantagalo

CANTAGALO (Estado do Rio), 26 (Serviço especial de A NOITE) — O povo desta cidade prepara-se para receber, condignamente, a visita do interventor Ernani do Amaral Peixoto.

Foi organizado o programa da recepção em que figuram representações teatrais, desfile, sessão solene na Câmara Municipal, banquete etc.

A LUTA NA BIRMÂNIA

CALCUTTA, 26 (U. P.) — Tropas sino-americanas, em ação no nordeste da Birmânia, desorganizaram e isolaram tropas japonesas do grosso das forças nipônicas depois de luta travada nas vizinhanças de Monguyu e estão efetuando operações de "limpeza" na zona reaberta da estrada Ledo, na Birmânia. Os japoneses são acossados do norte pelo 1.º exército chinês, e do sul pelas famosas forças norteamericanas do general Mars, que estão estendendo seu dominio em torno da zona bloqueada da estrada, em Hosi, 50 quilômetros ao sul de Wanting. Na Birmânia Central, os japoneses se retiram lentamente para "Andalay". Na costa ocidental da Birmânia, os comandos britânicos, no quarto desembarque realizado em um mês, avançam para o interior, a partir da nova cabeceira de ponte de Myebon e progridem em face de poderosa resistência japonesa sobre a importante estrada Myohaung-Taungup, que é a via de fuga das tropas nipônicas no setor do Arakan.

Gerações úteis à Pátria

Visitando, em Marambáia, a Escola Técnica Darcy Vargas — A história da instituição que abriga 400 meninos — 60 mil latas de sardinha por mês

Fugindo aos folguedos carnavalescos, em 1939, um grupo de brasileiros dirigiu-se para Mangaratiba, onde pretendia descansar um pouco. No percurso, os inimigos do Rei Momo tiveram uma triste notícia: outros cidadãos, igualmente contrários ao Carnaval, já haviam lotado o pequeno hotel que os deveria acolher. E uma pergunta foi formulada:

— Para onde iremos, agora?

Alguem aconselhou que todos se dirigissem para Itacurussá. E foram. No dia seguinte, os excursionistas resolveram dar um pulo até a Restinga de Marambaia. Conseguida a lancha, alguns pescadores serviram de "cicerones". E então, a colônia de pesca ali existente — meia duzia de casas de sapé, quase em ruína, onde habitava quase meia centena de homens do mar com suas familias — foi visitada pelos viajantes. No dia seguinte ao do regresso, os itinerantes procuraram, no Guanabara, o presidente Getulio Vargas. A idéia da criação de uma Escola de Pesca naquele local mereceu o apoio do chefe do governo que, em 24 horas, abriu um crédito para a construção desse estabelecimento que, mais tarde, foi considerado, por outro ato, padrão em todo o país.

E o panorama começou a mudar. A zona, inteiramente impaludada, foi saneada. A população de pescadores, cuja saude estava minada, teve toda a assistência médica. Verdadeira enfermaria, com todos os recursos médico e clinicos, ali foi instalada. Surgiram, após, olarias, explorações de pedreiras, britadores, máquinas de terraplanagem, e outros maquinismos, plantações e farta criação, tambem apareceram.

E a escola foi crescendo. Entregue à direção da Fundação do Abrigo Redentor, seus idealizadores, dentro do ponto de vista traçado pelo Sr. Getulio Vargas, viram que ela seria, em breve, uma entidade com ação em todo o país. E tudo se confirmou. Em 1941, a convite do primeiro mandatário do país, 110 filhos de pescadores, de todos os Estados do Brasil, ali foram acolhidos, para que aprendessem, não apenas os segredos da pesca, mas a tecer suas rêdes, fazer os seus barcos, ter uma instrução superior à primária, para que, em futuro próximo, se tornassem cidadãos uteis à Pátria.

Vivendo horas entre os futuros pescadores

E' assim que se conta, em linhas gerais, a história da Escola Técnica Darci Vargas que hoje abriga 400 menores. No prédio central há dois amplos dormitórios, para 200 alunos cada um, com camarotes de quatro beliches, cobertos de lona, igual aos que existem a bordo dos navios. O refeitório tambêm é sobrio. Em sala contigua, há a biblioteca. Encontra-se ali um retrato daquela a quem os jovens pescadores erguem suas preces pela obra de benemerência e filantropia que realiza a Sra. Darci Vargas.

Uma enfermaria com a mais moderna instalação, sala de isolamento e (até hoje não se registrou em Marambaia qualquer caso de tifo, tuberculose ou de outra moléstia contagiosa), sala de curativos, gabinete médico e dentário, estão construidos em torno ao corpo principal do estabelecimento. Mais adiante, o Grupo Escolar, onde são alfabetisados os filhos dos moradores da Restinga, com capacidade para 200 meninos; hospital e maternidade e berçário, as residências dos funcionários da escola, a praça de sports, uma ponte para atracação das embarcações e outras dependências.

60.000 latas de sardinha e óleo de cação de 15.000 unidades

O setor industrial da Escola é [illegible]mente. Os alunos recebem orientação técnica para o aproveitamento do pescado, a fabricar suas rêdes e conhecimentos gerais da construção naval. São preparados dessa dependência o bacalhau de cação, as sardinhas em salmoura, o óleo de figado de cação, etc. Por mês a produção de sardinhas em lata, que pode ser em tomate ou azeite de cação, atinge a 60.000 latas, sendo vendidas aos atacadistas por Cr$ 2,70. O óleo de figado de cação alcança a 15.000 unidades, enquanto o melhor óleo de figado de bacalhau não ultrapassa a cinco mil. Também os sub-produtos são preparados como por exemplo, a farinha de ossos e o couro do cação.

Nos estaleiros, onde os jovens pescadores estagiam podem ser, feitos quaisquer tipos de barcos de madeira. A frota da Escola já atinge a 10 marcos, a saber: Trawler "Presidente Vargas", traineira "Ministro Capanema", traineira "Almirante Guilhem", traineira "Hildebrando Góes", traineira "D. Santa", barco "Romero Estelita", caçoeira "Carneiro de Mendonça", caçoeira "São Francisco de Assis", caçoeira "São Francisco de Paula" e lancha "Alzirinha".

Uma usina, a Casa do Risco, carreira e outras dependências completam a parte industrial que se acha em pleno funcionamento.

A Aldeia dos Pescadores destina-se à moradia do homem do mar. O chefe do Govêrno quando, pela primeira vez esteve em Marambaia, assim afirmou:

— "Devemos dar a cada pescador uma casa e um barco motorizado".

Dezenas de pequenas casas, confortáveis e higiênicas, com pomar, ali se encontram, abrigando uma população enorme. O pescador, aos poucos vai pagando a sua moradia, com pequena percentagem do produto de seu trabalho. Um parque infantil, que tem o nome da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto completa a obra.

Infestados de mosquitos os bairros da Glória e da Urca

Apelo dos moradores à Saude Pública

Verdadeiro martirio estão sofrendo os moradores dos elegantes bairros da Glória e da Urca devido à grande quantidade de mosquitos que os infestam. A noite, principalmente, ninguem pode dormir tranquilo em consequência da terrivel praga que invade as residências.

Os mosquitos, lembrando os velhos tempos em que a nossa metrópole era considerada, sob o ponto de vista sanitário, uma "cidade suja", estão se multiplicando naqueles bairros e perturbando o sono dos moradores com suas incômodas picadas.

A NOITE tem recebido afliltivos apelos de numerosas familias no sentido de interessarmos a atenção das nossas autoridades sanitárias para esse caso.

A zona da Urca, situada depois do Cassino está invadida pelos terriveis anofelinos. A ladeira da Glória é outro local em que os mosquitos estão aparecendo em quantidades espantosas.

Desses apelos, um, sobremodo, nos impressionou:

— Senhor redator, pelo amor de Deus, salve-nos dos mosquitos! Estamos todos aqui com o rosto marcado de mordidelas desses insetos. E' um inferno. Não se pode mais dormir tranquilo. Apele A NOITE para a Saude Pública em nosso nome.

Era uma voz feminina que assim falava afiltivamente.

E' estranho, realmente, que ainda se registrem em nossa capital fatos como estes de que nos ocupamos. A Saude Pública dispõe de aparelhamento especial para combater os mosquitos e evitar o surto de perigosas moléstias.

Manifestou-se contra a declaração de guerra e vai ser julgado pela Justiça Militar

Assim decidiu o Supremo Tribunal Militar

Tendo o promotor da Auditoria de Curitiba recorrido para o Supremo Tribunal Militar, por não se conformar com a decisão do Conselho Permanente de Justiça daquele Juizo que se julgou incompetente para julgar o sargento Rodolfo Roberto Weickert, do 22.º Batalhão de Caçadores, denunciado por se haver manifestado contra a declaração de guerra à Alemanha, e insinuando ter o Brasil de combater pelos norteamericanos, achou, entretanto, aquele Conselho que o processo era da competência do Tribunal de Segurança Nacional.

Agora, aquela alta Côrte de Justiça acaba de dar provimento ao recurso, de acôrdo com o ponto de vista do ministro Pacheco de Oliveira, relator do mesmo, afim de que seja feito o julgamento "de meritis", uma vez que o crime praticado pelo sargento em questão enquadra-se perfeitamente no art. 144 do Código Penal Militar, destacando-se, do longo acórdão exarado nos autos o seguinte trecho: "O procedimento do acusado não foi uma simples manifestação de falta de impatriotismo; caracterizou uma insubordinação contra ato de seu superior, que é tôda autoridade militar a que se deve respeito e obediência, tanto mais em se tratando de declaração de guerra, que decorre do presidente da República, o chefe supremo das fôrças armadas.

Tiveram melhoria de salários

O diretor geral de Navegação autorizou melhoria de salários para os extranumerários diaristas: Mario Azambuja, Gualter dos Reis, Enear Farid Salma, Augusto Nunes, Nelson de Oliveira, Alberto Nascimento e João Batista Soares.

"O tutor judicial não pode ser ao mesmo tempo defensor e curador de interditando"

FOI O QUE DECIDIU O TRIBUNAL DE APELAÇÃO EM RUIDOSO CASO

Em torno do processo de interdição de Francisco Fontes Freitas, vem a 4ª Câmara do Tribunal de Apelação de proferir uma decisão, segundo a qual foi firmada a doutrina de que o "tutor judicial não pode acumular as funções de curador do incapaz e ao mesmo tempo de defensor do processo".

Trata-se de um processo de interdição, promovido pelo 4º curador de orfãos, no qual os laudos dos Drs. Heitor Carrilho e Umberto Gotuzzo concluiram pela incapacidade e em que o apelante, general de divisão Otavio Fontes Pitanga, além de criticar vários incidentes processuais, alega ser nula a interdição, por não se ter nomeado defensor para a interditanda e o Sr. curador de orfãos sustenta que ao apelante, como irmão, não cabe preferência para o cargo de curador da mesma senhora, em vista da ordem de nomeação estabelecida pelo artigo 454 do Código Civil.

Por outro lado, estaria o curador incompatibilizado para o exercicio do cargo, por estar constituido em obrigação de prestar contas à interdita, por ter sido seu procurador para receber montepio e tambem uma herança, segundo declarou em tempo a interdita.

Depois de haver o Tribunal de Apelação salientado a dolorosa hipótese submetida ao seu exame, na qual surge uma senhora com a avançada idade de 75 anos, decide dar provimento ao recurso interposto pelo general Otavio Fontes Pitanga, para o fim de reformar, em parte a sentença apelada, julgando nulo o processo de fls. 25 em diante e mandando que sejam tomadas desde logo providência de acautelamento e investigação do patrimônio da interdita.

Não parecia ao Tribunal que a lei civil afaste assim peremptoriamente a preferência dos irmãos para o exercicio da curatela. Se eles, por lei, podem requerer a interdição, não há porque afastá-los da curatela para confiá-la a um estranho.

A interdição é um instituto de precaução e assistência à pessoa e aos bens dos incapazes e sempre há a presença de maior interesse e afeto aos parentes próximos. Em se tratando de irmão, parente com o vinculo de sangue, tão aproximado, é justo que o atenda para preferi-lo a terceiro.

Nos autos, o Sr. tutor judicial funciona dentro dos limites de suas atribuições. Mas, posteriormente, foi nomeado curador da interditanda. Evidentemente, desde então ficou incompatibilizado para exercer as funções de defensor, curador, que é administrador e defensor, são funções inacumulaveis e incompatíveis, em face do art. 172, n. 1, letra d) da organização judiciária do distrito.

Empréstimo norteamericano para a reconstrução da Rússia

O pedido dos russos está em estudos

NOVA YORK, 26 (R.) — Notícia de Washington para o "New York Times" informa que a URSS pediu aos Estados Unidos um empréstimo no total de 6 biliões de dólares para auxiliar a reconstrução do país, no após-guerra.

A operação seria na base de empréstimo a longo termo e juros baixos, indicando-se que a URSS adquiriria grande quantidade de equipamento industrial pesado nos Estados Unidos.

Acrescenta a informação que o pedido está sendo examinado pelas autoridades administrativas e financeiras norteamericanas desde algum tempo, não se esperando, todavia, que qualquer solução venha já, tanto mais quanto o assunto terá que ser submetido ao Congresso. O Departamento do Tesouro encara muito favoravelmente o pedido soviético.

Devido à falta de papel

Um matutino cubano suspendeu a publicação — Outros jornais circulam em tamanho reduzido

HAVANA, 26 (A.P.) — O matutino "Prensa Libre" suspendeu sua circulação, temporariamente, em virtude da falta de papel, enquanto outros jornais continuam a circular com tamanho reduzido. Todos esses periódicos encomendaram papel nos Estados Unidos, mas o mesmo ainda não pôde ser embarcado em virtude da falta e espaço marítimo.

Tempestade na zona do vulcão — Interrompido o tráfego ferroviário

SALTA, 26 (A.P.) — Uma violenta tempestade na zona do vulcão Socavo interrompeu o tráfego ferroviário entre as estações de Leon Volcan e o quilômetro 1188. Por êsse motivo, o trem internacional que se dirigia à Bolivia ficou detido em Jujuy. Espera-se que o tráfego seja completamente restabelecido dentro de [illegible] dias.

Dois prisioneiros ingleses libertados pelos russos

MOSCOU, 26 (R.) — Dois prisioneiros ingleses de guerra foram encontrados pelo exército soviético, no campo de concentração de Krizburg, na Silésia, que foi capturado no avanço das tropas russas. Esses dois prisioneiros, segundo se constatou, foram capturados pelos alemães na França, em janeiro do ano passado; durante cinco meses estiveram nas mãos da Gestapo, submetidos a tratamento terrivel, como soem ser os da policia secreta alemã. Finalmente foram transferidos para o campo-prisão de Krizburg, onde havia, num cosmopolitismo impressionante, prisioneiros de todas as nacionalidades européias.

Pagamentos de juros da Central do Brasil

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo pelo Ministério da Viação o crédito especial de de Cr$ 1.361.736,80 para pagamento a "Metropolitan Vickers Electrical Export Company Limited", de juros relativos aos compromissos decorrentes do contrato da eletrificação parcial da Estrada de Ferro Central do Brasil.

SINDICATOS LIVRES NA IUGOSLÁVIA

LONDRES, 26 (R.) — O rádio da Iugoslávia Livre informa:

"Pela primeira vez nos últimos 26 anos, sindicatos livres acabam de ser estabelecidos na Iugoslávia.

Isto se verifica em consequência das decisões tomadas pela Conferência Geral dos Sindicatos, que se realizou há dias sob a presidência do Sr. Ivan Ribar, presidente do Conselho Popular de Libertação Anti-Fascista.

Ao se encerrar a Conferência, foram passados telegramas de solidariedade às Federações dos Sindicatos da URSS e Grã Bretanha e à Comissão Preparatória da Conferência Mundial dos Sindicatos, a se realizar em Londres."

ESCOLA DE REGENERAÇÃO NAS IMEDIAÇÕES DA FRONTEIRA ALEMÃ

Preparando administradores para os distritos libertados

NOVA YORK, 25 (R.) — O correspondente do semanário "Liberty", Erika Mann, anunciou que uma escola de regeneração está sendo mantida pelo primeiro Exército Norteamericano, nas imediações da fronteira alemã.

Erika, que é filha do conhecido novelista alemão Thomas Mann, visitou o centro onde vários policiais alemães estavam sendo preparados para administrar os distritos libertados alemães, sob a supervisão geral do governo militar aliado.

Os homens são escolhidos entre a força regular nazista — diz Erika — mas passam por uma cuidadosa investigação.

"A principio — acrescentou — eram duzentos os que desejavam entrar para a escola mantida pelas autoridades militares aliadas, mas, depois que foram submetidos a cuidadosa investigação, apenas 81 puderam continuar. Todos êles são antigos membros do Partido Nazista. Atualmente, além de estudar os decretos do governo militar aliado, estão sofrendo uma regeneração mental, embora vagarosa. Não saudam os oficiais aliados como seu clássico "Heil Hitler", mas ainda frequentemente consideram todo crime como "capital".

Já receberam o parecer da Procuradoria Geral da Justiça Militar

Após receberem parecer do procurador geral da Justiça Militar, foram devolvidos ao Supremo Tribunal Militar os autos de processos referentes aos acusados Antonio Zancheta, Rubem Julio Ferreira, João Olimpio Soares da Silva, Francisco Espinheiro N. de Andrade, Renato Mendonça Chita, Clodoaldo Alves de Souza, João Barini, Milton José de Aguiar, João Miranda, Eduardo do Nascimento, Germano dos Prazeres Soares e João Miranda.

Esses processos vão ser conclusos aos ministros relatores, para fins de julgamento.

Comunicados Funebres

Capitão de mar e guerra Francisco Xavier de Alcantara Filho e D. Maria Francisca de Almeida Alcantara

Irmãos, filhos, genros, nora e netos, convidam para assistir à missa que mandam rezar no dia 27 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, em memória da data em que se festojaria o 49.º aniversário de casamento dos seus sempre queridos irmãos, pais, sogros e avós.

MARIO DAMERI

Sua esposa, filha, genro e netinho comunicam o falecimento do querido DAMERI, e convidam os seus amigos a assistirem o enterro que realizar-se-á hoje, às 14 horas, saindo o corpo da capela do cemitério São João Batista.

MARIO DAMERI

FRUGOLI SARTI & CIA LTDA., comunicam a praça em geral o falecimento de seu dedicado auxiliar MARIO DAMERI e convidam aos seus amigos e fregueses a assistirem ao enterro que sairá da capela do cemitério São João Batista, hoje, às 14 horas.

REGINA DE ABOIM HONOLD

(5.º ANIVERSÁRIO)

George Honold e senhora Amelia de Aboim Honold, pais e demais parentes da idolatrada REGINA mandam celebrar missa de quinto aniversário, amanhã, sábado, dia 27, às 10 horas, na capela da família, no cemitério de São João Batista.

HELIO ROCHA MIRANDA

(AGRADECIMENTO)

A FAMILIA de HELIO ROCHA MIRANDA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do seu falecimento, quer acompanhando o seu enterro, assistindo à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, ou enviando corôas, flôres, telegramas e cartões, vem por este meio hipotecar a todos a sua eterna gratidão.

Maria do Céu Albuquerque Leite

(7.º DIA)

Antonio Albuquerque, senhora e filhos; Flora Albuquerque Meneses, espôso e filho; Cira Albuquerque Corrêa, espôso e filhas convidam os parentes e amigos de sua saudosa irmã, cunhada e tia, MARIA DO CÉU, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandarão celebrar amanhã, sábado às 9 ½ horas, no altar do S.S. Sacramento do Mosteiro de São Bento (rua D. Gerardo). Antecipadamente agradecidos, pedem dispensa de condolências.

ADOLFO CAMARA' CORREIA DE SA'

(MISSA DE 30º DIA)

Renée Calazans Correia de Sá e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam rezar no dia 27 do corrente, às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

Luiza Carmen de Castro

(SINHÁ)
(7.º DIA)

Tenente Hermogenes José de Castro (ausente), General Edgard de Oliveira, senhora e filhos, coronel Alzir Mendes Rodrigues Lima e senhora, Stella Moura Tapioca de Oliveira, filhos, genros e neta, capitão Fortunato Câmara de Oliveira (ausente), senhora e filho — espôso, filhos, noras, genros, netos e bisnetos de LUIZA CARMEN DE CASTRO, agradecem as manifestações de pesar recebidas e comunicam que a missa de 7.º dia será rezada no dia 27 de janeiro, sábado, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Manoel Pereira Campos

Sua viuva, filhos, tia e genro, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que confortaram na sua grande dor, acompanharam seu enterro, assistiram à missa, enviaram coroas, telegramas, etc., vem fazê-lo por este meio confessando-se a todos eternamente gratos.

Avisam tambem que a missa do 30.º dia será rezada no dia 27 do corrente, às 8 horas, na igreja de N. S. da Consolação (Leblon).

Coronel Augusto Freire da Silva Sobrinho

(6.º MÊS)

Elisa de Castilho Freire, Major Eugênio de Castilho Freire (ausente), senhora e filha, Dagmar de Castilho Freire, Dr. Afonso de Castilho Freire, Marieta Freire e filhos, Cecilia de Azevedo Amaral, Maria Augusta de Castilho Freire, Lilia de Castilho Freire (ausente), convidam os parentes e amigos de seu saudoso espôso, pai, sôgro e avô, AUGUSTO FREIRE, para assistirem à missa que mandam rezar em intenção de sua alma, amanhã, 27, sexta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares.

Maria do Céu Albuquerque Leite

(7.º DIA)

José dos Santos Leite, Mario Albuquerque Leite, Maria de Lourdes Leite de Oliveira, Alberto Carlos de Oliveira e filhos, agradecidos por todas as demonstrações de confôrto e carinho recebidas por ocasião do passamento de sua espôsa, mãe, sogra e avó, MARIA DO CÉU ALBUQUERQUE LEITE, novamente convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada, amanhã, sábado, às 9½, no altar-mor da igreja do Mosteiro de São Bento (rua D. Gerardo). Profundamente reconhecidos por mais êste ato de solidariedade cristã, pedem dispensa de condolências.

GEORGINA BOTELHO RODRIGUES

(7º DIA)

Bernardino Lopes Rodrigues, Alexandrina Botelho Rodrigues, Saloman Lopes Rodrigues, mãe, irmãs, irmãos, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandarão rezar amanhã, sábado, dia 27, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Catedral Metropolitana, pelo eterno repouso de sua querida esposa, mãe, filha, irmã e tia, GEORGINA BOTELHO RODRIGUES.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

O CAPITÃO ANTONIO FRAGA BRANDÃO SERÁ O JUIZ DA PROVA "A NOITE"

HOJE, DESCANSO sabado, ligeiro individual

SANTIAGO, 26 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Os cracks brasileiros descansarão hoje, fazendo, no sábado, um ligeiro treino individual como último apronto para a peleja com os bolivianos.

ÓTIMOS OS RESERVAS

VANTAGEM AMPLA SÔBRE OS TITULARES

SANTIAGO DO CHILE, 26 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Conforme antecipamos, os jogadores brasileiros foram ontem submetidos a forte treino de conjunto cujos resultados foram os mais satisfatórios.

A impressão que recolhemos do ensaio foi sem dúvida bem superior, havendo a registrar desde logo uma disposição geral de todos os jogadores para acertar e produzir o máximo em campo.

Espetacular conduta do quadro reserva

O treino foi realizado já às vinte horas, sob a luz dos refletores em dois tempos de 45 e 40 minutos.

O fato porém de maior relevo foi a conduta técnica do quadro reserva, cuja atuação espetacular despertou o maior interesse.

Dois a um no primeiro tempo e quatro a dois no final

De fato o conjunto dos players que não participaram ainda do Campeonato, com Servilio no comando do ataque, marcou excepcional apronto conseguindo traduzir em goals a superioridade que o team manteve no ensaio.

O primeiro tempo terminou dois a um a favor dos reservas e no final o placard era de quatro a dois.

Servilio marcou três goals e Jair um. Heleno e Ademir foram os goleadores do onze-titular.

Figuras de grande destaque

Não foi pequeno o número de jogadores que apareceram magnificamente no treino noturno.

Ao que parece operou-se na maioria um movimento de amor próprio que deu em resultado o melhor comportamento dos dois teams.

Assim observamos e com a reportagem de A NOITE todos os membros da delegação as performances de Servilio, Jair, Zézé Procopio, Jurandir, Alfredo II, Nilton e Begliomine. Foram grandes figuras realmente esses players por sua firmeza, mobilidade e compreensão de jogo.

Norival, Jayme e Ruy

Entre os titulares, Norival, Jaime e Ruy foram os de maior destaque jogando bem superior nos seus companheiros de team habilmente marcados pelo conjunto adversário.

Falam os cracks brasileiros

Sôbre o que já viram dos nossos adversários — Domingos acha que os uruguaios são os mais perigosos — Jayme observa que os ataques são superiores às defesas — Tovar diz que todos estão fortes

Grupo de "cracks" brasileiros, vendo-se dentre eles Zézé Procopio, Jurandir e Begliomine, que foram figuras destacadíssimas no ensaio de ontem, quando os suplentes levaram ampla vantagem técnica sobre os titulares, derrotando-os por 4 x 2

SANTIAGO, 26 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Todos os sete concorrentes ao título do Sul-Americano Extra de Football já se apresentaram perante o público chileno, no Estádio do Centenario, dando uma demonstração de suas possibilidades no certame ora em disputa.

Inegavelmente, as maiores atenções recaem sobre os quatro quadros considerados os mais sérios candidatos ao título: Chile, Argentina, Brasil e Uruguai. De um modo geral, todos são acordes em afirmar que a vitória final penderá para um desses quatro participantes, em dúvida os que apresentam um índice técnico mais positivo e contam com a experiência de jornadas passadas.

Os cracks do Brasil desfilam impressões

É interessante ouvir a impressão dos cracks brasileiros sobre o que já viram de curioso neste campeonato. Vamos, por isso, ouvir a palavra de alguns deles.

Procópio, por exemplo, diz que gostou do espírito de luta dos equatorianos, cuja combatividade se evidencia claramente. O médio brasileiro destaca o "pivot" Alvarez, e os atacantes Jimenez e Aguayo. Em relação aos outros, Procópio acha que os chilenos se encontram superiores aos uruguaios, tanto no trabalho de conjunto, como na construção de jogadas diante do arco adversário.

Tovar declara que o Brasil terá de lutar muito contra todos os adversários, pois acha que todos são bastante fortes. Cita com destaque os chilenos, argentinos e uruguaios como perigosos adversários.

Norival examinou com atenção a apresentação dos uruguaios, dizendo que no ataque oriental, sòmente Atilio Garcia impressiona bem. Disse o zagueiro patrício que não pode ainda fazer um juizo sobre as mais fortes, pois não revelaram o verdadeiro poderio.

Domingos considera os uruguaios, mesmo com a estréia pouco convincente, os maiores adversários do Brasil, tanto mais que desejam a desforra dos 6 x 1 e 4 x 0 impostos no Rio e em São Paulo, no ano passado.

Jayme, por fim, fez uma observação interessante, dizendo que os ataques se mostram superiores às defesas, de um modo geral. Isso se percebe com facilidade pelas exibições dos argentinos, chilenos e uruguaios.

A "Copa do Mundo"

Designada uma comissão para examinar a pretensão do Brasil

SANTIAGO, 26 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Além da aprovação da "novissima" tabela, o Congresso Sulamericano de Foot-Ball tratou de vários outros assuntos importantes. Da pauta constava a pretensão do Brasil, reivindicando o direito de promover o próximo Campeonato Mundial de Foot-Ball, dois anos após o término da guerra. Como se sabe, a despeito do direito liquido que o Brasil tem, dentre as nações continentais, manobras políticas se esboçam visando obstar o seu reconhecimento. Tudo isso porém, até agora, tem sido objeto de discussões particulares, exploradas pelo noticiário.

Em estudos

Agora, o assunto vai ser examinado oficialmente, tendo o Congresso nomeado uma comissão para examinar o assunto. Oxalá essa comissão seja mais feliz e preciso, do que a encarregada de organizar a tabela dos jogos...

ZUNIGA VEM AÍ

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O jockey chileno, Zuniga, viajará com destino ao Brasil no próximo sábado, afim de dirigir Monterreal no "Grande Prêmio Cidade de São Paulo".

Mais um congressista...

Seguiu para Santiago o senhor Enrique Pinto

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Com o objetivo de intervir nas deliberações do Congresso Sul Americano de Futebol, em Santiago, seguiu de avião para aquela capital o Sr. Enriques Pinto, presidente do Club San Lorenzo de Almagro.

ZIZINHO ALARMADO COM A EQUIPE CHILENA

Ótimo o quadro andino

SANTIAGO, 26 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Os chilenos impressionaram favoravelmente, no seu match de estréia. Timbraram mesmo em exibir muita desenvoltura e atestar excelente preparo físico.

Zizinho alarmado

Conversamos com Zizinho sôbre o "scratch" chileno, e a "máquina" da seleção brasileira não escondeu a sua admiração:

— "O Chile será um perigoso adversário para nós. O seu ataque é bem articulado e os seus chutadores são inegavelmente bons. A defesa é firme, tem boa colocação, e adota uma marcação parecida com a nossa. Livingstone pareceu-me um grande arqueiro. Gostei de Vasquez, um zagueiro seguro, e dos pontas Pineiro e Medina".

Triângulo infernal

E Zizinho arrematou:

— "Não tenho dúvida que o Chile formará com o Uruguai e a Argentina, um triângulo infernal, que vai nos dar panos para a manga".

A TRAVESSIA DO RIO DA PRATA

MONTEVIDÉU, 26 (A. P.) — O nadador peruano Daniel Carpio, que pretende atravessar a nado o rio da Prata, ainda se encontra em Colônia, aguardando condições de tempo favoraveis ao seu importante empreendimento. Daniel Carpio espera cobrir a distância da travessia em 2? horas, desde que haja tempo normal.

QUEM NÃO CHORA...

A nova tabela melhorou a situação dos brasileiros

SANTIAGO, 25 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Afinal, a tremenda onda suscitada pela 5ª tabela e a atitude enérgica da representação brasileira, surtiram efeito. Pois a entidade chilena fez a sexta tabela, que mereceu aprovação. Por ela obtivemos tratamento mais justo. A tabela é a seguinte:

Janeiro, 28 — Bolivia x Brasil e Colômbia x Uruguai.
Janeiro, 31 — Argentina x Equador e Chile x Colômbia.
Fevereiro, 4 — Chile x Argentina.
Fevereiro, 7 — Colômbia x Equador e Uruguai x Brasil.
Fevereiro, 11 — Bolivia x Uruguai e Argentina x Colômbia.
Fevereiro, 14 — Argentina x Brasil.
Fevereiro, 18 — Bolivia x Equador e Chile x Uruguai.
Fevereiro, 21 — Bolivia x Colômbia e Brasil x Equador.
Fevereiro, 25 — Argentina x Uruguai.
Fevereiro, 28 — Chile x Brasil.

COM LAGRIMAS NOS OLHOS FALOU O SR. VALENZUELA

SANTIAGO, 25 (De Afranio Veira, enviado especial de A NOITE) — Na reunião havida para tratar do protesto do Brasil quanto ao tratamento que estava sendo dispensado à representação brasileira, o presidente da Federação Chilna falou longamente, chegando, por vezes, a se comover em excesso.

Houve um momento em que o Sr. Valenzuela foi traido pela própria sensibilidade, tendo a voz embargada.

Quase chorando, com lágrimas nos olhos, fez ele um veemente apelo aos demais delegados para que tudo resolvessem, na melhor harmonia.

A atitude do prestigiado paredro chileno, que acumula as funções de presidente da entidade dirigente do football no Chile e da Confederação Sulamericana de Football, deixou funda impressão nos presentes que o ouviram em silêncio.

O Sr. Valenzuela conseguiu, afinal, o seu intento de harmonizar as coisas, sendo visivel o seu empenho de ir ao encontro dos desejos dos delegados brasileiros.

Isto porque houve a revisão da tabela, contentando a todos as modificações que foram feitas.

Valeu, portanto, a boa vontade do paredro andino encaminhando as discussões para uma solução satisfatória.

JAIME E AS CHILENAS..!.

SANTIAGO, 26 (A. P.) — O Sr. João Lira Filho, presidente da delegação do Brasil, declarou que os jogadores brasileiros já começaram a se aclimatar e estão acostumados com a alimentação. Jaime, que se constituiu quase num idolo dos chilenos, disse que se sentia muito bem no Chile e que "as chilenas são muito simpáticas". Acrescentou Jaime que é muito facil se constatar o carinho que sentem os chilenos pelos brasileiros, especialmente quando estes passam pelas ruas centrais, onde são seguidos pelos aficionados e pelo grande número de pessoas que aguardam os brasileiros na porta do hotel, afim de pedir autógrafos.

HOJE a ratificação da tabela

SANTIAGO, 26 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Tudo leva a crer que a nova tabela será a definitiva. Ela foi feita de acordo com os delegados dos paises concorrentes. Hoje será ratificada pela Federação Chilena, ficando, assim, definitivamente resolvido o assunto.

CABELI

Em missão desportiva na capital gaucha

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Cabeli encontra-se presentemente em nossa capital. O conhecido técnico do Fluminense está aqui há vários dias. O que está fazendo não se sabe. Um jornal local noticiando a sua estada em nossa capital pergunta: "Que andará Cabeli fazendo por estas terras? Estará procurando alguem...

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente) — O "Correio do Povo" noticiando achar-se aqui o técnico Cabeli, do Fluminense, pergunta que andará ele fazendo por estes pagos...

Não tem vitamina a comida chilena

OS ARGENTINOS TAMBEM ESTRANHARAM A ALIMENTAÇAO

SANTIAGO, 26 (A. P.) — Todos os jogadores argentinos, sem exceção, queixam-se da alimentação. O "player" Salomon manifestou-se satisfeito com as atenções recebidas dos dirigentes esportivos e do público chileno, porem notou a falta de vitaminas nos pratos chilenos. Disse ele que os pratos chilenos são realmente saborosos, porem não conseguem substituir os pratos argentinos, acrescentando que os platinos estranhavam especialmente a diferença da carne, no café e no mate.

Todos os jogadores argentinos que se encontravam junto a Salomon na noite do jogo entre o Uruguai e o Equador concordaram com suas declarações.

Comentando o jogo entre uruguaios e equatorianos, Perucca manifestou que sem dúvida alguma o quadro uruguaio não deu tudo de quanto era capaz. Com referência aos chilenos, observou que estes progrediram muito e que o seu quadro "tem uma linha dianteira agil e perigosa".

O LANUS

Interessado por jogadores colombianos

SANTIAGO, 25 (Especial para A NOITE, por via aérea) — Os jogadores colombianos Mendoza, Gonzalez, Rubro e Lancaster, e o equatoriano Alvarez estão sendo assediados pelo diretor do Lanus, de Buenos Aires, para ingressarem no club argentino.

O FLUMINENSE DEVE VENCER

Encerra-se hoje o Campeonato de Juniors e o X Concurso de Natação — As provas

Será encerrado esta noite, na piscina do Guanabara, com a disputa da sua segunda parte, o 10.º Concurso Aquático da presente temporada. Paralelamente ao certame, completar-se-á o Campeonato de Juniors, que vem sendo realizado com a destacada concorrência do Fluminense e do Botafogo.

Espera-se que as duas representações citadas continuem a luta iniciada, o que vem registrando a superioridade dos tricolores, tanto na contagem geral de pontos como no Campeonato de Juniors.

A noitada de hoje constará de 11 provas apenas, assim distribuidas:

1.ª prova — 400 metros — moças — nado livre — Campeonato.

2.ª prova — 100 metros — moças — nado de costas — Campeonato.

3.ª prova — 100 metros — homens — nado de costas — Campeonato.

4.ª prova — 200 metros — homens — nado de peito — Campeonato.

5.ª prova — 1.500 metros — homens — nado livre — Campeonato.

6.ª prova — 200 metros — moças — nado de peito — Campeonato.

7.ª prova — 100 metros — seniors — nado livre.

8.ª prova — 400 metros — moças seniors — nado livre.

9.ª prova — 200 metros — homens seniors — Nado de peito.

12.ª prova — 3 x 100 (três nados) — homens — Campeonato.

11.ª prova — 4 x 100 metros — moças — Campeonato.

"Que disse usted?"

O equatoriano Castro implicou com Mario Viana — Vá queixar-se ao Leão

SANTIAGO, 26 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — A atuação de Mario Viana no jogo Uruguai x Equador foi considerada satisfatoria.

O árbitro brasileiro, não obstante estrear no certame sul-americano, conduziu-se com serenidade e energia dignas de nota. À certa altura, advertiu Castro, mentor da equipe equatoriana, por estar gesticulando em excesso. "Queimado", Castro declarou que não entendia o português de Mario Viana, ao que este retrucou não compreender o seu castelhano. Para matar a discussão, Mario Viana teve uma saida muito sua, mandou que o reclamante procurasse o Leão, para maiores esclarecimentos. E com isso a peleja prosseguiu tranquila.

TURF

A sabatina de amanhã na Gávea - Aprontos

O programa da corrida de amanhã está constituido a contento e, destarte, vem causando interesse nos meios carreiristas. São seis páreos cheios.

No primeiro, com oito nacionais da pior turma, destacamos Ugringo, que veio de São Paulo bem preparado; Quatial e Egal, sendo que estes são maus lameiros.

Seis éguas de 3 anos, de uma vitória, irão à pista no 2.º páreo, em 1.400 metros, devendo o triunfo ser decidido entre Ina, Star Blue e Viajada, convindo salientar que a primeira tem excelente trabalho.

Um lote numeroso de perdedores comparecerá frente ao "starter", no 3.º páreo, sendo difícil o prognóstico. Em caso de saida boa pensamos que Hungria, Fanfula e Berlinda têm mais "chance", pois já correram corretamente. Se chover, Desquitada é séria adversária.

No 4.º páreo opinamos em favor de Ster Bright, que acaba de obter dois faceis triunfos, com pesos mais elevados.

Cayrú e Xingador são adversários de respeito e ambos correram bem domingo último.

Treze são os alistados no 5.º páreo, m 1.200 metros, tendo mais "chance" se não largarem mal, Rafles, Serpente Negra e Saltarela, que são ligeiros.

No último páreo somos a favor de Taquemão, agora em bom estado, parecendo-nos que Gran Galero é o adversário a respeitar e Floripon o melhor azar.

Inscrições para os dias 1 e 3 de fevereiro

Para as corridas que pretende realizar nos dias 1 e 3 de fevereiro, quinta e sábado da próxima semana, serão recebidas inscrições até as 12 horas de segunda-feira, na Vila Hipica e até as 14 na secretaria.

Os projetos serão dados a conhecer na manhã do próprio dia do encerramento.

Projeto clássico para a temporada deste ano

Já está pronto o projeto das provas clássicas da temporada deste ano, que na sua maioria tiveram as dotações aumentadas.

As inscrições para todas as provas serão encerradas no dia 15 de março, às 17 horas.

A taxa será de meio por cento sobre o valor do prêmio, devendo meio por cento ser pago dentro de 48 horas, em dinheiro.

E. Silva voltou para São Paulo

Em virtude da "mala suerte" que vinha a persegui-lo, resolveu Euclydes Silva seguir para São Paulo, de onde viera há tempos pelo mesmo motivo porque para lá regressa.

Habil, Euclydes teve periodo aureo na Gávea e bem pode nesse reaparecimento no turf bandeirante voltar a brilhar são esses os nossos votos.

Aprontos desta manhã

Elmo (Mesquita) 700 em 44
Morongo (Salu) 360 em 23
Empresa (Araujo) 800 em 52
Dietinha (Neves) 600 em 37
Aratanha (Domingos) — 360 em 22
Capuano (Mesquita) 600 em 36 3/5
Orçamento (Iad) 600 em 37 3/5
Carioca (Jorge) 600 em 38 2/5
Hurca (Reduzino Filho) — 800 em 50
Flicka (Otilio) 766 em 44
Unico (Waldir) 600 em 38
Espalha Brasas (Soares) 600 em 30 1/5
Charo (Reduzino) — 700 em 43 1/5
Spitfire (Mesquita) 766 em 44
Vontade (Mota) 700 em 45, suave
Valente (Linhares) 700 em 53, suave
Arcado (Maia) 600 em 38, suave
Minuano (Geraldo) 600 em 40, suave
Parabens (Salu) 600 em 37
Marrocos (Salu) 700 em 43
Abaeté (A. Rosa) 700 em 44
Dengo (Araujo) e Je Reviens (Reduzino Filho) 800 em 50, facil para o cavalo
Glumbari (Mesquita) e Estourada (Iad) 600 em 37, venceu esta
Eglanto (Otilio) e Ervo Linhares) 700 em 44 1/5, ganhando aquele.

J. Zuniga chegará amanhã

E' esperado amanhã, 27, o jockey Juan Zuniga, que vem especialmente para dirigir o cavalo Monterreal, no grande prêmio S. Paulo".

O destacado profissional vai ultimar o preparo do filho de Styaer, que vai disputar aquela carreira com as honras do favoritismo.

Prevaleceu o ponto de vista do Brasil na reunião extraordinária da Federação Chilena

A nova tabela respeita um direito adquirido — Enérgica atitude dos delegados brasileiros

SANTIAGO, 25 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Parece conjurada a crise que durante muitas horas ameaçou a continuação do Campeonato Sulamericano de Football. A atitude do delegado brasileiro, ameaçando abandonar o certame caso o Brasil não ficasse em plano de igualdade com Argentina, Uruguai e Chile, teve larga repercussão no seio das delegações dos paises disputantes que procuraram contornar a situação. Evidentemente, a Argentina e o Chile ficaram receiosos de que os brasileiros concretizassem a ameaça, o que constituiria um caso sem precedentes, pois os nossos delegados sempre mantiveram discreta moderação nos casos políticos surgidos em outros campeonatos. Desta vez, porém, era evidente o desprestigio da C. B. D. a perdurar a situação de inferioridade em que se pretendeu colocar o Brasil. Não fôra a enérgica demonstração do desagrado dos delegados brasileiros e novamente ficariamos na contingência de aceitar, sem protesto, tudo que resolvessem os chefes das demais delegações.

MAIS UMA TABELA... — Reconhecendo, afinal, os direitos do Brasil, argentinos, chilenos e uruguaios aquiesceram em estabelecer nova tabela em que não fôssemos prejudicados.

ABRIU MÃO A C. B. D. — Fôra combinado, quando do convite à C. B. D. para tomar parte no Campeonato Sulamericano Extra, entre o Sr. Valenzuela e Rivadavia Correia Meyer, que o Brasil disputaria os três primeiros jogos com os adversários mais fracos, isto é, Colômbia, Bolivia e Equador. Afim, no entanto, de facilitar a confecção da nova tabela concordou o delegado da C. B. D. em abrir mão dêsse privilégio. O terceiro adversário do Brasil será o Uruguai, de vez que a Colômbia foi o primeiro e a Bolivia será o segundo.

ÀS 16 HORAS, A SOLUÇÃO — A reunião dos próceres sulamericanos foi demorada, havendo longos debates em tôrno do assunto que a determinara. Presentes os Srs. João Lyra Filho e Castelo Branco, do Brasil; Valenzuela, do Chile; Fusco, do Uruguai, e Piccoli, da Argentina, foi resolvida, finalmente, a modificação da tabela que dera causa ao protesto dos brasileiros. Eram, então, 16 horas.

VENCEU O PONTO DE VISTA DO BRASIL — As novas datas marcadas para os jogos do Sulamericano Extra consultam os interesses da nossa representação, tendo vencido, assim, o ponto de vista do Brasil.

UM JÔGO POR SEMANA — De acôrdo com a tabela hoje aprovada, os "cracks" brasileiros jogarão com espaço de sete dias, sendo que do segundo embate a ser travado com a Bolivia no dia 28, ao terceiro contra o Uruguai, no dia 7 há um espaço de dez dias.

Barcos para os clubs de regatas do Rio Grande do Sul

Cooperação direta do interventor gaucho ao remo

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Interessante iniciativa acaba de ser tomada pelo interventor Ernesto Dornele muito bem cognominado patrono do sport gaucho. Trata-se da distribuição de barcos a todos os clubs do interior do Estado. Entretanto não serão só os clubs do interior beneficiados com esta medida mas sim os pequenos e grandes clubs da capital. Assim é que já foi feita a um estaleiro local a encomenda de vários barcos os quais serão entregues à Federação Atlética do Rio Grande do Sul para a sua devida distribuição.

Em ação os aviadores brasileiros

Destruidas 10 locomotivas, 188 veículos e 102 vagões — Navios, acampamentos militares, fábricas de munições e linhas ferroviárias tambem sob bombardeio — Os milagres da penicilina no "front" — Kesselring planeja a retirada

LETRAS E ARTES

OS ARQUITETOS CONVOCAM OS INDUSTRIAIS

Entre as teses que o Congresso Brasileiro de Arquitetos, ora reunido em São Paulo, estará discutindo a estas horas, figura a do "equipamento industrial como base para a evolução arquitetônica", o que importa na "necessidade de um maior entendimento entre o arquiteto e a indústria". Em todos os tempos, a capacidade de projetar esteve em função das possibilidades materiais. São os recursos que ditam e, às vezes, inspiram soluções arquitetônicas. A capacidade criadora do arquiteto consiste em saber aproveitar esses elementos, mas esses elementos constituem para ele uma realidade indiscutível.

Agora ainda é mais importante essa dependência da arquitetura e dos materiais. Em outros tempos, a maior parte das soluções dependia apenas do trabalho manual: artífices, operários e técnicos improvisados conseguiam montar e construir o que estava ao seu alcance. Hoje, porém, a era da grande industrialização veio dar-nos os elementos fabricados em série, ou sob encomenda. Esquadrias, instalações elétricas, banheiros — tudo isso vem pronto das respectivas fábricas, para ser encaixado nos competentes lugares no prédio em andamento. O arquiteto pode aproveitar modelos já aceitos, como pode traçar modelos para as fábricas realizarem. Numa hipótese ou noutra, as coisas se processam, de um modo geral, completamente à revelia um do outro. O industrial continua com sua fábrica, realizando seu programa ou cumprindo encomendas, e o arquiteto, tranquilo, em seu estúdio, faz novas plantas, ao sabor de sua inspiração.

A residência e as construções em geral são, entretanto, problemas técnicos e problemas econômicos. Uns e outros se devem encontrar e entrosar. A boa técnica é a que resulta da solução justa, exata, sem desperdício, e uma solução dessa natureza tambem é, por força de lógica, uma solução econômica. Tanto o arquiteto como o industrial necessitam, pois, um ponto comum. Nem aquele poderá projetar sem absoluto rigor técnico, nem este deve produzir sem perfeito conhecimento das melhores soluções encontradas. Um e outro, colaboradores leais e sinceros, cada qual com ponderáveis conhecimentos da causa comporão a equação certa. A variedade se conciliará perfeitamente com as diferentes séries de estandartizações, se estas forem projetadas atendendo às diferenças essenciais. A bem dizer, não se trataria de estandartização propriamente dita, mas de padronização de elementos. Fixados estes, após cuidadoso estudo, os arquitetos disporiam deles para as soluções que julgassem mais acertadas.

Quantas consequências benéficas resultariam daí! Em primeiro lugar, afastar-se-ia o perigo de soluções excêntricas e erradas. Em segundo, ter-se-ia um material mais barato (a grande industrialização de cada ramo facilmente alcançaria esse resultado), e de melhor qualidade. Em terceiro lugar, pela organização, as obras obedeceriam a um ritmo muito mais rápido e eficiente. E, ao lado de tudo isso, as fábricas poderiam dispor de grandes montagens, pois teriam, de fato, uma produção volumosa a cumprir.

O Instituto dos Arquitetos do Brasil, promovendo esse Congresso, marcou um encontro em São Paulo entre o arquiteto e o industrial. Agora, em teoria; será, dentro em breve, realidade.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1. Continuando a série de palestras, subordinadas ao título "Introdução à análise do nosso tempo", o prof. Francisco Ayala fará mais uma conferência na A. B. I., no dia 29, às 17 horas; 2. A série de conferências da Sala Cairú, do Arquivo Nacional, reiniciar-se-á este ano, na próxima terça-feira, com uma palestra do professor Nelson de Mello e Souza, sobre "Alguns reparos a um códice inédito do século XIV"; 3. Acaba de ser reeleito para o P. E. N. Club, tendo como presidente o Sr. Paul Valery, secretário o Sr. Charles Vidrac; diretores os Srs. Jean Paulhan, Velline, Hirsch e Jean Schlumberger; 4. O Conselho Britânico doou à Casa do Estudante do Brasil em volumes de teatro, com as obras de Shakespeare, Show, Byron e outros autores ingleses; 5. Reune-se amanhã, na sala de conselho da A. B. I., o Instituto Nacional de Ciências Políticas.

FALAM HOJE: 1. A Sra. Cecília Meireles, sobre literatura no auditório do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas, por iniciativa da A. S. C., às 18 horas; 2. O Sr. Henrique de Andrade, sobre temas doutrinários, no grêmio espírita Nazareno, às 20 horas; 3. O capitão de mar e guerra Didio Costa, sobre o almirante Julio Cesar Noronha, no Club Naval, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: No Museu, Mario Tulio, Luiz Abreu e galerias permanentes; no Palace Hotel, Candida e Menezes; na galeria Askanasy, Guillermo Botelho; no Instituto de Arquitetos, Aldo Bonadei; na Escola de Belas Artes, desenhos de Goia e trabalhos dos alunos.

Capitão Fortunato C. de Oliveira, da FAB

COM O 1.º ESQUADRÃO DE COMBATE DA F.A.B., NA ITÁLIA, 25 (Por Henry Bagley, exchefe do "bureau" da Associated Press no Rio de Janeiro) — Tendo já efetuado mais de 1.000 sortidas, o 1.º Esquadrão Brasileiro de Caça e Bombardeios acaba de revelar alguns dos resultados obtidos nestas operações.

Assim, em 1.045 operações de bombardeio e ações de combate sobre território inimigo, no período de 31 de outubro até 21 de janeiro, os brasileiros despejaram 1.620 bombas de demolição, 90 bombas incendiárias e usaram 316.871 cunhetes de munição.

Nesses ataques, os pilotos brasileiros anunciam a destruição de 10 locomotivas, 188 veículos e 102 vagões de carga e de tanks.

Os pilotos brasileiros tambem acertaram suas bombas em vias férreas inimigas, acampamentos militares, agulhas ferroviárias e plataformas, depósitos de combustíveis, armazens, cabos de alta tensão, navios, linhas ferroviárias e estradas e um ataque contra uma fábrica de munições, levado a efeito em 22 de janeiro e que teve em resultado terrivel explosão.

Sabe-se que os brasileiros já efetuaram 2.236 horas em operações de guerra.

Em 1.º lugar com 39 sortidas encontra-se o capitão Fortunato Camara de Oliveira, acompanhando-o de perto, com 38 sortidas, estão o capitão La-Fayette Cantarino Rodrigues de Souza, o 2.º tenente Othon Corrêa Neto, o 2.º tenente Helio Langskeller e o 2.º tenente Renato Goulart Pereira. Em 3.º lugar, com 37 sortidas, encontram-se o 1.º tenente Eobaldo Antonio Kopp e o 1.º tenente Roberto Pessoa Ramos. Com 36 sortidas está o capitão Oswaldo Pamplona Pinto, chefe das operações, e que tem voado regularmente nesses últimos tempos. Juntamente com o capitão Pamplona estão o 1.º tenente Josino Maia de Assis, o 2.º tenente Newton Nevia de Figueiredo, o 2.º tenente Marcos Eduardo Coelho de Magalhães, o 2.º tenente Ruy Barbosa Moreira Lima com o mesmo número de sortidas.

Apesar de suas obrigações administrativas, o coronel Nero Moura ainda encontrou tempo para efetuar 29 sortidas.

DE UM HOSPITAL DE CAMPANHA DA FEB NO "FRONT" ITALIANO, 20 (Por Henry Bagley, da Associated Press) — "As lições que os cirurgiões aprendem nos hospitais de guerra serão de enorme utilidade para os civis, quando acabar a guerra" — diz o professor Alipio Corrêa Neto, cirurgião brasileiro que, como major do Exército brasileiro, está agora servindo neste Hospital de Sangue, a poucos quilômetros do "front".

Neste hospital, onde a maioria dos recolhidos é de brasileiros, aplicam-se com frequência, e com sucesso, abundantes doses de penicilina, drogas de sulfas, transfusão de sangue e métodos aperfeiçoados de anestesia.

O professor Corrêa Neto ausentou-se, por licença, de seu posto de professor de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Medicina, e deixou sua vasta clínica particular, para por seus conhecimentos à disposição de seus patrícios feridos na guerra. Depois de haver trabalhado em hospitais da retaguarda, com outros médicos e cirurgiões brasileiros e enfermeiras, foi designado para dirigir esta equipe de cinco cirurgiões brasileiros, cinco enfermeiras brasileiras e dez soldados do Corpo de Saude do Exército Brasileiro, incluidos na "F. E. B.". Trabalham com essa equipe outros doutores, outras enfermeiras e outros soldados, norteamericanos.

Disse o professor Corrêa Neto que a "penicilina" se encontra aqui a seu dispor, em quantidades suficientes para tôdas as necessidades de guerra, e está sendo usada unicamente sob a forma de injeções, e não em aplicações diretas nos feridos de guerra.

"Os homens que chegam a êste Hospital de Campanha — disse o professor — devem ser operador imediatamente, ou terão que ser mandados para outros hospitais, mais para a retaguarda. Ministramos a todos êles a penicilina e estamos certos de que isso tem concorrido para salvar muitos dêles, que de outra maneira teriam morrido.

"Temos tido casos de pessoas que só recebem seu primeiro socorro vinte e quatro horas depois de feridos no abdomen. Isso quer dizer, invariavelmente, que já se acham atacados de peritonite que lhes seria fatal, em condições normais, mas que com a penicilina e a sulfa podem ser salvos, permitindo-nos operá-los e fazê-los restabelecerem-se.

Quando o ferido é trazido do posto de amergência no "front", o nosso primeiro dever é salvar-lhe a vida. Em geral, nós operamos mas geralmente não terminamos o remate. da operação. Quando o ferido melhora suficientemente, para ser removido para a retaguarda, é então encaminhado a um hospital geral ou a um hospital estacionario, onde em geral êle tem que sofrer uma nova operação. Si êle tem que ser evacuado para nosso país, talvez ainda seja necessária outra operação e ainda uma outra, até que se complete sua rehabilitação final."

Terminando suas observações, o major Dr. Corrêa Neto disse que os ferimentos de guerra não chegam a constituir um problema muito sério para os cirurgiões veteranos, mas que os jovens doutores aqui aprendem, num periodo curto, muita coisa que levariam anos a aprender em sua clínica cirúrgica normal, entre civis.

ROMA, 26 (R.) — Os correspondente de guerra junto ao Q. G. aliado na Itália discutem e comentam a possibilidade do marechal Kesselring estar planejando a retirada das suas forças do território italiano.

Realmente, existem vários indicios que mostram que Kesselring está planejando uma retirada... estratégica.

Mas, para evacuar suas tropas, Kesselring terá que enfrentar uma das tarefas mais dificeis de todas quanto já tem enfrentado até agora.

Além das rotas do Simplon e de São Gothardo, através da Suiça, que devem estar fora das suas cogitações Kesselring dispõe de apenas de três rotas de fuga que são: o Passo do Brenner, a rota de Treviso para a Austria e a rota de Trieste para Zagreb e dali para Viena.

Mas, os aviões de reconhecimento da Força Aérea Aliada no Mediterrâneo está vigilante sôbre as linhas alemãs, afim de vislumbrar qualquer sinal de evacuação.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

LONGA CONFERÊNCIA NO KREMLIN

MOSCOU, 26 (R.) — Durante uma hora e um quarto, estiveram ontem em conferência, no Kremlin, o chefe do governo e comandante supremo das Fôrças Armadas Soviéticas, marechal Joseph Stalin, e os membros da delegação parlamentar britânica. A conferência versou sôbre todos os assuntos de interesse dos dois paises, ligados na guerra contra o nazismo, e foi descrita, em nota oficial, como "extremamente cordial". Estiveram tambem presentes o comissário de estrangeiros e o ex-embaixador da Rússia em Londres, Sr. Ivan Maisky.

Da Bahia ao Rio num iate a vela

O raid durará quinze dias e é em homenagem a A NOITE

SALVADOR (Bahia), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Em homenagem a A NOITE os amadores João de Souza Martins, Alfredo Santos, Oscar Pessoa e Haroldo May, realizarão no iate "Argos", um "raid" a vela Bahia-Rio.

A embarcação que foi, ontem, batizada no Iate Club Bahia, é da classe "Mallard", mede seis metros de comprimento.

A viagem que será exclusivamente a vela, deverá durar 15 dias. O "Argos" partirá hoje, à tarde, deste porto.

MacArthur faz amanhã 64 anos

WASHINGTON, 26 (A. P.) — Referindo-se ao aniversário do general Douglas MacArthur, que amanhã completará 64 anos, o brigadeiro Carlos Romulo perguntou à Câmara dos Representantes — "Onde, na História, um homem fez tanto com tão pouco?" O brigadeiro Romulo, que é comissário residente das Filipinas, acrescentou — "O corpo e a alma do general MacArthur pertencem aos Estados Unidos, porém, nós, os filipinos, temos direito a uma parte de seu coração."

Acredite ou não... De Ripley

ESTAVA JANTANDO VIDRO MOIDO!

Um crime impressionante em seus detalhes que a polícia vai apurar — Preparava-lhe a morte a própria esposa — A denúncia — O inquérito

A policia fluminense está apurando um crime impressionante em seus detalhes. Trata-se de uma mulher que dava ao marido vidro moido, às refeições.

O fato foi denunciado à própria vitima por uma moradora da casa, quando o pobre homem saboreava o seu jantar. Houve grande discussão entre as duas mulheres, mas, o homem que comia vidro levou os restos do alimento à policia e ficou constatado em exame pericial. o crime tremendo.

Passemos, porem, a narrar os acontecimentos:

O fato

Rafael Martins Lontra Junior, funcionário público do vizinho Estado, exercendo as funções de zelador do Instituto da Policia Técnica, residente na casa de habitação coletiva da rua Martins Torres n. 332, em Santa Rosa, é casado há 14 anos, com Georgina da Silva Lontra. No dia 17 do mês corrente, Rafael terminou o serviço na policia e foi para a residência, onde chegou às 19 horas. Dirigindo-se à mesa, encontrou ele o seu prato feito, passando a fazer a refeição. Ali tambem se encontrava sua esposa e Brasilina Cunha, que mora no porão da casa e é amasiada com o operário Elpidio Reimol. Em determinado momento, Brasilina disse: "Seu Rafael, a sua comida está brilhando..."

— "Muita banha, D. Brasilina, respondeu Rafael. E Rafael prosseguiu na refeição, sem dar maior importância ao fato, enquanto Brasilina se retirava para o interio da casa. Momentos depois Brasilina voltava à mesa, e, então, alarmada, exclamava:

— "Seu Rafael o senhor está comendo vidro!"

Diante do que dizia Brasilina, a esposa de Rafael, que se encontrava sentada a seu lado, levantou-se e começou a discutir com a visinha. Rafael apanhou o prato de comida e no momento em que ia saindo com ele, a esposa tomou-o e tentou arremessá-lo pela janela. Georgina, porem, não conseguiu o seu intento. Rafael dirigiu-se em seguida para o interior do prédio, embrulhando o resto da refeição em uma toalha.

Brasilina avisava-o, então, em altas vozes:

— O senhor vem sendo envenenado. Está comendo vidro desde ontem.

Elpidio Reimol, o marido de Brasilina, aparece, em seguida, e declara ter mandado a mulher avisar a Rafael do que estava acontecendo.

— Vou à policia, gritou Rafael.

— Você vai desgraçar-me, exclamou Georgina.

O exame técnico

Pouco depois Rafael Martins chegava ao Instituto de Policia Técnica, onde solicitou ao perito Azis Felipe examinasse a comida, o que foi feito. Havia, na verdade, vidro moido adicionado ao alimento. Rafael dirigiu-se, então à Delegacia de Roubos e Furtos, que se achava de dia, e relatou o ocorrido, sendo, então, aberto inquérito.

No dia seguinte, Rafael voltou à residência afim de retirar o que lhe pertencia e declarar ao operário Elpidio Reimol ter dado motivo ao procedimento de sua esposa a internação em um colégio de um filho menor, do casal, contra a vontade de Georgina. Elpidio, porem, comentou:

— Qual nada, "seu" Rafael, o caso é outro, muito mais grave...

Detida Georgina

Georgina foi detida. Na delegacia confessou o delito, alegando ter assim procedido porque o marido, contra sua vontade, internou na Colônia Educacional Agricola de Macaé, seu filho Milton. Alegou tambem, que, desde a internação do filho, acha-se doente, estando sob os cuidados do médico Dr. Teixeira Brandão e que, não tencionava matar somente o marido, pois, ela tambem ia comer a mesma comida, afim de morrerem juntos.

Brasilina prestou declarações

Brasilina Cunha, que evitou a consumação do crime, nas declarações prestadas à policia, acusa Georgina de trair o esposo com o motorista Francisco Martins, vulgo "Chico Martins".

Adiantou essa testemunha que Georgina, constantemente, saia de casa, dizendo-lhe ir encontrar-se com "Chico Martins" nesta capital.

Prosseguindo, declarou Brasilina ter Georgina, há poucos dias, dito que ia arranjar um jeito de eliminar o marido.

Outras pessoas foram ouvidas, declarando terem visto Georgina ralando um vidro vasio de remédio.

Notas Econômicas

Ainda a produção agricola nos Estados Unidos — Um resumo fidelíssimo para uma conclusão pessimista — São Paulo dá-nos um exemplo — Em Londres, o Brasil ainda é o "celeiro do mundo"

Os nossos distintos colegas da "Gazeta de Noticias" aproveitaram-se dos algarismos que publicamos na nossa "Nota" de ontem, a respeito da orientação prática que segue o governo dos Estados Unidos no sentido de intensificar e auxiliar a produção agricola, para chegar hoje, num brilhante editorial, às mesmas conclusões a que chegamos. Foi um resumo fidelissimo da "Nota", para discordar apenas nas últimas linhas, no afirmar que o Brasil, embora tenha motivos para se empolgar com o exemplo dos Estados Unidos, o "seu entusiasmo não deve nos cegar para a visão da realidade nacional e para a limitação de nossa capacidade financeira".

Não concordamos com a restrição. Por certo que não poderemos destinar bilhões de cruzeiros no auxilio aos lavradores, nem outros bilhões na aquisição de tratores e caminhões — tanto mais que, de momento, tratores e caminhões não poderão ser adquiridos. Mas, com certeza que poderiamos ter traçado em tempo oportuno um programa prático de ação capaz de estimular a produção agricola. Esse programa, já o dissemos e repetimos, e s t a r i a enquadrado dentro das nossas próprias e atuais realidades, teria bases integralmente exequiveis sem visões fantásticas nem sonhos delirantes quanto às possibilidades brasileiras. Teria repousado apenas em medidas que retivessem o trabalhador rural nos campos, que facilitassem ao lavrador financiamento rápido a juro baixo e longo prazo, que assegurassem ao produtor combustiveis para os seus caminhões e transporte rápido, e, finalmente, que lhe incutissem confiança no futuro por um tabelamento racional e realistico dos produtos agrários, dando-lhe a segurança indispensavel de um lucro equitativo. Fez-se qualquer coisa nesse sentido, ou pelo menos com esse espirito prático?

Que muito se poderia ter feito e muito ainda se pode e poderá fazer nesse sentido, em beneficio da comunidade e para uma relativa solução dos problemas de abastecimento, nos dá São Paulo, ainda hoje, um exemplo. O interventor Fernando Costa enviou ao Conselho Administrativo o anteprojeto de uma lei pela qual serão postos à disposição dos lavradores 30 milhões de cruzeiros, ao juro de 3 % ao ano, dinheiro esse que será fornecido pelas Caixas Econômicas estaduais; o governo estadual assume a responsabilidade de integral da operação e de mais o pagamento do restante do juro, ou sejam mais 3 %. Os empréstimos destinam-se especialmente à aquisição de máquinas e de animais para os trabalhos agricolas.

Iniciativas como esta, se tomadas no devido tempo por outros Estados, teriam trazido beneficios de monta e, portanto, evitado não menores aborrecimentos. Dir-se-á que o total dos financiamento é pequeno, e que as restrições impostas à utilização dos empréstimos não se justificam. Mas, apesar de tudo, 30 milhões de cruzeiros em máquinas e animais não deixam de ser um auxilio importante, sobretudo se a execução da lei se fizer com o critério de amparar os mais necessitados. Parece-nos que a melhor orientação seria auxiliar com dinheiro, sementes e assistência técnica os lavradores, sobretudo aqueles que, tendo terras, não têm recursos para as cultivar. De qualquer forma, o auxilio projetado custará, na realidade, ao governo do Estado apenas três milhões de cruzeiros e devemos concordar que essa importância praticamente nada representa para o Tesouro paulista, cuja arrecadação excede de muito um bilhão de cruzeiros por ano.

Deve-se ao presidente Getulio Vargas a criação do crédito agricola no Brasil. Não se pode negar serem grandes os beneficios que essa iniciativa facilitou à lavoura. Mas os fatos estão mostrando dia a dia, a necessidade urgente de darmos mais um passo nesse bom caminho, que é o da remodelação completa das leis que regulam os empréstimos à lavoura, quer aproveitando ainda a Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, quer criando, como parece indispensavel, o Banco Agricola. Para formar o capital desse estabelecimento poderiam ser aproveitadas as reservas de institutos autárquicos e das Caixas Econômicas, mas isso na maior escala possivel, assumindo os governos federal e estaduais, conforme o caso, a responsabilidade da diferença de juros, exatamente como faz São Paulo, afim de que o dinheiro fosse emprestado à lauvoura a juro baixo. Devemos todos convir em que seria muito mais util à coletividade o emprego de tais reservas na agricultura, que significaria a melhoria constante do nivel de vida no interior do país do que empregá-las, como se vem fazendo, no financiamento de obras suntuárias nas cidades, muitas vezes em beneficio apenas dos seus felizes incorporadores.

Um correspondente telegráfico londrino, que deve ser poeta futurista, dizia há dois dias, num despacho lírico, que em Londres se espera que o Brasil possa abastecer, em larga escala, como "celeiro do mundo" que é, as regiões devastadas da Europa, que precisam de gêneros alimentícios, especialmente cereais, carne e açucar. Santa ilusão! Os fatos de todos os dias nos estão mostrando que mal produzimos, com dificuldade, o suficiente para não morrer de fome, pois como ontem salientámos, temos apenas 06, % de nossas terras entregues à cultura, enquanto a Argentina tem quase 6 % da sua área cultivados.

Foram afirmações desse jaez que nos fizeram confiar indefinidamente no acaso, sempre certos de que "Deus é brasileiro" e, portanto, jamais nos abandonaria. Confiemos, está certo, na graça divina: mas trabalhemos tambem com afinco, decisão e inteligência.

A NOITE — 6.ª-feira, 26/1/45 — N. 11.838

O PRECEITO DO DIA

INDISPENSAVEL À VIDA

Os seres vivos têm necessidade do oxigênio. Sem êle não pode haver vida. Na espécie humana, o oxigênio é levado aos pulmões pelo ar que se respira.

Procure respirar ar puro, abundantemente, dando ao organismo o oxigênio de que precisa. — SNES.

Um caso de neurastenia

Tentativa de suicidio de um jovem comerciário

Noticiamos noutra local que a Assistência havia socorrido, pondo-o fora de perigo, José de Araujo Freitas, o qual tentara o suicidio, golpeando os pulsos.

O comissário Walter Dantas, do 19º distrito policial, apurou, mais tarde, tratar-se de um caso de profunda neurastenia e que José de Araujo Freitas, residente na rua São Francisco Xavier, 891, conta 28 anos de idade, é solteiro, e que, precisamente, devido à sua moléstia, se encontra há cinco anos afastado das suas ocupações na firma Hime Cia., onde era almoxarife.

Devido ao congelamento

BRUXELAS, 26 (A.P.) — Anuncia-se que esta capital ficará sem energia elétrica até nova ordem, durante o dia, uma vez que o congelamento dos canais está provocando enormes dificuldades para o transporte de carvão. Assim, a partir de sábado, Bruxelas ficará tambem privada do gás.

VÃO LANÇAR A "V 4"

E PRETENDEM ATINGIR NOVA YORK

ESTOCOLMO, 26 (R.) — A V-4 — a bomba com a qual os alemães pretendem atacar Nova York — está sendo produzida em massa e pronta para ser lançada através do Atlântico — segundo um engenheiro alemão que é um dos principais inventores da bomba-voadora e que acrescentou já estar concluida a estação experimental, na Jutlândia, para o seu lançamento.

VAI SER INAUGURADO O MERCADO DA PENHA — Dentro de alguns dias será inaugurado o "Mercado São Jorge", na Penha, e que faz parte da rede de entrepostos de emergência que o Serviço Metropolitano de Abastecimento está organizando nos diversos bairros e subúrbios desta capital, em colaboração com a Prefeitura. Ontem, o comandante Amaral Peixoto, em companhia do Sr. Mota Lima, chefe do Serviço de Abastecimento; do Sr. Aristides Paz de Almeida, chefe do Serviço Metropolitano de Abastecimento; de monsenhor Alves da Rocha, capelão da Irmandade de N. S. da Penha e do padre Luiz Gonzaga Steiner, vigário da Freguesia de N. S. da Penha e e outras autoridades, visitou as obras daquele entreposto. Na foto acima, um aspecto do mercado a ser brevemente inaugurado, e que foi construido em terreno cedido pela Irmandade N. S. da Penha

Entre as várias comemorações realizadas, hoje, para comemorar o centenário do nascimento do almirante Julio Cesar de Noronha, oficial dos mais ilustres da nossa Armada e que prestou inestimaveis serviços ao Brasil, na paz e na guerra, estão as missas mandadas rezar, em todos os altares da igreja da Candelária, pela Marinha, Club Naval e a familia do grande marinheiro. Assistiram essas solenidades religiosas grande número de pessoas, alem de representantes do mundo oficial. A fotografia acima foi tomada na Candelária, quando eram celebradas as missas